ANNO IV — NUMERO 1.000

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 23 de Março de 1933

Lisboa, 22 (A.B.) - O resultado das eleições para a Constituição Portugueza póde ser assim fixado: eleitores inscriptos, um milhão; votaram a favor, 500.000; abstiveram-se, 400.000

O escandalo do Café, em São Paulo

A firma Murray & Simonsen accusada de violar as leis penaes brasileiras — Uma nota do general Waldomiro Lima á imprensa

S. PAULO, 22 (Serviço especial do DIARIO DE NOTICIAS) — Tem sido vivamente commentada nesta capital a nota dirigida á imprensa pela secretaria do palacio Campos Elyseos, sobre o caso do Instituto de Café de São Paulo e a firma Murray & Simonsen. A alludida nota, que tanta sensação provocou, está redigida nos seguintes termos:

General Waldomiro Lima

"Em virtude das graves irregularidades passadas no Instituto de Café de S. Paulo o sr. general de divisão Waldomiro Castilho de Lima, interventor federal neste Estado, acaba de dirigir o seguinte officio ao representante dos banqueiros Lazzard Brothers & C., de Londres:

"Sr. Hugo Kinderley — Esplanada Hotel, São Paulo — Em attenção a v. ex. e a tradicional amizade que liga o pae de v. ex. e a firma Lazzard Brothers & C., ao Brasil, e de maneira toda especial, ao Estado de S. Paulo, este governo, demonstrando tambem inteira isenção de animo e cuidadosa defesa dos interesses publicos, pediu a v. ex. que, juntamente com um technico do governo e um representante da Justiça, examinasse detidamente a situação da firma Murray Simonsen & C., no tocante ás suas transacções com o Instituto do Café.

O resultado da syndicancia procedida naquelle instituto demonstrou a existencia de processos menos licitos da parte Murray Simonsen & C.

Tratava-se de graves faltas no tocante á maneira pela qual essa firma agia nas suas transacções com o Instituto do Café.

V. ex., e aquelles outros altos funccionarios do Estado, iriam ajuizar, portanto, de todas as graves irregularidades, apontadas pela commissão de syndicancia e verificadas no ponto de vista commercial, civil e fiscal.

Acontece, porém, que nestas 24 horas, chegou ao conhecimento do governo facto ainda muito mais grave e de tal monta, que o obriga a devolver o seu conhecimento á justiça publica, visto tratar-se de infracção das leis penaes do Brasil.

Segundo as leis deste paiz, somente á justiça cabe a apuração ou não de responsabilidade por parte de seus autores em factos delictuosos, e, deante disso, ordenei a abertura de rigoroso inquerito policial.

Lamento profundamente não corresponder ao desejo de v. ex., confiando á commissão já por mim designada o exame final da questão Murray Simonsen & C. Todavia, desejo que v. ex. me responda communicando-me o seu julgamento a respeito do relatorio da commissão de syndicancia, que lhe foi por mim confiado.

Renovo a v. ex. as expressões de grande sympathia que havia externado por occasião de uma de suas ultimas vindas a este palacio, recordando a tradicional amizade de seu pae á nossa Patria, e a este Estado. Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. protestos de minha alta estima e consideração. — (assignado) *General Waldomiro Castilho de Lima*, interventor federal."

A SOLUÇÃO PACIFICA DE LETICIA

O Brasil acceitou o convite da Liga das Nações, para fazer parte da Commissão Especial

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A legação colombiana nesta capital annunciou ter recebido de fonte official a noticia de que o Brasil acceitara o convite feito pela Liga das Nações no sentido de tomar parte nos trabalhos da commissão especial que vae solucionar o caso de Leticia, de accordo com os termos do relatorio approvado.

Os politicos brasileiros exilados em Portugal

A Faculdade de Direito de Lisboa conferiu solemnemente, ao dr. Waldemar Ferreira, o titulo de doutor "honoris causa"

LISBOA, 23 (U. P.) — O jurista brasileiro dr. Waldemar Ferreira terminou na Faculdade de Direito de Lisboa o curso que iniciara recentemente sobre a legislação mercantil do Brasil.

O director da Faculdade, professor Abel Andrade, pronunciou um discurso agradecendo as lições e exaltando o saber do dr. Waldemar Ferreira. Disse o dr. Andrade que o illustre hospede honrava o direito brasileiro. Em seguida o reitor da Universidade, dr. Calero Mata, conferiu solemnemente o titulo de doutor "honoris causa" ao dr. Waldemar Ferreira, que agradeceu, dizendo que a homenagem que lhe fôra prestada cabia á Faculdade de Direito de São Paulo e não a elle.

A ENCHENTE NO ESTADO DE OHIO

CINCINATTI, 22 (A. B.) — O transbordamento do rio que atravessa o Estado de Ohio, tem causado damnos incalculaveis neste e nos demais Estados, sendo que innumeras casas foram derrubadas, ficando muitas familias sem agazalho, e calcula-se que os prejuizos causados elevam-se a mais de um bilhão.

O alistamento eleitoral será definitivamente encerrado a 25 de março e as eleições constituintes terão logar, impreterivelmente, a 3 de maio

Faltam apenas 3 dias! ALISTAE-VOS!

A concessão do voto aos universitarios menores de 21 annos

Fala, sobre o assumpto, ao DIARIO DE NOTICIAS, a escriptora Anna Amelia, presidente da Casa do Estudante

O DIARIO DE NOTICIAS ouviu hontem a brilhante escriptora Anna Amelia, presidente da Casa do Estudante, sobre a concessão do voto aos universitarios menores de 21 annos, questão recentemente levantada por aquella prestigiosa instituição. A sra. Anna Amelia acolheu o nosso redactor com a boa vontade e a fidalga gentileza com que sempre attende aos jornalistas, manifestando o seu vivo enthusiasmo pela victoria conquistada pelos estudantes.

— Desde que o ministro da Justiça recebeu a commissão de estudantes que lhe foi levar o memorial pleiteando o direito de voto aos menores matriculados nas escolas superiores, que eu senti que a partida estava ganha — declarou-nos. Depois, com a recepção que nos foi feita pelo sr. Getulio Vargas, em Petropolis, verificámos, todos os da commissão encarregada de promover a campanha, que o voto aos estudantes maiores de 18 annos, podia ser contado como mais uma victoria da classe academica no Brasil.

Agora, com a resolução do Tribunal Eleitoral, creio poder affirmar que no proximo pleito já irá suffragar os nomes dos seus candidatos, um numero enorme de estudantes.

Não ha duvida que o voto do estudante apaixonou, realmente, a mocidade do paiz.

A ORIGEM DO MOVIMENTO

Proseguindo, declara a presidente da Casa do Estudante:

— Depois da tentativa feita na primeira Constituinte republicana, partiu da Bahia a primeira palavra de reivindicação. Essa palavra foi acolhida com sympathia pelos meios estudantinos, mas não teve logo a repercussão que merecia por falta de propaganda mais ampla.

Foi quando veiu ao Rio uma commissão de estudantes de São Paulo, para tratar desse e de outros assumptos de interesse geral, que o caso do voto tomou vulto, empolgou os moços, congraçou as entidades e associações academicas, e conseguiu finalmente, a victoria que hoje se constata. victoria mais ampla do que podiamos prever, pois que abrange a mocidade brasileira, sem excepção, unindo na conquista dos direitos civicos dos jovens de todas as escolas, de todas as officinas, de todas as profissões.

Sra. Anna Amelia

A grande lista de representantes dos Directorios e dos Centros desta capital, de São Paulo, de Minas, de Pernambuco, da Bahia e de varios outros Estados, tem sido fartamente divulgada.

A VICTORIA FINAL DA CAUSA

Terminando, diz a sra. Anna Amelia:

— O Directorio Central de Estudantes não poupou esforços nesta campanha. Ao seu presidente, Jorge Moreira, cabem muitas palmas pela actual victoria. E outras tantas ao joven representante de São Paulo, Jorge Tibiriçá, cujo enthusiasmo e efficiencia na propaganda da grande causa foram ininterruptos. A victoria final depende apenas da resolução do chefe do Governo Provisorio, resolução que, estou certa, não tardará, para que os estudantes de mais de 18 annos tenham tempo de se alistar ainda dentro do praso concedido por decreto recente.

A justiça revolucionaria em luta com a Côrte de Appellação

O ruidoso caso dos chamados "recursos de revista" vae ser novamente apreciado pelo chefe do Governo Provisorio

A ruidosa divergencia surgida entre a Côrte de Appellação e o governo, em torno dos chamados "recursos de revista", vae ter, dentro de poucos dias, o seu epilogo.

Como é do dominio publico, o chefe do Governo Provisorio baixou, ha alguns mezes, um decreto permittindo aquelles recursos, isto é, que a Côrte examinasse "de meritis" numerosas questões que foram submettidas ao seu julgamento e sobre as quaes se pronunciara baseada na preliminar.

O caso surgira de um recurso interposto junto á Commissão de Correição Administrativa pelo dr. Abilio de Carvalho em torno da questão da Casa de Saude que tem o seu nome. O sr. Miguel Teixeira, chefe da Procuradoria da Justiça Revolucionaria, suggeriu, então, ao governo, a medida contida no decreto citado, como um meio de obrigar a Côrte a examinar o merito, não só daquella questão, como de numerosas outras, fulminadas pela doutrina até aqui victoriosa naquelle Tribunal.

E, quando os interessados foram apparecendo com os seus recursos, aquella instituição se manteve firme nos seus pontos de vista, taxando de inconstitucional o decreto do governo e recusando-se obstinadamente a cumpril-o.

A Commissão de Correição, por sua vez, resolveu levar a questão avante. Foi pedida, deante do impasse, a opinião do consultor do Ministerio da Justiça, que se manifestou favoravel á expedição de um novo decreto do governo, dando uma interpretação ao primeiro para que a Côrte de Appellação pudesse cumpril-o.

Hontem, o sr. Miguel Teixeira nos declarou que o processo originado desse ruidoso caso vae subir á apreciação do chefe do Governo Provisorio, acompanhado, não só do parecer do consultor do Ministerio da Justiça, como do seu, que é orientado no sentido de uma interpretação do Poder Executivo que obrigue a Côrte a cumprir o decreto que instituiu os recursos de revista.

A FRAGILIDADE DA PAZ NA EUROPA, SEGUNDO UM JORNAL DE LONDRES

Basta uma bala atravessar a fronteira para provocar a conflagração geral

LONDRES, 22 (U. P.) — O jornal "Daily Express" insere um editorial tratando das perspectivas de uma possivel perturbação da paz.

O articulista diz que existem "sete paizes" no corredor polaco, bacia do Sarre, Silesia, Slevig, Austria, Tranylvania e Bessarabia, e accrescenta: "Em qualquer momento uma bala póde atravessar a fronteira, atear fogo e provocar a conflagração geral.

O problema do Nordeste e sua solução

A conferencia do sr. Simões Lopes na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

O sr. Ildefonso Simões Lopes realizou na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres brilhante conferencia sobre "O problema do Nordeste em seu conjuncto e suas soluções". O conferencista começou apresentando as credenciaes que o investiam de autoridade para falar sobre o assumpto: uma longa permanencia no Nordeste, em contacto demorado com a sua população, observando através de mais de 8.000 kilometros as devastações causadas pelas seccas, visitando 163 cidades, villas e povoados, transpondo 52 rios e escalando 25 serras. Falou em seguida sobre o cyclo funesto da secca e a resistencia da raça, de energia e resignação extraordinarias, alludindo, em seguida, á producção algodoeira do Nordeste, onde se dá o facto invulgar de chegarem alguns campos de cultura a durar quinze annos sem replantação. Falou sobre as fibras, os côcos, cereaes, oleos vegetaes e outras preciosas riquezas agricolas, salientando a necessidade de tornar possivel o desenvolvimento dessas fontes de vida nacionaes.

Sr. Simões Lopes

Tratou da construcção de médios e pequenos açudes, insistindo, entretanto, na conveniencia de accumular vastos lençoes d'agua, possantes lagos artificiaes, que sirvam para augmentar a resistencia das populações, evitando o despovoamento. E declarou que o sr. Epitacio Pessoa, com o seu grande coração de patriota e a sua intelligencia fascinante, foi o unico estadista que enfrentou sériamente esse problema, talvez com intensidade superior á nossa capacidade financeira, mas com a concepção perfeita de um plano que, systematicamente seguido, havia de alterar a feição social e economica daquelles territorios. Citou, a proposito, estas palavras, com que aquelle ex-presidente da Republica se referiu ao assumpto:

"Para que irrigar o Nordeste, dar ás regiões mais ferteis do Brasil a constancia dessa fertilidade, crear ali para a riqueza nacional thesouros inesgotaveis, reconhecer aos seus habitantes o direito de viver onde nasceram, onde morreram seus paes, onde, á custa de trabalho, e sacrificios, conseguiram accumular bens de fortuna?... Para que? Pois não é mais simples e menos oneroso despovoar os sertões de nove Estados da Republica e remover esses seis ou oito milhões de creaturas para outros pontos do territorio nacional?! Que importa não possam trazer comsigo e a União lhes não possa pagar as suas casas, os seus gados, as suas propriedades?! Que importa, se é honra e fortuna virem, ricos e pobres, letrados e analphabetos, doentes e sãos, fazer de colonos, nas terras uberrimas do Sul?"

Dissertando com profundo conhecimento do assumpto, o sr. Simões Lopes mostrou que é preciso atacar o problema em conjuncto, estabelecendo tambem a protecção contra os ventos por meio de cortinas vegetaes; cuidar do reflorestamento e da irrigação; a adducção de aguas perennes para o sertão pernambucano e o valle do Jaruaribe, com o aproveitamento da corrente do São Francisco, evidenciando ainda a necessidade de ser instituido o credito bancario, para incremento da producção, e o amparo á pecuaria, que ali consistia na mestiçagem das raças mais degeneradas.

O sr. Simões Lopes offereceu ainda outras suggestões para a solução do problema do Nordeste, encerrando a sua notavel conferencia sob applausos geraes.

A questão do desarmamento

Como está elaborado o plano apresentado por Benito Mussolini ao sr. MacDonald

LONDRES, 22 (A. B.) — Conforme noticia o "Daily Telegraph", de seu correspondente em Paris, o projecto de Pacto do sr. Mussolini compõe-se de cinco artigos.

A convenção deverá ser concluida por 10 annos e será prorogada para mais dez annos, se não fôr denunciada.

No espirito do Pacto Kellog, as quatro potencias, Inglaterra, França, Allemanha e Italia, a collaborar no sentido de manter a paz na Europa.

O Pacto preve a participação de outras potencias, que devem declarar que, conforme o Tratado de Versalhes, tratar-se-á da revisão dos tratados de paz.

A França, Italia e Inglaterra affirmam que, em dezembro de 1932, foi reconhecida, com principio, a igualdade de direitos da Allemanha e que agora chegou o momento de transformar o principio em realidade.

A Austria, Bulgaria e Hungria devem obter o mesmo tratamento. Ademais, as quatro potencias vão tentar seguir uma unica directriz na politica extra-européa e na questão das colonias.

A ALLEMANHA E O PLANO DO SR. MACDONALD

BERLIM, 22 (A. B.) — Sabe-se que o Ministerio das Relações Exteriores já fez chegar a Roma seu ponto de vista a respeito da proposta de desarmamento, formulada pelo sr. Mussolini ao sr. MacDonald e communicada a todas as potencias interessadas, que differe, como se sabe, sensivelmente do plano do primeiro ministro britannico lido em Genebra, na semana passada.

Nesse documento o governo allemão faz observações no sentido de assegurar seu conhecido ponto de vista em materia de desarmamento, lembrando qual é, na realidade, a situação da Allemanha desde 1918, unico paiz desarmado, de facto, na Europa.

O sr. Mussolini cercado de altas patentes do exercito italiano

As reservas allemãs, entretanto, não são de molde a perturbar a execução do plano do Duce, deixando largo terreno para um entendimento provavel.

CHEGOU A LONDRES O PRIMEIRO MINISTRO BRITANNICO

LONDRES, 22 (A. B.) — Chegou a esta capital, procedente de Paris, o sr. MacDonald, acompanhado do ministro das Relações Exteriores, sir John Simon.

A Allemanha sob o regimen fascista

A Dieta Prussiana realizou hontem a sua sessão inaugural — Foi publicado o decreto de amnistia para todos os delictos "inspirados em motivos patrioticos"

BERLIM, 22 — (U. P.) — A Dieta Prussiana realizou hoje a sua sessão inaugural, com a ausencia dos communistas, cujos logares foram supprimidos.

A' semelhança do que se verificou hontem, por occasião da reabertura dos trabalhos do Reichstag, havia um apparato verdadeiramente militar em frente ao edificio da Dieta, afim de evitar perturbações da ordem.

Foi reeleita a presidencia da casa, continuando na direcção geral da Dieta o sr. Hans Kerrl pertencente ao Partido Hitlerista. Para os cargos de vice-presidentes foram eleitos elementos pertencentes aos grupos Nazi, nacionalista e catholico. O pleito correu sem novidade.

A Camara approvou ainda sem discussão o novo regulamento interno, que visa difficultar a campanha de obstrucção feita pelos partidos da opposição.

Em seguida, adiou os seus trabalhos até o mez de maio proximo, resolvendo tambem suspender a eleição do primeiro ministro da Prussia.

DECRETO DE AMNISTIA

BERLIM, 22 — (A. B.) — Está publicado o decreto de amnistia para todos os delictos "inspirados em motivos patrioticos". Esse mesmo decreto fornece outros elementos de acção contra os adversarios do actual gabinete nacionalista.

REGULAMENTADO O USO DE NIFORMES E DISTINCTIVOS

BERLIM, 22 — (A. B.) — Um decreto hoje publicado estabelece penas severas contra todas as pessoas que, sem direito, usem uniformes ou distinctivos de partidos e ligas que apoiam o governo para desacreditá-o.

Um segundo decreto cria tribunaes para julgar esses delictos.

A ANNULLAÇÃO DO REGIMEN PARLAMENTAR, PELOS METHODOS ELEITORAES DO PARLAMENTARISMO

BERLIM, 22 — (A. B.) — O dia de hontem marcou o que se pode chamar o momento culminante no periodo de inauguração do novo regimen governamental.

Esse periodo encerrar-se-á definitivamente, dentro de poucos dias, quando o Reichstag approve ou regeite a lei de plenos poderes que o gabinete Hitler lhe solicita, ao mesmo tempo que o adiamento dos trabalhos parlamentares por tempo indefinido.

Então terá sido consummada na Allemanha uma revolução muito especial, cuja idéa e execução constitue creação verdadeiramente original do sr. Hitler na politica, a saber, a annullação do regimen parlamentar pelos methodos eleitoraes do parlamentarismo.

A caracteristica essencial do novo parlamento — que faz delle um parlamento "sui-generis" na historia dos parlamentos, e a sua disposição em renunciar ao exercicio de todas as faculdades que a Constituição lhe attribue.

Essa disposição já ficou manifestada na primeira sessão celebrada hontem á tarde, em seguida ao acto inaugural que teve logar em Portsdam perante o presidente Hindenburgo.

(Conclue na 6ª pag.)

Diario de Noticias

1ª EDIÇÃO

(Secções Permanentes)

Faça do "DIARIO DE NOTICIAS" o seu jornal!

NA 2ª EDIÇÃO

(11 horas)

Matutinos de hoje em revista.

News in English.

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.. Manoel Gomes Moreira thes. Aurelio Silva secretario

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno ... 55$ | Trimestre . 15$
Semestre 30$ | Mez ... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ... 80$ | Trimestre . 40$
Semestre 45$ | Mez ... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ... 140$ | Trimestre . 40$
Semestre 75$ | Mez ... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rede de ligações)
End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO Administração: MATUTINO

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 3.° andar Telephone: 2-7079

NOVA YORK, 22 (Agencia Brasileira) - Prosegue regularmente o restabelecimento da situação financeira do paiz, continuando a ser adoptadas varias medidas nesse sentido

COMMERCIO EXTERIOR

Está publicado o boletim do nosso intercambio mercantil internacional durante o primeiro mez do corrente anno. Igualmente, o Departamento Nacional de Estatistica fornece á imprensa, com aquelle boletim, a synopse da exportação de café no decurso dos sete primeiros mezes da safra actual.

Seria superfluo, talvez, encarecer a significação daquelles algarismos. Tampouco se lhe póde diminuir a veracidade pela fonte official de que promanam.

O Brasil vae perdendo mez a mez, anno a anno, desde algum tempo a esta data, consideravelmente, o terreno já conquistado no dominio do commercio exterior, sobretudo se se considera esse commercio do ponto de vista da exportação, que é o que mais nos interessa. O DIARIO DE NOTICIAS tem invocado insistentemente a attenção dos poderes publicos para o caracter ininterrupto que reveste cada vez mais o declinio das nossas permutas mercantis com as outras nações.

Em face dos novos algarismos publicados não temos senão que repetir aquelle appello. O Brasil é um paiz devedor. Como todos os paizes nessas condições, precisa de apoiar-se na venda de sua producção exportavel para enfrentar os compromissos assumidos no estrangeiro. Desconhecer os fundamentos desse ponto de vista é o mesmo que negar as verdades axiomaticas.

Encaremos a situação do nosso commercio exportador mediante o que occorre com o café. De julho a janeiro, a exportação desse producto, correspondente á safra de 1932/1933, se acha reduzida a .... 6.208.714 saccas. E' o menor volume registrado desde a colheita de 1923/1924, para não levar ainda mais além o nosso confronto.

Comparando-o com a quantidade remettida para o exterior, na colheita de 1931/1932, chega-se á conclusão de que perdemos na exportação de café 3.396.313 saccas. Foi quanto vendemos ao exterior para menos, de uma a outra safra.

Reduzido a valor esse prejuizo, teremos as seguintes importancias para confronto: exportação de café, de julho a janeiro, na safra de 1931/1932, 19.012.926 libras esterlinas; idem, na safra de 1932/1933, 13.967.941 libras esterlinas. Tire-se a differença e se verá que perdemos, só na exportação de café, 6.044.985 esterlinas. Convertam-se essas libras, na nossa moeda, e avultaria, mesmo a um cambio optimista, a enormidade da perda soffrida.

Resta-nos agora generalizar o exame do nosso commercio externo, abrangendo num golpe de vista a situação dos outros productos exportaveis. A classe animal da exportação cae, igualmente resvala a tonelagem dos productos mineraes vendidos ao estrangeiro. O café define ou resume bem a posição dos artigos vegetaes.

O algodão desappareceu, em janeiro, do quadro do nosso commercio exportador. Nada vendemos nesse mez aos mercados internacionaes. Comparando-se as estatisticas referentes ao quinquennio comprehendido de 1929 a 1933, vê-se que a exportação de janeiro é a menor registrada nesse periodo.

Até onde iremos nesse resvalar ininterrupto da capacidade exportadora do paiz? Deixemos a resposta em suspenso. Aguardemos os novos ...

"PÃO DURO" E A CONSTITUIÇÃO

PODE parecer absurdo, chocante o titulo desta nota. Não é, como se vae ver.

"Pão duro" era, evidentemente, um maniaco, victima da psychose de accumular dinheiro com a mais sordida avareza. Não foi, portanto, um homem normal.

Pois esse doente, além de enfear a cidade com alguns pardieiros systematicamente [illegible] (com estranha cumplicidade de agentes do poder publico), quando deviam ser demolidos, entesourou enorme fortuna (fala-se em mais de 3.000 contos), provadamente inutil para elle e para os seus semelhantes.

Agora, hão de ser desencovados parentes, que disputarão a bolada. E' justo? Esse dinheiro devia entrar para o Thesouro da Nação e ser applicado na instrucção e saude do povo.

E a nova Constituição da Republica deve prever casos semelhantes, que não são raros. Bastaria, para isso, accrescentar no capitulo da "Ordem Social", ora em debate, um artigo estipulando que ao governo federal caberá arrecadar a fortuna que deixe qualquer individuo, nacional ou estrangeiro, que, com ou sem testamento, tenha morrido em estado de miseria sordida, depois de feita a prova judicial de que só o absorveu em vida a obsessão de accumular dinheiro, alheio a qualquer acto benefico á collectividade e a elle proprio.

Deveria o artigo ajuntar que os recursos assim arrecadados seriam estricta e expressamente empregados em hospitaes com o ensino e a saude populares.

A impressionante volupia entesourada de "Pão duro" ahi está para fartamente justificar a suggestão proposta.

TENHAMOS CAUTELA

TELEGRAMMA do Recife diz que "a questão religiosa é uma das que mais estão apaixonando o publico durante a actual campanha eleitoral".

Ha um pouco de exaggero. Questão religiosa ainda não existe no paiz. Não pode sobrevir, e sem que com isso lucre a igreja catholica.

Devemos recordar-nos de que, com todos os seus defeitos, ou com toda a sua má applicação a Constituição de 91 garantiu aos brasileiros mais de 40 annos de paz religiosa.

O regimen da separação da Igreja do Estado produziu resultados excellentes, não só para a paz dos espiritos e para a paz social, como para o proprio catholicismo, que se expandiu livremente, a salvo das intervenções da politica, o que só fez augmentar o justo prestigio da Igreja de Christo.

Qualquer especie de reapproximação, mesmo de modo indirecto, não dará certo. Devemos agir com muita cautela nesse assumpto excessivamente delicado.

Para ser cada vez mais forte e mais util no Brasil, a religião precisa de se manter, como até hoje, equidistante do Estado e dos seus agentes. Os factos ahi estão para demonstral-o de modo concludente.

TAXA DE JUROS

QUESTÃO relevantissima é esta, de que se está occupando a sub-commissão constitucional.

A carestia do dinheiro, no Brasil, é talvez o entrave maior opposto á expansão do trabalho, da producção, da prosperidade collectiva.

O poder publico tem o dever de intervir para regular a materia. O predominio do arbitrio de quem empresta não deve continuar a prevalecer. Nos tempos que correm, especialmente, o dinheiro é uma das condições especificas não só da vitalidade economica, mas da vitalidade social.

O dinheiro é uma força que precisa de ser benefica a todos; conseguintemente, sua circulação deve ser constante, e o melhor meio para isso é o abaixamento da taxa de juros.

Cobram-se por ahi juros clamorosos. Os hypothecarios sobre immoveis urbanos, por exemplo. Todas as actividades se reduzem a um esforço cuja unica vantagem é para o agiota; é o seu lucro e só delle.

Na esphera individual, se tomarmos para exemplo certos negocios, o arbitrio g a n a n c i o s o apavora. Mas no circulo do labor economico, a repercussão da anomalia ainda é mais deploravel. Paiz novo, de riquezas latentes, precisando de exploral-as, não só o capital proposto a taes actividades nos falta, como o capital esparso, que possa de qualquer modo fomental-as, é carissimo e em extremo exigente.

Mas a questão suscita uma outra: a dos fundos dos bancos estrangeiros. Urge uma providencia decisiva e definitiva que obrigue as matrizes de certos bancos estrangeiros estabelecidos no Brasil a integralizar seus capitaes.

Essa parasitagem da economia nacional não pode proseguir e os proprios depositantes brasileiros devem ter sufficiente patriotismo para não alimentar semelhante competição deslea, aos institutos nacionaes de credito.

Precisamos do capital estrangeiro, mas real, e não illusorio.

DECADENCIA OU EQUIVOCO?

COMMUNICAM da Bahia que a população do Estado se achava calculada, em 1932, em ..... 4.432.812 habitantes. O numero de habitantes da capital era de 351.643.

Ao mesmo tempo, informam do Recife que a estatistica do Estado calculou em 423.073 o numero de habitantes da capital de Pernambuco, até 31 de dezembro de 1932.

Assim, pois, á vista dos dados informativos estatisticos, o Recife é presentemente cidade mais populosa que a do Salvador. Mas será mesmo? A demographia bahiana estará em decadencia? Não haverá equivoco de transmissão dos algarismos pelo telegrapho?

Esse equivoco é admissivel, se considerarmos o vulto da população geral dos dois Estados.

Em 1920, a população de Pernambuco era de 2.154.835 almas e a da Bahia de 3.331.465. Naquella época, portanto, a população bahiana era superior á pernambucana em 1.174.630 pessoas.

Evidentemente, a população da capital da Bahia devia ser, naquella data, relativa aos 3 milhões e tantos. Se não guardou essa relatividade hoje, com a progressão da cifra demographica geral, é que... estagnou.

Assim sendo, o augmento da população do Recife terá sido assás notavel.

O APAZIGUAMENTO

ESTAMOS inclinados a acreditar que o interventor Flores da Cunha não se deslocou do Rio Grande do Sul para o Rio de Janeiro, disposto a deixar em meio do caminho uma das preoccupações politicas que o fizeram viajar. Queremos referir-nos ao apaziguamento nacional, de que elle se tornou o campeão no extremo meridional do paiz, pelo mandato peremptorio de todos os gauchos, que a tal respeito alli não se entendem por partidos, mas por consenso geral.

E' bem certo que a opinião de muita gente indisposta a apprehender as necessidades virtuaes do momento relega a plano secundario um movimento de corrente vencedora, encaminhada para o esquecimento das lutas dos ultimos tempos. Até o sr. Carneiro de Mendonça, que é o mais pacato dos interventores nortistas e pelo menos dá apparencia de uma pomba sem fel, chegou a manifestar a sua opinião de que deseja o congraçamento geral dos brasileiros, "mas sem a humilhação dos vencedores" o que, em verdade, seria uma coisa inedita em assumptos de tal natureza.

Mas por que se está armando uma confusão dessa ordem em materia tão simples? A questão não se presta a meias palavras nem a interpretações. Acham-se no estrangeiro, exilados, alguns brasileiros cuja presença, depois da revolução paulista o governo julgou prejudicial aos seus interesses, á sua politica, ou ás conveniencias nacionaes. Foi o juiz do facto. Agora, passado algum tempo, um dos maiores amigos do governo forceja com outros, para convencel-o de que, mesmo para os interesses superiores do paiz, aquelles brasileiros ficarão melhor aqui do que no exterior.

E' o que pensa o sr. Flores da Cunha com todos quantos com elle concordam, entre os quaes parece que se encontra o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio da Republica. Collocada a questão nestes termos o governo dá, ou não dá, concede ou não concede a medida de clemencia, definindo-se.

Para que, então estar a estabelecer a balburdia em torno de uma coisa tão singela?

ANTES TARDE...

O MOMENTO é para surpresas, não ha duvida. Refere um telegramma, que hontem publicámos ter o delegado do Instituto de Café de São Paulo em Paris protestado contra o procedimento de alguns negociantes daquella capital, que vendiam, sob o titulo de "mistura fina do Brasil" um café a baixo preço, que não procedia de qualquer das nossas zonas productoras. Se continuarem os commerciantes impostores serão processados, e certamente condemnados pela justiça franceza, que nessas coisas é de algum rigor.

Diz bem, portanto, um velho adagio que a dôr ensina a gemer. Emquanto o café brasileiro se movia com certa facilidade nos mercados estrangeiros dominando mais ou menos os concurrentes e por isso mesmo desprezando-os, quem é que se importava com o facto de ser vendido no exterior qualquer coisa intragavel com a denominação de "café brasileiro"?

Hoje, a situação é outra. Os concurrentes nos combatem a serio em todos os centros de consumo, com armas terriveis, muitas das quaes nós mesmos lhes fornecemos. Dahi o extremo cuidado com que é preciso deliberar para que não venhamos a soffrer um contrachoque decisivo.

Nem succedaneos, nem imitações — é, hoje em dia, a palavra de ordem. Lutamos esforçadamente contra elles. Mas quanto não teriamos adeantado, se a nossa divisa tivesse sido esta desde o começo?

Em todo caso, antes tarde do que nunca.

O SR. ASSIS BRASIL

O BRASIL está com uma boa imprensa em Buenos Aires neste momento, a proposito da questão do matte. "La Prensa" e "La Nación", os principaes jornaes da Republica Argentina, aconselham o seu governo a que diminua os direitos cobrados sobre o matte brasileiro, de modo que qualquer auxilio de ordem diplomatica, partido daqui, pode conduzir facilmente a uma situação que melhor attenda aos nossos interesses economicos comprehendidos no caso.

A attitude daquelles dois jornaes portenhos, tão favoravel ao nosso paiz vem a talho de foice para definir a inutilidade que para nós representava a conviture do sr. Assis Brasil a Buenos Aires, na qualidade de ministro extraordinario, precisamente para que, de uma vez por todas, fixasse [illegible] do matte brasileiro na vizinha Republica. Mas o chefe honorario do Partido Libertador do Rio Grande do Sul foi á capital argentina, por lá se demorou algum tempo, voltou a Pedras Altas, de Pedras Altas se está a deslocar para o Rio de Janeiro, e o differendo do matte continua no mesmo estado em que se encontrava desde o primeiro momento!

Não ha como occultar que o facto é surprehendentemente lamentavel.

Agora, o sr. Assis Brasil está designado para retribuir a visita que, vae para alguns annos, nos fizeram o principe de Galles e o seu irmão. Succederá que elle desempenhe na Inglaterra funcção tão falha quanto a que realizou na Argentina relativamente ao problema do matte? [illegible]

O MOMENTO INTERNACIONAL

O projecto do sr. Mussolini

Foi publicado um summario do projecto de convenção que o sr. Mussolini apresentou aos srs. MacDonald e John Simon, afim de estabelecer e consolidar a paz na Europa. Estabelece a revisão dos tratados de paz, de accordo com o Pacto da Liga, e reconhece o direito da Allemanha pôr em pratica os seus direitos de igualdade, reconhecidos em dezembro ultimo, na conferencia de Lausanne. O pacto será subscripto pela França, Allemanha, Italia e Grã-Bretanha, convidando-se as outras nações a participar e adherir ao novo systema de cooperação. As quatro potencias procurarão seguir o mesmo programma fóra da Europa.

Quer dizer que se reabrem os problemas encerrados com o tratado de Versalhes. Já dissémos aqui, que não é possivel considerar esse tratado um tabu, sobretudo quando variaram as condições da epoca em que foi elaborado, e contem elle disposições que se mostraram incapazes de cumprir a sua finalidade, que era a de fazer a paz. Tornou-se assim o tratado de Versalhes um estimulante da guerra. Portanto, a sua revisão não pode ser repellida *in limine*, sobretudo quando varios de seus artigos já tinham sido alterados. Acreditamos mesmo que a França, mais empenhada em mantel-o, não se opporá hoje, com a mesma intransigencia a essa solução. Não ha duvida de que o novo entendimento constitue uma victoria da politica allemã, mas talvez seja melhor ir ao encontro das difficuldades, do que ter de enfrental-as amanhã, tragicamente. Tudo depende do espirito com que se tentar essa revisão. Esse esforço será inaudito e perigoso, porque não comporta fracasso, sem a imminencia de uma nova guerra. Quanto á igualdade ao Reich para armamentos, já é coisa concedida.

Na parte attinente a colonias, não sabemos porque falar em quatro potencias, quando a Allemanha não as tem hoje. Só se vingar a doutrina de que a Liga lhe deve attribuir certos mandatos, afim de facilitar o desafogo das suas condições economicas e do problema dos sem trabalho. Como quer que seja, fica marcado o empenho em encontrar uma formula que esclareça a situação e evite uma nova fogueira na Europa, de consequencias imprevisiveis.

A imprensa franceza adverte o governo quanto á importancia e extensão do accordo quadruplo e um jornal diz que é preciso que não seja somente a França, que supporte os encargos da operação. E' natural essa reserva franceza, quando, até hoje o seu espirito de renuncia, não logrou sequer ser bem comprehendido. O projecto do sr. Mussolini é apenas um passo para enfrentar difficuldades e removel-as. Para que tenha exito, necessario se torna um espirito de immensa boa vontade, de que, por emquanto, a Europa não parece disposta a dar provas. Em todo caso, esperemos com optimismo.

Acquisição das sobras das safras de 1931-32 e 1932-33, pelo Departamento Nacional do Café

A Associação Commercial de Santos está distribuindo a seguinte circular:

"Prezados consocios, amigos e senhores:

Em cumprimento ao que foi solicitado pelo nosso presidente, ora no Rio de Janeiro, chefiando uma delegação do instituto a que temos a honra de pertencer, é-nos grato dar conhecimento, a vs. ss., do teôr de um telegramma que do mesmo recebemos hontem á noite, e cujo inteiro teôr é o seguinte:

"Rio, 20, 19 1|2 p. m. — Associação Commercial. Santos. Officio 179 recebido e representação transmittida Departamento. De accordo delegação Associação e Centro. Departamento resolveu:

a) adquirir as series XI e XII, preço 53$000 sacca, excluidos typos abaixo oito;

b) adquirir series letras safra em curso a 47$000, sem classificação;

c) preços estipulados, para cafés ensaccados, livres impostos e inclusive saccaria;

d) cafés comprados conhecimentos, frete conta Departamento, pagamento 90 dias data respectivas facturas reconhecidas Departamento; venda voluntaria, e, em consequencia:

1.°) — Departamento não receberá mais amostras para classificação disponivel São Paulo, a contar de amanhã.

2.°) — Todas as amostras offerecidas Departamento até essa data (21 corrente) serão classificadas, e sua existencia verificada apresentação guia taxa-ouro;

3.°) — Não comprará mais café do interior a embarcar;

4.°) — Cafés não classificados, existentes São Paulo, poderão recolher armazens Departamento, preço fixado 53$000 e 41$000, respectivamente, conforme safras, devolvendo frete,

5.°) — Pagamento disponivel a sessenta dias e conhecimento a noventa dias;

6.°) — Cafés despachados, a partir amanhã (21), sujeito verificação, pelo Departamento, antes sua liquidação. Saudações. Esau' Silveira".

Sendo o que se nos offerece communicar-lhes sobre o assumpto, reiteramos-lhes os protestos da nossa estima e elevada consideração.

(Antonio Iguatemy Martins Jr.) — Pelo presidente, Armando Alcantara, 2.° secretario interino".

Reassumiu as suas funcções o general Andrade Neves

Por ter reassumido a chefia do Estado Maior do Exercito, da qual se afastaria por ter entrado em gozo de ferias, esteve hontem em visita de cumprimento ao ministro da Guerra, o general Francisco Ramos de Andrade Neves.

O general Olympio da Silveira, sub-chefe daquelle orgão technico, por ter deixado a chefia, reassumiu tambem as funcções de seu cargo.

Uma carta do sr. Afranio de Mello Franco ao escriptor Léon Koschnitzki

Reproduzimos a seguir a carta que, ao sr. Léon Koschnitzki, escriptor belga, que recentemente nos visitou, endereçou o sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, em virtude de ter saido com algumas incorrecções:

"Exmo. sr. Léon Koschnitzki. Recebi a vossa carta de despedida e lastimo que a minha ausencia do Rio me houvesse privado do prazer da vossa visita, e de testemunhar-vos, de viva voz, o apreço que me merece o vosso esforço para conhecer o meu paiz e divulgar-lhe as possibilidades no estrangeiro. Procurastes, não só estudar-lhe os problemas, como pude verificar em alguns dos vossos artigos já publicados, como ainda descobrir as emoções de encanto e enthusiasmo que a nossa natureza e o progresso realizado despertaram no vosso espirito de artista.

Deveis ter verificado que o Brasil está aberto a toda cooperação dos homens de boa vontade e que, á sombra das nossas leis e dentro do espirito de reconstrucção que nos anima, se forma uma civilização activa e fecunda, como accentuastes na entrevista a um dos nossos jornaes, cuja leitura muito me agradou.

Espero que tereis ensejo de prestar os melhores serviços ao meu paiz, divulgando as vossas impressões no estrangeiro e mostrando o trabalho ingente dos que se esforçam para reconstruir o paiz, dentro dos ideaes da revolução, que encaraes com justiça e enthusiasmo.

Agradecendo as vossas amaveis referencias á minha pessoa, aproveito o ensejo para formular os meus votos de feliz regresso e reiterar-vos os protestos da estima e consideração com que me subscrevo vosso amigo admirador e [illegible] Mello Franco".

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Nas pastas das Relações Exteriores, da Educação, do Trabalho e da Agricultura

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores:

Publicando a adhesão do governo da União Sul Africana á Convenção Internacional relativa á circulação de automoveis, assignada em Paris, a 24 de abril de 1921.

Na pasta da Educação:

Nomeando o dr. José Linhares de Albuquerque, interinamente, para o cargo de sub-inspector de saude dos portos dos Estados.

Transferindo, por conveniencia do serviço, o 3.° official da Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria de Estado, dr. Nelson Ferreira de Carvalho, para identico cargo no Departamento Nacional de Saude Publica; e o 3.° official desse Departamento, Arnaldo Sodoma da Fonseca, para identico logar naquella Directoria Geral.

Na pasta do Trabalho:

Aposentando José Coelho de Mello, no cargo de auxiliar de 1.ª classe do Departamento Nacional do Trabalho, dispensada a inspecção de saude.

Transferindo no orçamento para 1933, dotações das verbas 2.ª, 5.ª e 6.ª destinadas a pessoal e material e dando outras providencias.

Nomeando: o 1° official do Departamento do Povoamento, Paulo Netto dos Reys, para 1° official da Secretaria de Estado; o auxiliar de 3ª classe Luiza Fiaro de Bandeira Bulcão Vianna para auxiliar de segunda da respectiva secretaria; o 1° official do Departamento de Estatistica, Raul Moreira da Costa Lima, para 1° official do Departamento do Povoamento; Renato Haas Bastos, escrevente da Hospedaria de Immigrantes da ilha das Flores para auxiliar de 1ª classe do Departamento do Trabalho; José Processo Mendes Côrte Real de Assumpção, para auxiliar de 3ª classe do Departamento da Propriedade Industrial; o investigador de 1ª classe da policia civil, Manoel Lopes Vieira, para almoxarife da Hospedaria de Immigrantes da ilha das Flores; o escripturario-almoxarife da referida Hospedaria Antonio Moreira da Rocha, para o logar de escripturario; e para escrevente ainda da mesma Hospedaria, o auxiliar de segunda classe Manoel Gomes de Lima.

Creando mais uma secção no Departamento Nacional do Trabalho, directamente subordinada ao respectivo director geral, a qual sob o titulo de quarta secção, se occupará especialmente dos assumptos concernentes a syndicalização e tambem dos da fiscalização das leis de assistencia e protecção ao trabalho; ficando o quadro do pessoal do referido departamento augmentado de um procurador geral e um inspector chefe do Trabalho, cada qual com os vencimentos mensaes de reis 2:000$, bem como de um director de secção, tres procuradores, um 1° official, um auxiliar do actuario dois segundos officiaes, quatro terceiros officiaes, quatro auxiliares de 1ª classe, seis auxiliares de 2ª classe, e dois serventes, aos quaes competirão os vencimentos fixados na tabella em vigor. Neste quadro referido fica supprimido o cargo de adjunto de procurador, sendo o respectivo serventuario aproveitado num dos logares de procurador.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando o 2° official em disponibilidade da extincta Directoria Geral de Contabilidade, bacharel Dionysio de Castro Cerqueira Sobrinho para o cargo de 1° escripturario da Inspectoria de Meteorologia.

A BIBLIOTHECA DE CONSTANCIO ALVES

Constancio Alves, jornalista, literato e "immortal" foi um bibliophilo apaixonado. Morto, deixou uma bibliotheca de classicos nacionaes e estrangeiros. Nas suas estantes figuram verdadeiras obras primas de literatura, especialmente os classicos. Ha tambem um conjuncto precioso de optimas encyclopedias. Constancio Alves falleceu pauperrimo. Por que a Academia não ficou com a Bibliotheca que foi do seu consocio e propugnador do seu progresso?

O homem que morreu duas vezes

FRANCISCO PATI
(Redactor-chefe d'"A Platéa", de S. Paulo)

(Original da U. J. B., especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A vida copia a arte. Muito bem. Disse-o Wilde e é sempre "chic" a gente concordar com Wilde. Mas a vida pode ser absurda: a arte, não. Um caso ha pouco narrado, absurdo e inverosimil, e, no emtanto, verdadeiro. Aquelle homem magro, de barba por fazer, esteve em São Paulo, visitou varias cidades do interior, correu o paiz de norte a sul, tangido pelos escrupulos da consciencia, á procura do dono daquella sombra, que o separava da mulher amada. O absurdo, nessa triste historia, e a procura do marido, a obcessão do obstaculo que não existe... O absurdo — insisto — é a preoccupação do casamento. Ninguem, entretanto, acreditaria no romancista que teimasse neste pormenor. A vida, não. A vida teima a vida diverte-se, perversamente, em fazer o pobre homem de Cataguazes percorrer o Brasil inteiro, expondo-o, ademais, á irrisão das cidades por onde passa.

O romancista reune esses elementos e escreve (quando o romancista se chama Pirandello) "Il fu Mattia Pascal". E' a historia do homem que morreu duas vezes: a primeira por engano, a segunda porque o queriam os homens. E' o caso do mineiro de Cataguazes: o escriptor entra com a sua imaginação na hora em que o homem, de volta da peregrinação infrutifera, combina com a mulher que o espera dar o marido por morto, e casarem. Casam. Annos depois, quando a villa adormecia sob o crepusculo triste, com os lampeões das ruas bruxoleando ao vento, a hora em que na casa que era delle os filhos que não são delle pedem a Deus eterno descanso para a alma delle, Mathias Pascal (Sebastião de Albuquerque, na historia de agora) regressa, bate á porta e aos olhos attonitos da esposa que se encolhe de medo entre os braços do marido... o segundo marido, tenta provar que está ainda regularmente vivo. No romance de Pirandello esta scena empolga:

"Subi os ultimos degraos. Com o cordel da campainha na mão e emquanto o coração me saltava á garganta, agucei o ouvido. Nenhum rumor. E no silencio ouvi o "tin-tin" lento da campainha, que eu puxara devagar, muito devagar.

Todo o sangue me subiu á cabeça e as orelhas começaram a zumbir, como se aquelle leve tin-tin que se extinguira no silencio, houvesse, ao contrario, repercutido furiosamente dentro de mim.

P o u c o depois, reconheci com arrepio, por detrás da porta, a voz da viuva Pescatore:

— Quem é?

Não consegui responder logo: com as mãos fechadas sobre o peito, tentei impedir que o coração me escapasse. Depois, com voz surda quasi syllaba por syllaba, disse:

— Mathias Pascal.

— Quem?! — gritou a voz de dentro.

— Mathias Pascal — repeti, tornando a voz mais cavernosa ainda.

Senti a velha megera fugir, espavorida talvez, e logo imaginei o que acontecera. E fiquei esperando que viesse um homem, possivelmente Pomino, o corajoso! Mas precisei bater de novo, sempre devagar, muito devagar.

Assim que a porta se abriu e eu me espetei deante delle, hirto, com o peito para a frente, Pomino retrocedeu, estarrecido. A d e a n t e i-me, gritando:

— Mathias Pascal, sou Mathias Pascal! Venho do outro mundo!"

Vinte annos após a publicação de "Il fu Mattia Pascal" caso igual, perfeitamente identico, occorria em uma cidadezinha de provincia italiana. Tudo quanto a imaginação do escriptor concebera, a vida o realizara, em suas mais insignificantes particularidades. Mathias Pascal acceita a curiosissima situação que a vida lhe creou. Resigna-se a ver a esposa nos braços do outro. E vae ao cemiterio depositar uma corôa sobre a propria sepultura.

Sabe-se que Paul Bourget teve de alterar a fabulação de "O Discipulo", porque gritante e imprevista era sua semelhança com o caso Chambigne, que arrebentou na occasião. Henry Bordeaux que relembra o caso de Bourget, acaba de confessar que ha leis psychologicas como ha leis physicas e que não é de todo mão, sobretudo para o romancista, conhecer de antemão as reacções de certos caracteres sob a pressão dos acontecimentos.

Pela producção de cafés finos

Hoje, ás 16 horas, o dr. Rogerio Camargo, director da Repartição Technica do Departamento Nacional do Café, offerecerá, a convite da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, na sua séde de trabalho (predio da "A Noite" — 21°) uma cabal demonstração de todos os processos preconizados para a intensificação cultural do cafeeiro e producção de typos finos.

Demonstrará, pela *prova de chicara*, o valor do café pela *qualidade*, comparando os cafés estrangeiros com os nacionaes, seu rendimento em chicaras, a vitalidade dos cafés racionalmente preparados e os demais detalhes para o conhecimento technico do café, inclusive o seu preparo, e discorrerá sobre os processos de colheita e seccagem desse nosso principal producto, fazendo salientar a influencia nefasta das fermentações e bem assim a dos verdes, ardidos e pretos.

O novo director da secretaria da Prefeitura

O sr. Pedro Ernesto nomeou o dr. Lourival Fontes para o cargo de director da Secretaria da Prefeitura, em substituição ao commandante Bulcão Vianna.

Uma designação que não foi approvada

Pelo ministro da Fazenda foi negada approvação ao acto do delegado fiscal em São Paulo, designando o terceiro escripturario da mesma delegacia, Pedro da Rocha Ferreira, para servir interinamente nas funcções de delegado regional de seguros nesse Estado.

Regressou hontem a Santos a delegação de commerciantes e exportadores dessa praça

Desde sabbado, como noticiámos, estava no Rio uma delegação da praça de Santos, constituida dos srs. dr. Sebastião Adelino de Almeida Prado, presidente da Bolsa, Jayme de Souza Dantas, Luiz Soares e Roberto de Nioac, presidente, secretario e thesoureiro do Centro dos Exportadores de Café, Esaú Silveira, presidente da Associação Commercial, J. B. de Queiroz Ferreira e Guy Snyder, tratando em conjuncto com as associações de classe desta capital de varios assumptos momentosos e de alta relevancia para os negocios de exportação.

Apos diversas reuniões celebradas na séde da Associação Nacional de Exportadores e no Departamento Nacional do Café, ficaram assentadas de maneira sastisfatoria as medidas necessarias á situação, tendo hontem havido pela manhã uma reunião muito concorrida de directores e socios da A. N. E. C., com a presença de todos os delegado presença de todos os delegados da praça de Santos e do representante da Victoria, sr. Josué Prado presidente do Centro de Exportadores da capital espirito santense.

Nessa reunião, o secretario da Associação de Exportadores, sr. Vicente Meggiolaro, deu conta das demarches desenvolvidas desde a chegada da delegação de Santos.

Foi uma reunião muito cordial, tendo por fim o sr. Esaú Silveira expressado sua confiança na orientação do ministro Oswaldo Aranha e na directoria do Departamento do Café.

O sr. Jayme de Souza Dantas, que a convite da Associação presidiu os trabalhos, ao encerrar a sessão apresentou despedidas, por estar marcado para a noite o regresso dos seus companheiros da delegação.

Os delegados de Santos embarcaram hontem á noite, pelo "Cruzeiro do Sul", tendo comparecido á Central os directores da Associação Nacional de Exportadores de Café, representantes da directoria do D. N. C. e muitos elementos do commercio cafeeista.

PARIS, 22 (United Press) - Annuncia-se que o governo autorizou os engenheiros navaes a submetter planos para a construcção do "Atlantique n. 2", que será o navio mais moderno, rapido e seguro

Para Todos

— Imposto de capitação
— O valor dos Stradivarius
— O avião e o somno
— Bandido singular
— No fim

Na Bahia está-se arrecadando este anno um imposto de capitação. E' velhissimo. Data da idade Média... Na idade moderna todos os povos o abandonaram. Todos? Não. A prova é que elle resurgiu na Bahia. Mas a Bahia não está só. Em 1931, o governo do Reich autorizou as communas allemãs a crear o imposto de capitação, com o nome de "burgersteuer", isto é, "imposto civico"; o povo, porém, qualificou-o de "negersteuer", isto é, "imposto de negros". A taxa em Berlim é de 6 marcos por chefe de familia cuja renda seja inferior a 8.000 marcos; a mulher casada paga 3 marcos. Pegará no Brasil o imposto "de cabeça"?

* *

OS stradivarius são sempre vendidos por altos preços. E quantos não existem por esse mundo, cujos possuidores lhes desconhecem o valor! Ultimamente, um desses famosos violinos, datando de 1725, foi vendido, em Londres, num leilão, por 2.125 libras esterlinas. Pertencia a uma familia portugueza que, pouco antes, ignorando-lhe o valor, quasi deitou o instrumento ao fogo, senão disso dissuadida por um amigo. Um outro stradivarius, datando de 1714, alcançou 800 libras. Era seu dono um humilde pastor de ovelhas, que esfregava as cordas no campo para se distrahir, emquanto os animaes pastavam...

* *

OS moradores de Copacabana queixam-se... dos aviões. Com effeito, os aviões deram agora para fazer exercicios nocturnos sobre o populoso bairro e os motores não deixam os habitantes dormir. E' razoavel a queixa. Motor de avião voando baixo é mil vezes peor do que alto falante, radio, buzina e descarga de automovel. Depois não é só o barulho do motor. E' tambem o medo... Pode um apparelho tomar contacto precipitado com o sólo, em cima de um telhado, por exemplo... Essa hypothese justifica amplamente a perda do somno...

* *

O Canadá tem uma policia... aerea. Recentemente, em avião, dois policiaes procuravam num districto rural certo bandido perigoso, Snowduft Buster. Descobriram-no, cercaram-no e prenderam-no. Posto no avião, este alçou o vôo, conduzindo o prisioneiro para a cadeia mais proxima. Em caminho, porém, uma panne no motor fez o apparelho cair. Os dois policiaes tiveram as pernas quebradas; o bandido ficou são e salvo. Aproveitou para evadir-se? Era o que teria feito outro... Elle, não. Foi, a pé, até uma aldeia algo distante e trouxe um carro, no qual transportou os feridos para um hospital. Feito isso, apresentou-se á autoridade, á qual narrou a façanha, terminando por perguntar se, deante disso, ainda seria preso e condemnado. Sim, responderam-lhe. —"Você é um bandido perigoso". — E Buster foi algemado e mettido no carcere.

Não dá vontade de ser humanitario...

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje. — E' desta data, em 1536, a bulla do papa Paulo III instituindo em Portugal a Inquisição, que custou a vida de innumeros brasileiros, entre elles o celebre poeta Antonio José da Silva, carioca, alcunhado "o Judeu". — Em 1702, doação de terras, isentas de dizimas por cinco annos, aos paulistas, que haviam auxiliado a destruição do quilombo dos Palmares. — Em 1789, o visconde de Barbacena suspende o lançamento da derrama dos quintos de ouro, frustrando assim o pretexto de que se iam valer os inconfidentes mineiros para fazer a revolução. — Em 1794, nasce, na Bahia, Francisco Gomes Brandão Montezuma, depois Francisco Gê Acayaba de Montezuma, visconde de Jequitinhonha. — Em 1869, o marquez de Caxias é elevado á dignidade de duque, pelos serviços notaveis que prestou á patria, no Paraguay.

* *

DOIS traços dominam o homem moderno: o espirito gregario e o desejo de a si mesmo se provar que é independente. — GABRIEL BRUNET

* *

— Com que teria sido feita essa coisa admiravel que é a machina falante?

— Penso que com a lingua de algum barbeiro...

O Partido Economista e os seus candidatos

DECLARAÇÕES DO DR. OCTAVIO MEIRA AO "DIARIO DE NOTICIAS"

"Votar no Partido Economista é o dever do eleitorado consciente", affirma o entrevistado

A intensa actividade eleitoral do Partido Economista, que está batendo o "record" da qualificação no Districto Federal e interessando grandemente a população carioca na campanha civica que vem emprehendendo, creou um ambiente de viva curiosidade em torno da escolha dos seus candidatos á Constituinte proxima. Visando satisfazer a ansiedade com que o publico espera o pronunciamento do Partido Economista naquelle sentido, procurámos ouvir, hontem, o dr. Ovidio Meira, acatado medico e membro da commissão executiva daquella aggremiação. Recebidos gentilmente, indagámos quaes seriam os candidatos recommendados ao suffragio do eleitorado carioca, pela prestigiosa organização partidaria, declarando-nos em resposta, o dr. Ovidio Meira:

— Impossivel fazer qualquer previsão sobre assumpto ainda não tratado pelas commissões do Partido. O nosso candidato actual é o nosso programma, mais attrahente e conquistador do que qualquer dos nossos associados: e tanto assim é que elle tem sido acceito por illustres representantes de todas as profissões que a elle se têm filiado e tão somente por elle. O Partido Economista, sem nenhuma ligação com os velhos ou com os novos partidos, arregimenta homens de bôa vontade e de acção, que pelejarão por uma politica elevada e impessoal, o que equivale a dizer de ideaes e de principios. Com a sua natural evolução, esses principios poderão ser synthetizados no nome de algum notavel conductor de homens pelas intimas relações entre o seu valor individual e o programma que representará. No momento presente o seu valor se consubstancia em seu programma forjado á luz de um idealismo materializavel e livre de paixões extremistas.

IDEAES DE RENOVAÇÃO

Proseguindo, declara:

— O Partido Economista faz a propaganda dos principios que parecem mais convenientes ao momento que passa, e seus candidatos serão uma garantia absoluta da defesa desses principios. Sem ligações com outros partidos, os seus candidatos serão os defensores do seu programma, e seria injustiça ao mais culto eleitorado do Brazil fazel-o retrogradar ao regimen em que o eleitor era propriedade do candidato. Hoje, o sentimos integrado nos grandes ideaes de renovação que o conduzem á lucta pacifica das eleições: o eleitorado actual é essencialmente renovador, e isso o distingue bem dos elementos demolidores. O Partido Economista ingressa nas lides politicas impregnado desse espirito sadio e forte decorrente das crises que enrijam o homem para as grandes luctas e as grandes conquistas. Volver ao passado será impossivel e precipitar o futuro por meios subversivos será a loucura e a insensatez de combater a evolução natural da sociedade para a perfeição. O Partido Economista obedece ás leis naturaes da evolução, conduzindo o homem á liberdade, pela educação, á propria razão de ser de sua existencia. A rapidez da evolução depende do desenvolvimento de nossas riquezas que vão perdendo a feição egoistica de outr'ora e se inclinando rapidamente para finalidades mais nobres, que garantem uma vida honesta e hygienica aos que trabalham.

CANDIDATOS E PROGRAMMAS

— Que valem nomes de candidatos em face da grandeza do programma? — declara o entrevistado — Soldados dessa aggremiação, elles perderão a personalidade, e, revestidos dos ideaes que representam, agirão dentro das normas de obediencia partidaria, elevando a politica a competições doutrinarias esquecidos do deprimente individualismo de outr'ora. Os seus candidatos não destoarão da grandeza de seu programma, e, uma cousa pode o sr. affirmar pelo seu jornal: o Partido Economista não tem ligações, com antigas ou novas, aggremiações politicas: não fará cambalachos eleitoraes, que importem em troca de favores que corrompem o eleitorado. Os seus candidatos serão seus; serão sentinellas de seu programma e activos combatentes pelos seus ideaes de moralização de nossa politica.

O PARTIDO ECONOMISTA E O DEVER DO ELEITORADO CARIOCA

— Votar no Partido Economista é um dever do eleitorado consciente desta grande cidade — accentúa —. Um outro dever, mais imperioso e nobre lhe impõe o Partido, exigindo e reclamando de seu eleitorado que fiscalize severamente a conducta dos eleitos. O Partido Economista não aspira apenas relações eleitoraes com os seus associados, aos quaes pede a collaboração effectiva e permanente na lucta pela grandeza do Brasil. Unidos pelos mesmos ideaes, approximados pelos mesmos anceios de uma renovação social, marcharemos todos, sem distincção de condições, irmanados pelo amor ao trabalho productivo e util, pelos caminhos seguros que conduzirão nossa Patria aos seus gloriosos destinos. Ser eleito pelo Partido Economista será uma honra, uma grande honra, porque representará a vontade consciente, livre e soberana de um eleitorado idealista. A sua organização partidaria é tão perfeita e a obediencia ás deliberações da maioria tão habituaes que essa honra será incapaz de despertar vaidades ou competições pessoaes.

A terra que cura...

Ricardo PINTO

O Syndicato Medico vae examinar esse caso da terra que tem virtudes therapeuticas, descoberta ultimamente por um velhaco qualquer e agora explorada pela reportagem de sensação. A proposta, suggerindo o exame, partiu do dr. Poggi, que identico procedimento já tivera quando andou por aqui o "Propheta da Gavea" e, algures, a crioulinha Manoelina, ambos, hoje, recolhidos ao manicomio. De resto, os jornaes, em falta de outros assumptos, estão ouvindo sobre o caso, varias notabilidades medicas e não se fartam de divulgar historias de curas edificantes. Só a Saude Publica é que não quer se incommodar, nem se indispôr com a imprensa que faz a propaganda dos prodigios da terra que cura, e, por isso, não intervem. Como de outras vezes, fica á espera de que a occorrencia tome aspectos policiaes. Tanto quanto posso julgar através de leituras, parece-me que se trata em resumo, do seguinte: certo cidadão descobriu, em certo logar, certa especie de terra que, usada segundo indicações já especificadas, cura qualquer enfermidade. Por exemplo: em chagas rebeldes — applicação da terra, em pasta humida, durante seis horas diarias, pelo espaço de uma semana. Se a doença é interna, porém, é necessario comel-a em determinadas porções, bem dosadas e a horas certas, sob pena de disturbios intestinaes e perturbações de estomago. Para revestir de mysterio a descoberta e, assim, tocar a imaginação dos palermas, o pirata declara que só a terra por elle proprio extrahida é capaz realmente de produzir esses effeitos miraculosos. Vae mais longe até: inventou um processo complicado de encontral-a, processo que constitue privilegio, é claro, da sua pharmacopéa cavatoria. A acreditar no que dizem os noticiarios — e eu acredito, aliás — numerosas curas têm sido obtidas com poucos dias de tratamento. Curas de males diversos, inclusive de alguns reputados incuraveis pela medicina. O poder da suggestão é capaz de realizar milagres, é sabido. E delle inconscientemente se servem os proprios medicos. Não admira, pois, que o espertalhão prospere e consiga mesmo restituir a saude a creaturas mais impressionaveis. O diabo é que, fazendo comer terra ou simplesmente applical-a sobre feridas abertas, está introduzindo na barriga dos papalvos vermes perigosissimos e provocando infecções fataes.

Esta é a razão, afinal, por que se me afigura mais condemnavel a indifferença das autoridades sanitarias e mais louvavel, em compensação, a attitude do dr. Poggi. Evidentemente não se pode negar, em principio, a possibilidade dessa terra possuir algum elemento radioactivo ou de outra natureza. E' possivel, pelo menos. E, sendo possivel, merecia estudo. O laboratorio diria então a ultima palavra, restando á policia, se ficasse provado o embuste e a intenção criminosa, o dever de trancafiar o malandro no xadrez para ajustar contas ulteriores com a justiça. Assim, pois, para concluir, de accordo com o bom senso e a lei:

1.º — exame chimico da terra, executado em laboratorio official, com todo cuidado; e

2.º — em caso negativo, cadeia immediata para o velhaco.

Se não fosse o receio de magoar a velhos e queridos confrades, ainda accrescentaria, para melhor esclarecer o meu pensamento:

3.º — responsabilização severa dos jornaes que promoveram a propaganda da velhacaria...

O PEDIDO DE DEMISSÃO DO DR. JOÃO TOSTES, DIRECTOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Já era esperada essa attitude do grande lavrador mineiro

Como anteciparam os vespertinos, o dr. João Tostes, solicitou ao ministro da Fazenda, demissão do cargo de director do Departamento Nacional do Café.

O seu pedido foi apresentado hontem, e é irrevogavel.

Com o afastamento desse adeantado e esclarecido lavrador mineiro da commissão directora, do novo Departamento Official, perde este, a inestimavel cooperação de uma brilhante intelligencia servida pela larga experiencia e estudos especializados, que fazem do dr. João Tostes um technico authentico em assumpto de café.

Embora officialmente não tivesse sido convidado para a direcção do Departamento pela sua condição de lavrador mineiro, o afastamento do dr. João Tostes, determinará, todavia, de certo modo, um enfraquecimento para a lavoura cafeeira de Minas no que diz respeito á defesa dos seus interesses dependentes do departamento official.

O pedido de demissão do dr. Tostes, comquanto a multos dias esperado pelos que conhecem s. s. e os seus pontos de vista sobre a nossa politica cafeeira, causou surpresa geral na praça.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Foram designados quatro juizes para o Districto Federal

O presidente do Tribunal Regional acaba de nomear quatro juizes vitalicios para o serviço eleitoral. Foram os seguintes, os nomeados: o juiz de Direito, Burle de Figueiredo e os pretores vitalicios Ribeiro da Costa, Nelson Hungria e Augusto Saboia Lima.

POLITICA

CONSOLO CHRISTÃO

O brasileiro gosta de phrases. Comprehendeu isso o general Góes Monteiro, que, na segunda Republica, explora esse genero de popularidade tão do agrado dos srs. José Bonifacio, Mauricio de Lacerda, Irineu Machado e outros.

Depois do "salto no escuro", a sentença mais interessante do commandante do Exercito de Léste foi a de hontem. S. s. "centralizava as attenções de todos os presentes com a leveza dos seus commentarios" (o madrigal pertence a um vespertino) e, recusando o para-quédas com que devia subir no auto-gyro, declarou: "No espaço sempre se está mais seguro do que na politica".

Sirva o aviso de lição para os que pretendem abandonar os deveres da caserna, afim de ingressar no Palacio Tiradentes.

Se no espaço não se está tão seguro, ha, todavia, o consôlo christão da vizinhança do céo...

A data de installação da Constituinte.

Ainda não foi marcada a data da installação da Constituinte. E o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, fez hontem, sobre o assumpto, as seguintes declarações:

— Ainda não podemos marcar essa data. A apuração será feita por processo diverso, inteiramente diverso daquelle que conhecemos, demandando, talvez, uns quarenta e cinco dias. Assim, não havendo a certeza do tempo necessario á conclusão dessa tarefa, o governo pensa resolver o caso somente depois de realizadas as eleições, ou mesmo de expedidos os diplomas aos candidatos eleitos.

Logo que os diplomas tenham sido expedidos, o governo se prevalecer da hypothese a que me referi, a convocará. Acredito que quinze ou vinte dias bastarão para termos aqui todos os constituintes. Um ou outro, apenas, poderá levar mais tempo para chegar ao Rio. E' o que posso, por emquanto, adeantar sobre o assumpto...

Trabalha-se em S. Paulo pela organização da "chapa unica"

S. PAULO, 22 (A.B.) — Sob os auspicios da Associação Commercial de S. Paulo, proseguem as tentativas de formação de uma chapa unica com que S. Paulo concorrerá ás eleições de maio proximo. E' bem de ver que se procura contornar as difficuldades até agora encontradas para um accordo. O primeiro indicio dessa mentalidade é a habilidade com que se deixou de lado a expressão "frente unica" para adoptar-se a de "chapa unica".

Os perrepistas da velha guarda e muitos moços não parecem querer cair na armadilha. Continuam muitos delles adversarios irreductiveis de qualquer alliança com os democraticos, recusando-se mesmo a entrar na consideração de argumentos mais ou menos convincentes sobre a necessidade de S. Paulo concorrer á Constituinte com uma representação homogenea.

As ultimas noticias, entretanto, dizem que os esforços da Associação Commercial estão bem encaminhados e citam o nome do sr. Rodolpho Miranda como um dos animadores do movimento.

Seja como for, as difficuldades que impedem entendimento entre republicanos e democraticos são de molde a justificar todas as reservas sobre as possibilidades da "frente unica".

O sr. Marcellino Machado e a politica do Maranhão

S. LUIZ, 22 (A.B.) — A respeito de ter negado o Superior Tribunal Eleitoral o pedido de registro ao partido do sr. Marcellino Machado, "O Imparcial" escreve o seguinte topico:

"Por que negou a justiça eleitoral, pelo seu mais alto orgão, registro ao partido do sr. Marcellino Machado? Que encontrou nesse partido para lhe não conceder a medida que foi requerida?

"Ignorabimus".

Diz ainda o referido jornal que, não obstante o pedido de registro ter sido convertido em diligencia, os delegados daquelle partido continuavam funccionando, obtendo para isso consentimento do Tribunal Eleitoral do Estado. Concluindo, interroga "O Imparcial":

"Que diabo de resultado terá, então, a denegação do registro a um partido, se não reconhecido pela justiça eleitoral, os seus delegados continuarem a funccionar junto aos tribunaes?"

QUASI SEPULTADOS PELA NEVE

OS TURISTAS FORAM DESCOBERTOS E SALVOS PELOS FAMOSOS CAES DE SAO BERNARDO

MILÃO, 22 (A. B.) — Os famosos cães de São Bernardo acabam de inscrever em seu activo mais uma façanha notavel.

Durante o dia de domingo passado esses cães descobriram dezesete turistas enregelados, ja quasi sepultados pela neve, que foram conduzidos ao celebre mosteiro de São Bernardo.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da 22ª extracção, em 22 de março de 1933

Numero	Local	Premio
20.939	(Rio)	200:000$
7.829	(São Paulo)	100:000$
8.416	(São Paulo)	10:000$
16.375	(Rio)	5:000$
7.850	(São Paulo)	3:000$
10.647	(Rio)	2:000$
23.637	(Bahia)	2:000$
12.415	(Florianopolis)	1:000$
23.478	(São Paulo)	1:000$
12.994	(São Paulo)	1:000$
20.110	(Rio)	1:000$
19.811	(Recife)	1:000$

E mais 10 premios de 500$, 30 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$, e 500 de 60$000, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 9, cabe o premio de 50$000.

O commando interino da Policia Militar

Devido á enfermidade do coronel Lucio Esteves, o ministro da Justiça designou para substituil-o, interinamente, no commando da Policia Militar, o tenente-coronel Azeredo Coutinho.

Vão ser explorados os jogos desportivos

Varias casas serão reabertas

O chefe de policia recebeu communicação do interventor no Districto Federal, que foi dada permissão ás sociedades seguintes, para explorarem os jogos desportivos que são permittidos pelo regulamento do jogo:

Empresa Brasileira de Diversões, para exploração do "Electro-Ball".

Empresa Sportiva de Diversões Ltda., para explorar o jogo sportivo "Pelota".

Empresa Paschoal Segreto S. A., para os jogos "Ram-Bolk" e "Cycle-Ball".

O horario do funccionamento será nos dias uteis, das 17 ás 24 horas e domingos e feriados das 14 ás 24 horas.

O ESCANDALO DO NATIONAL CITY BANK DE NOVA YORK

Foi preso o sr. Charles Edwin Mitchell, ex-presidente daquelle estabelecimento bancario

NOVA YORK, 22 — (U. P.) — Foi preso em sua residencia, na Quinta Avenida, o ex-presidente do National City Bank de Nova York, sr. Charles Edwin Mitchell, sob a accusação de ter formulado uma declaração fraudulenta sobre seus haveres sujeitos ao imposto sobre a renda em 1929. O conhecido banqueiro foi levado á presença do juiz federal que ordenou seu comparecimento á audiencia do Commissario dos Estados Unidos no dia 25 do corrente.

O sr. Mitchell foi posto em liberdade sob fiança de 10.000 dollares, voltando a seu lar.

QUANTO DEVIA PAGAR O BANQUEIRO CHARLES MITCHELL

NOVA YORK, 22 — (U. P.) — O governo allega que o banqueiro Charles Mitchell devia pagar a quantia de 657.152 dollares pelo imposto sobre a renda relativo ao anno de 1929, quando o contribuinte declarou ter experimentado uma perda de 48.000 no mesmo anno. A accusação basea-se no facto de ter o sr. Mitchell, segundo se diz, vendido a sua esposa 18.300 acções da National City Company por meio de cartas sem entrega de dinheiro. Essa transacção estipulava que as acções sejam devolvidas ao sr. Mitchell no dia 24 de março de 1932 pelo preço da venda, embora as cotações dos mesmos valores no mercado experimentassem entrementes importantes alterações.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar qualquer obra de esgoto, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelo mesmo contracto e instrucções, á demolição das obras executadas e multas.

Primeiro Congresso dos Funccionarios Civis da União

A reunião de hoje e a audiencia de hontem do chefe do governo provisorio

Realizar-se-á, hoje, em um dos salões da Federação Brasileira Pelo Progresso Feminino, á rua Pedro I n.º 7, 2.º andar, ás 20 horas (Edificio Paschoal Segreto), uma reunião extraordinaria da Commissão Executiva do 1.º Congresso dos Funccionarios Civis da União, a qual tratará da approvação do programma e do regimento interno do alludido Congresso, de autoria do sr. Tito Livio de Sant'Anna.

Hontem, á tarde, foi recebida pelo chefe do Governo Provisorio, uma commissão da Congregação Permanente que é constituida dos srs. Americo José Jambeiro, presidente; Francisco de Paula Santiago, 1.º vice-presidente; Frederico Curio de Carvalho, 2.º vice-presidente; Carlos Leite, secretario geral; Mario Leal Neto dos Reis, controlador geral; J. J. Castro Afilhado, procurador; e Julio Tanajura Guimarães, economo.

—— Em cumprimento á determinação do chefe do Governo, o encarregado do expediente do Ministerio da Viação permittiu a vinda ao Rio, sem prejuizo de seus vencimentos, aos funccionarios que se acharem em exercicio nos Estados e forem escolhidos para representarem as suas repartições subordinadas ao citado Ministerio, no 1.º Congresso dos Funccionarios Publicos Civis.

NO LAR E NA SOCIEDADE

MODAS

Traje de baile em musseline de seda de côr suave

Maximas

A instrucção dá dignidade ao homem. — DIDEROT.

A instrucção é a base da liberdade e da prosperidade dos povos. — LAVELEYE.

A instrucção é depois da moral, o mais sagrado de todos os bens. — JULES SIMON.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoritas — Helena Costa Lima, Zelia da Rocha, Maria Lucia Martins e Zelia Motta Lobo.

Senhoras — Maria Botafogo da Silva Paranhos, Maria José Alvarenga Peixoto, Elzira Góes Caldas e Nadir Moreira de Sousa.

Senhores — Dr. Gomes Paiva Filho, dr. Muniz Freire, dr. Carlos Niemeyer, dr. José Joaquim do Couto Pinto, engenheiro da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Felix Pereira dos Santos do commercio desta praça, chefe da firma Felix Pereira dos Santos & Ca.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhora d. Odette de Oliveira esposa do sr. Benedicto Pereira de Oliveira, fazendeiro em S. Paulo.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o dr. Romildo Gonçalves, jovem e humanitario clinico no bairro do Rio Comprido, onde soube conquistar as mais profundas sympathias atravez de suas bellas qualidades de espirito e de coração. O anniversariante é, tambem, medico do Hospital da Sociedade Hespanhola de Beneficencia, impondo-se á estima dos seus collegas e do corpo administrativo.

Noivados

Contractou casamento com a senhorita Orsina da Silva Lourenço, filha da sra. Mathilde da Silva Lourenço, e do sr. José Fernandes Lourenço, funccionario municipal, o sr. Emidio da Costa Veiga, commerciante, filho do sr. Antonio Miguel da Costa e da sra. Leopoldina Amelia Veiga.

Os noivos, por este acontecimento, foram muito felicitados pelo vasto circulo de relações de amizade que possuem.

— Contractou casamento com a senhorita Cléa Ribeiro, filha do sr. Antonio Martins Ribeiro, funccionario publico, o academico Iberê Reis.

— Contractou casamento com a senhorita Hercilia Gomes Barbosa o sr. Secundino Nunes de Moraes.

Estão noivos:

A sta. Maria Amelia de Moraes e o sr. Francisco Scosci.

— A sta. Ondina Nunes Teixeira e o sr. Carlos Castro.

Bodas de prata

Transcorreu, hontem, o vigesimo quinto anniversario de casamento do sr. Garibaldi de Castro Bittencourt e a senhora Elisa de Castro Bittencourt.

— O sr. Alvaro Candido Pinheiro e sua senhora d. Luiza Elras Pinheiro, celebrando as suas bodas de prata, mandaram rezar missa em acção de graças no altar de N. S. do Amparo, na igreja matriz de S. José. Muitos foram os cumprimentos recebidos pelo casal.

Exposições

A Associação dos Artistas Brasileiros inaugurou, ha poucos dias, uma mostra collectiva de varios artistas de seu quadro social. Essa exposição, que tem attraido muitos apreciadores ao Palace Hotel, onde a mesma se acha aberta das 16 ás 19 horas, consta de trabalhos dos seguintes artistas: Lucilio e Georgina de Albuquerque, Candido Portinari, Manoel F. B. Falcão, Orlando Teruz Cardoso Junior, José Caldas, Manoel e Palmyra Domeneck, Lucy Poli Erdos e C. Guerra Duval.

Exposição Hernani de Irajá — Como já noticiámos, é sabbado proximo que a Associação dos Artistas Brasileiros inicia a sua série de exposições individuaes. Escolheu ella o seu ex-presidente do departamento de artes plasticas, dr. Hernani de Irajá, para inaugurar a estação pictorica do anno. Hernani de Irajá, que se vem dedicando ha annos quasi que exclusivamente ao nú e ao genero figura, exporá no salão do Palace Hotel cerca de 25 quadros.

Festas

Fluminense F. Club — O Departamento Social do Fluminense F. Club vae offerecer um interessante "soirée-dansante" domingo proximo, 26 do corrente das 17,30 ás 20 horas.

Automovel Club — Realiza-se hoje, ás 21 horas em ponto, mais uma reunião artistica-dansante.

Programma da parte de arte. 1 — Apresentação da cantora argentina sta. Clarita Gonzales, que será acompanhada pelos guitarristas João Pereira Filho, Mundinho e Jorge André; 2 — Rossini — Abertura da opera "Guilherme Tell", orchestra do Radio Club, composta de 15 professores, sob a direcção do maestro A. Ungerer; 3 — Carlos Gomes — "Mamma dice", canto, pela soprano sta. Alice Ribeiro; 4 — Tremisot — "Desespero", elegia, pela orchestra do Radio Club do Brasil; 5 — Solo de violino, pelo prof. Oscar Borgerth; 6 — Arnold Gluckmann — "Eu sou pequena", canto, pela soprano sta. Alice Ribeiro; 7 — Solo de violino pelo prof. Oscar Borgerth; 8 — Liszt — Rhapsodia Hungara n. 12, pela orchestra do Radio Club do Brasil. **Segunda parte** — 1 — Tschaikowsky — Capricho italiano, pela orchestra do Radio Club; 2 — Carlos Gomes — Consolho, pela soprano sta. Alice Ribeiro; 3 — Solo de violino pelo professor Oscar Borgerth; 4 — Hiesito — Suite Japoneza, pela orchestra do Radio Club; 5 — Meyerbeer — Cavatina da opera "Roberto il Diavolo", pela soprano sta. Alice Ribeiro; 6 — Solo de violino pelo professor Oscar Borgerth; 7 — Uma manhã num gallinheiro, pela orchestra do Radio Club do Brasil. O "speaker" é Bento Gonçalves. Tocará para as dansas a "Orchestra Americana", especializada em "Foxs".

O traje é o de passeio.

Club de Santa Thereza — Para completar o seu programma festivo do corrente mez, já está annunciada para o proximo sabbado uma reunião dansante, na qual se exhibirão interessantes numeros de arte. Será uma reunião de apurado gosto, pois promette ter a presença do que ha de selecto na sociedade do bairro de Santa Thereza. Caso o tempo permitta, será ella levada a effeito no rink de dansas ao ar livre, sendo animada por esplendida orchestra. Para o ingresso será exigido recibo de quitação relativo ao mez de março, sendo permittido o traje de passeio.

Club Gymnastico Portuguez — A festa offerecida aos associados e familias desta aristocratica sociedade, no proximo domingo, 26 do corrente, revestir-se-á de excepcional brilhantismo.

A's 15 horas será dado inicio ás partidas de ping-pong, tendo despertado geral enthusiasmo a principal dellas: Gymnastico x São Paulo F. C.

Segue a segunda parte, que constará de dansas, tendo sido contractada excellente orchestra, que as animará até ás 22 horas.

Traje de passeio.

Orfeão Portuguez — A secretaria communicou-nos que, achando-se alguns componentes das secções de cantos e musica fortemente atacados de grippe, fica transferida a excursão á Barra do Pirahy, que estava marcada para o proximo domingo, dia 26, para data a ser designada opportunamente. O programma não será alterado e a lista de adhesões continua aberta e á disposição dos interessados.

Sport Club Antarctica — A directoria desse sympathico club realizará no proximo sabbado, dia 26, das 22 ás 24 horas, um deslumbrante baile, que, ao que se vê, promette ser mais uma noite de encanto e alegria para todos os antarcticos, em virtude do cuidado que os seus dirigentes têm na organização de suas festas.

Abrilhantará o mesmo uma colossal "jazz".

Tijuca Tennis Club — Approxima-se o sabbado 25, em que no Gymnasio do Tijuca Tennis Club será realizada uma reunião dansante em homenagem ao America Foot-Ball Club, em retribuição á gentileza que tiveram os seus directores, dedicando uma das suas batalhas de confetti ao gremio cujuti. Essa reunião que faz o concurso da "American Jazz-Band" terá inicio ás 22 horas, prolongando-se até ás 2 da manhã. Os socios do America terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e a quitação do corrente mez. A Commissão de Festas reitera aqui o seu pedido aos socios de não se fazerem acompanhar de crianças ás festas que se realizam á noite.

Commemorações

O Dia da America — Havendo o sr. L. S. Rowe, director geral da União Pan-Americana, de Washington, convidado o Instituto Historico a participar das festas commemorativas do Dia da America, que se celebra a 14 de abril proximo, resolveu o presidente perpetuo, conde de Affonso Celso, que a 15 daquelle mez (não a 14, por ser sexta-feira da Paixão) se realize uma sessão especialmente destinada áquelle fim. Será orador, proferindo uma conferencia allusiva á ephemeride, o ministro Rodrigo Octavio, 2º vice-presidente do mesmo Instituto. Com essa reunião, que se effectuará ás 17 horas, iniciar-se-ão os trabalhos do Instituto no corrente anno.

Viajantes

Dr. Carlos Maximiliano — A bordo do "Itapé" seguiu para o Rio Grande do Sul o dr. Carlos Maximiliano, consultor geral da Republica.

S. ex., que entrou em gozo de férias regulamentares, estará de volta a esta capital no começo do mez de abril.

— Chegou de São Paulo, onde estivera em gozo de férias, o sr. Oldemar de Paula Fonseca, um dos chefes da Fiscalização Bancaria e funccionario, portanto, de alto prestigio no Banco do Brasil.

O sr. Oldemar de Paula Fonseca regressou acompanhado de sua familia.

— Acha-se no Rio o nosso collega cearense dr. Romeu Martins, brilhante figura do jornalismo e da advocacia do seu Estado natal.

— Chegou a esta capital o nosso confrade dr. Cavalcanti e Silva, que se achava no norte ha alguns mezes.

— De Petropolis, onde estivera por alguns dias, regressou o dr. Mario Rego, conhecido clinico, que logo retomou o exercicio da sua actividade profissional.

— Procedente de Belém do Pará, com as escalas habituaes, deu entrada hontem ás 16,15 horas, no aeroporto da ilha dos Ferreiros, o hydro-avião "PP-PAI" da Panair.

Veiu essa aeronave nacional sob a direcção do commandante Bert Soura e trouxe os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro.

De Belém do Pará, o dr. Clemente Lisbôa, ex-secretario do Estado Virginio Teixeira João C. Vianna sub-gerente do Trafego da Panair do Brasil, e sua esposa.

Da Bahia, regressaram o dr. Jurandyr Magalhães e sua esposa.

Com destino ao Rio da Prata, segue hoje outro "commodore" da Panair matricula PP-PAF, levando os seguintes passageiros do Rio: para Santos, Henrique Guedes de Mello Filho e Polydectes de Oliveira; para Florianopolis, Wilhelm Marx; para Porto Alegre Americo Ban superintendente do Departamento Nacional do Café na capital gaucha José Sampaio Fernandes Guimarães e Ernest Arthur Walter; e com destino ao Rio Grande, Toivo A. Toivonen.

Enfermos

Já se encontra em franca convalescença, da enfermidade que a reteve no leito, a srta. Angelica Marques, auxiliar do nosso commercio, e filha da viuva sra. Tharezilla Marques.

A sua residencia, á rua Abilio, em São Christovão, foi pequena para conter o grande numero de amiguinhas e collegas que ali compareceram, confortando a enferma, com os votos de prompto restabelecimento.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Justiniano da Rocha, 22, casa 6, veiu a fallecer o capitão de corveta Edgard Xavier de Mattos, official da nossa Marinha de Guerra.

— Falleceu na sua residencia, á rua Rumania, 44, nas Laranjeiras, o sr. João Arthur Wraubeck, que ha longos annos empregava sua actividade no nosso commercio.

O extincto era casado e não deixou filhos.

— No Instituto Paes de Carvalho, onde se achava em tratamento, falleceu o sr. José de Oliveira Campos, cujo sepultamento se deu hontem, ás 17 horas, saindo o feretro da capella do mencionado Instituto, á Avenida Mem de Sá n. 835, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

D. Leonor Rodrigues da Fonseca Lessa — Em sua residencia, á rua Candido Mendes n. 29, appartamento 57, falleceu com a avançada idade de 82 annos a veneranda sra. Leonor Rodrigues da Fonseca Lessa, membro de distincta familia da nossa sociedade, progenitora do nosso antigo companheiro dr. Mario Lessa e do official da Armada commandante Luiz Rodrigues de Queiroz, sogra do sr. Nabor Silveira e avó do sr. José Lessa, ambos do nosso commercio.

— Falleceu em São Salvador, Estado da Bahia, o tenente-coronel medico de 2ª classe da reserva Octavio Ferreira de Moura.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

896 — **Em que anno foram conferidos pela primeira vez os premios Nobel?** — Em 1901.

897 — **Quem installou o primeiro grande engenho de assucar no Rio de Janeiro?** — O dr. Antonio Salema, que em 1572 foi governador das capitanias do sul do Brasil.

898 — **Qual a origem do nome "dahlia"?** — A flor, levada do Mexico, recebeu o nome de dahlia, dado pelo abbade Cavanilles, director do Jardim Botanico de Madrid, em 1794, em honra de Andréas Dahl, botanico sueco.

899 — **De quando data o edificio que é hoje séde da Prefeitura do Districto Federal?** — Data de 1872.

900 — **Em 1932, qual era a população do Estado da Bahia e da sua capital?** — 4.432.812 habitantes a população do Estado; 351.648 a da capital.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

901 — *Qual a extensão do curso navegavel dos rios do Amazonas?*

902 — *A rua mais rica do mundo, em que cidade fica?*

903 — *Qual a altitude da cidade de São Paulo?*

904 — *Em que seculo se constituiram as universidades na Europa e quaes as mais antigas?*

905 — *Como chamavam a lua os nossos aborigenes da região amazonica?*

CINEMATOGRAPHIA

PELA CINELANDIA...

BELA LUGOSI COM "ZOMBIE, A LEGIÃO DOS MORTOS", ESTREARA' NO DIA 30

A United Artists vem annunciando, de alguns dias a esta parte, "Zombie, a legião dos mortos", para reapparecimento de Bela (Dracula) Lugosi. O publico já estava informado de que as exhibições desse film macabro seriam dadas no Gloria, mas restava saber quando ellas teriam logar. Hontem fomos informados de que a estréa de "Zombie, a legião dos mortos" terá logar, precisamente, de hoje a uma semana, isto é, no dia 30.

"A ESQUINA DO PECCADO", AMANHÃ NO ALHAMBRA

O Alhambra muda amanhã o seu programma, para apresentar uma verdadeira obra prima, um desses films que a gente vê e, ao terminar a ultima scena, fica a scismar em tudo quanto viu. Como não temos vontade de nos levantar da poltrona, para cerrar os olhos e rever trechos de uma belleza sem par, na narração dessa novella interessante e delicada adaptada da obra de Fannie Hirst "Back Street".

Esse film encantador fala principalmente ao coração e á alma da mulher. "A esquina do peccado" teve nos Estados Unidos uma farta messe de applausos, colhida na imprensa critica; teve uma consagração por parte do publico. E' que o trabalho primoroso da Universal Pictures sáe da norma geral dos films e encara a vida real por um prisma que envolve não sómente a vida de uma mulher, mas é como que o espelho onde se reflectem muitas vidas. Na realidade, quantas creaturas ha por ahi, neste vasto mundo, como a lindissima Ray Schmidth.

John Boles e Irene Dunn em "Esquina do peccado"

HOJE E' DIA ELEGANTE NO GLORIA!

A estação cinematographica United Artists vae seguindo o seu curso normal sob crescente animação e enthusiasmo do publico. Hoje o Gloria proporcionará ao mundo elegante carioca a terceira "quinta-feira" da temporada, estreando um programma deveras attraente: "Advogado da defesa", film Columbia Pictures, distribuido pela United, tem as primazias de constituir attracção principal desse programma, e tudo quanto podia informar-se ao leitor, antecipadamente, sobre o novo trabalho de Edmundo Lowe, Evelyn Brent e Constance Cummings, já aqui foi dito. Completando o espectaculo, resurgirá o Camondongo Mickey, senhor naquella casa — o Gloria — em uma nova maluquice animada de Walter Disney "O Camondongo e o Canario".

Esta scena é de "Advogados de Defesa", film da Columbia, distribuição United Artists, que o Gloria estreará hoje. Edmond Lowe e Evelyn Brent encabeçam o selecto "cast" da producção

Sobre o "Advogado da defesa" não é demais adeantar que a actuação de Edmund Lowe, pela primeira vez, abrangerá uma nova e admiravel modalidade de seu temperamento artistico. Papel altamente dramatico, o de protagonista dessa pellicula, para elle ousamos chamar a attenção dos seus "fans".

A' entrada, o publico receberá o terceiro numero do programma "Gloria", com variada collaboração, sobresaindo a chronica habitual de Humberto de Campos.

"RONNY" — A FUTURA MARAVILHA

Já se começa a falar de "Ronny". Ronny era o appellido de uma mulher — mas que mulher! Ella é a tentação em pessoa. E' linda, elegante: seduz por todos os requisitos que possue, todos os dotes que tem. E' viva e alegre, sabe cantar e dansar como ninguem. Ella é como um cometa, tendo a correr após ella, como em uma cauda brilhante, o que o mundo tem de mais aristocratico, de mais distincto. A Ufa aproveitou a figura de "Ronny" para fazer o mais bello film-opereta que se conhece, com musica de Kalman, a maior figura de compositor actualmente na Allemanha. Mais que isso, a Ufa deu o papel de "Ronny" a Kathe Von Nagy. Não sabe quem é? Pois fique sabendo que, quando a vir, vae se apaixonar por ella — e basta!

O Programma Art vae lançar "Ronny" brevemente.

POLLY MORAN, A ESPALHAFATOSA, E' UM DYNAMO EM "PROSPERIDADE"!

Polly Moran é um dynamo em "Prosperidade"! Não para, faz barulho, faz estardalhaço... e chega a levar um banco á fallencia. Como? Do seguinte modo:

Polly vae retirar suas economias do banco de que Marie Dresseler é presidente. Como o caixa demore a attendel-a, Polly começa a esbravejar e a espalhar boatos, ali mesmo junto ao "guichet", sobre a situação do banco. Resultado: meia duzia de pessoas presente sáe do banco e passa os boatos adeante. Uma hora depois a cidade toda sabia da "situação" do banco.

Outro resultado: meia hora mais tarde, todos os depositantes, quasi um milhar delle, exigiam a immediata entrega das importancias depositadas. Os apuros de Marie Dressler são terriveis! E ahi está uma das sequencias mais engraçadas de "Prosperidade", que a Metro-Goldwyn-Mayer, em boa hora, editou e que o Palacio vae estrear segunda-feira, para fazer meio Rio rir.

No programma tambem estarão Zazu Pitts e Thelma Todd. Sua nova comedia é "Gente do palco".

DO THEATRO PARA A TELA

O palco legitimo forneceu ao cinema todos os cinco artistas que têm papeis principaes em "Valentino", a magnifica offerta que o Pathé-Palacio faz aos seus frequentadores na proxima semana: George Raft, que se firmou nos primeiros logares do elenco masculino de Hollywood com "Scarface" e "Dansando no escuro"; Constance Cummings, companheira de Harold Lloyd em "Cinemaniaco"; Mae West, Alison Skipworth e Wynne Gibson, que entraram na capital do celluloide já consagrados pela ribalta.

Raft, como dansarino, foi estrello em "City Chaps", "Gay Paree", "Manhatters" e nas "Palm Beach Nights" do pranteado Ziegfeld. Constance Cummings colheu louros em "Little Show" e "June Moon", antes que a tentasse o cinema. Wynne teve grande tirocinio nos theatros de drama e de comedia antes de representar com Richard Bennett "Jarnegan", que lhe valeu o seu contracto com a Paramount. Mae West é autora e actriz, e neste ultimo caracter obteve exitos sem precedentes em "Diamond Lil", "Sex e "Constant Sinner". Alison Skipworth, por muitos apontada como rival de Marie Dressler, é uma veterana do palco, com um rosario de triumphos em todos os generos theatraes.

Que melhor "cast" do que este se poderia dar a um film tão brilhante e tão original como "Valentino"!

CONTO DO DIA

Historia de um cãozinho vagabundo

ZULEIKA LINTZ

Era um cãozinho magro, miseravel, sarnento. Nascera talvez na rua, talvez num canto obscuro de estalagem. De mãe, de irmãos, não se lembrava. Por que milagre conseguira chegar a inteiro crescimento, sem trato e sem dono, ninguem o poderia saber. Mas é certo que vivia, embora aos trancos e barrancos, comendo um dia na semana e jejuando o resto.

Seu pello curto que, tratado, teria brilho, estava sujo e desfalcado. As orelhas, atormentadas pelas moscas, eram chagas rubras.

Difficil determinar-lhe a raça. Talvez mistura de "fox-terrier" com outra qualquer. Emfim, um cãozinho vagabundo.

No bairro em que perambulava, espectro faminto, era já familiar seu vultozinho miseravel. Elle, por sua vez, conhecia a fundo a psychologia das ruas. Sabia a hora certa em que, de casas determinadas, desciam á rua as latas de lixo. Evitava cuidadosamente os garotos que o apedrejavam. Conhecia tambem o pesadelo de todo cão sem dono: a carrocinha.

Duas vezes esbarrara com ella. Com o instincto admiravel do animal, advinhara logo o que o esperava através daquellas grades de arame: tratara, pois, de pôr-se ao fresco, numa disparada que em pouco o distanciou dos perseguidores; da segunda vez, fugira ainda mais depressa. Já se precavera contra ella; a carrocinha não o venceria.

Certo vigia de obras, compadecido de sua miseria, dava-lhe todas as tardes as sobras do jantar. O cãozinho nunca faltava á refeição. Porém, as obras terminaram e o vigia desappareceu.

Mas estava escripto que a vida folgada dos cachorrinhos estimados lhe viria tambem.

Uma tarde, o menino Roberto viu-o na rua. Entre a alma das crianças e a dos bichinhos ha profundas affinidades. Roberto agradou-se logo do cão, sujo e maltratado como estava. Entendeu, pois, de leval-o a todo transe para casa. D. Alice, sua mãe, tentou a principio oppôr-se. Mas, Roberto era filho unico; os paes faziam-lhe todas as vontades. D. Alice acabou cedendo.

Roberto levou-o em triumpho. Um banho de creolina e a applicação de uma pomada melhoraram sensivelmente o seu aspecto. O cãozinho tornou-se em breve a mascotte da casa.

Bem alimentado e amimado, engordou tanto e tão depressa que, se o vissem os companheiros de vagabundagem, não o reconheceriam.

Ao deparar com elle pela primeira vez, d. Alice exclamara: — Que cachorro caipora! O nome lhe ficara. Para todos, era o Caipora.

Mais de um anno viveu Caipora nessa vida regalada. Certo dia, adoeceu. Os donos alarmaram-se. Chamou-se um veterinario, que examinou e receitou.

Fôra, porém, disposto pelas potencias superiores que Caipora não haveria de sarar e, tres dias depois, morria nos braços de Roberto.

O garoto, inconsolavel, quiz ao ao menos fazer-lhe enterro digno. Convidou amigos, enfeitou o caixãozinho, e elle proprio presidiu á cerimonia funebre. No logar da sepultura, para elle sagrado, collocou dois grandes tijolos encimados por uma cruz de madeira. Gravou nos tijolos estas linhas, escriptas, a pedido, por um tio mettido a poeta:

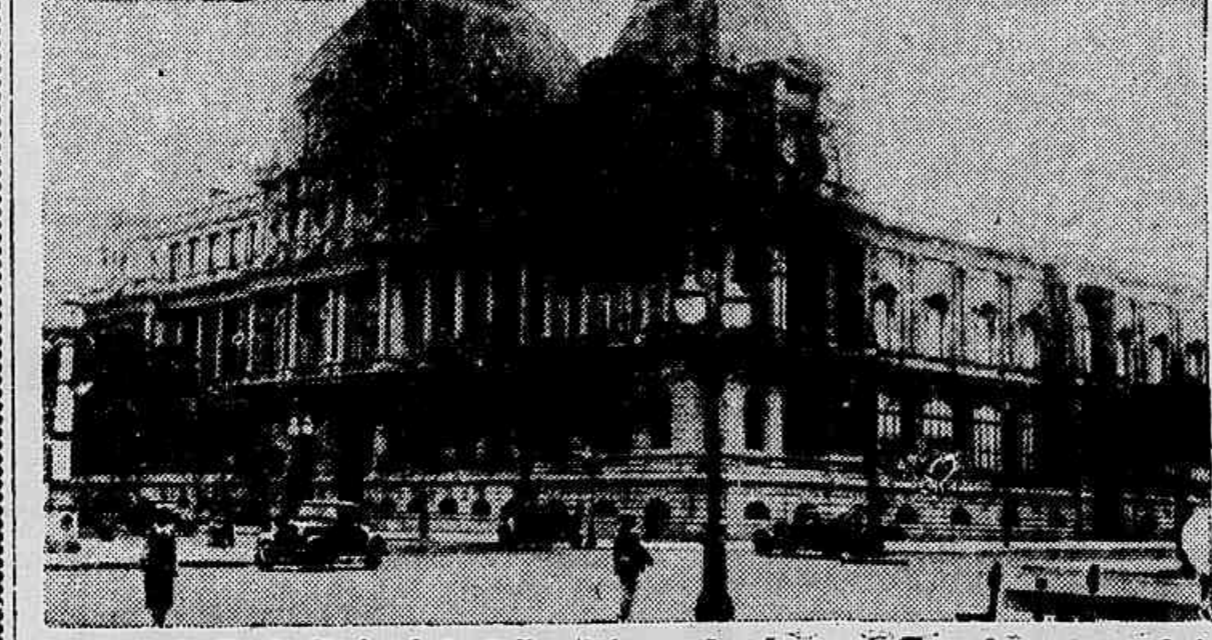
Jaz neste tumulo um cão.
Ninguem sabe onde nasceu.
Em que data, tambem não.
Mas pelas ruas cresceu.

Recolhido do abandono,
Viveu querido e contente.
Mas, para mal de seu dono,
Caiu numa tarde doente.

E morreu. Vós que passaes,
Lêde a inscripção sem tristeza.
Se ha céo para os animaes,
Elle lá está com certeza.

Casablanca, 28 (U. P.)-Chegou Mermoz acompanhado do mecanico Manuel. O intrepido aviador espera partir amanhã antes do meio dia para Cabo Verde.

Vão ser inauguradas novas galerias de pintura e esculptura na Escola Nacional de Bellas Artes

A Pinacotheca está sendo franqueada ao publico tambem aos domingos

O edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, onde vão ser inauguradas novas galerias

A Pinacotheca da Escola Nacional de Bellas Artes vae inaugurar brevemente varias galerias novas, cuja installação está sendo ultimada.

Nas novas galerias, figurará uma série de quadros de subido valor artistico, doados pelos barões de São Joaquim, pelo colleccionador Luiz de Rezende e outros, os premios de viagem, os quadros dos concursos de professores e os envios de pensionistas do Estado.

Será uma nota de interesse para os apreciadores das bellas artes a ampliação das galerias da Escola Nacional de Bellas Artes, onde ha tantas preciosidades dignas de admiração.

Visitando-a, póde-se fazer, rapidamente, um inventario sobre a cultura artistica brasileira, na esculptura e na pintura. Lá estão as obras dos nossos pintores mais notaveis: Pedro Americo, Victor Meirelles, Rodolpho Amoedo, Elyseu Visconti, Baptista da Costa e tantas outras figuras singulares, e dos mais vigorosos artistas moços, como Oswaldo Teixeira, Candido Portinari, Jordão de Oliveira, Manoel e Haydée Santiago, Lucillo e Georgina de Albuquerque.

Mas, além disso, a Pinacotheca reune tambem grande numero de quadros de mestres famosos da arte classica, de nomes universalmente conhecidos, entre os quaes alguns quadros de Velasques e Rubens.

E' lastimavel, entretanto, que a população carioca quasi não se interesse pelas valiosas collecções ali existentes. O numero de visitas diarias é escasso, insignificante, para uma cidade populosa como o Rio.

Ha muita gente que, tendo nascido e vivido permanentemente nesta capital, jámais se concedeu esse recreio espiritual, visitando a Pinacotheca e admirando os thesouros de arte que ella encerra.

Talvez esse desinteresse tenha, aliás, feito com que as galerias da Escola de Bellas Artes não fossem ainda mais enriquecidas, com a acquisição de obras que augmentassem o seu patrimonio artistico.

E' pena que o publico não visite a Pinacotheca, que agora se acha franqueada ao publico durante toda a semana, excepto ás segundas-feiras.

O "General Artigas" trouxe uma missão economica allemã

Os seus membros percorrerão todo o Brasil

Chegou, hontem a bordo do "General Artigas" a missão economica da Allemanha que vem percorrer o Brasil em viagem de estudos.

A delegação e composta do professor Paul Vogeler, coronel Gaelzer Ketto, dr. Peter Thurner e Ar Kurt Passano.

Abordado pela reportagem o professor Paul Vogeler, chefe da missão, disse as razões da missão:

— Como o Brasil representa um dos grandes celleiros do mundo, para elle se voltam os olhos das nações europeas A Allemanha, que tem aqui residindo grande numero dos seus filhos e sabendo que elles querem a esta terra como a uma segunda patria, resolveu enviar uma missão economica que percorrera todo o Brasil, pesquisando as suas riquezas e os meios de estreitar as boas relações já existentes em todos os ramos da actividade humana.

Representamos o capital, a industria e a colonização allemãs.

Para onde nos mandar o governo brasileiro seguiremos, afim de constatar o que poderemos fazer pelos dois paizes amigos.

E' esta a nossa missão neste grande paiz sul-americano.

—

O paquete "General Artigas" foi o primeiro paquete allemão chegado a nosso porto, tendo no mastro, hasteada, a bandeira imperial allemã que voltou depois da ascensão de Hitler ao poder a ser bandeira nacional germanica.

A nova administração da Caixa do Pessoal da Segunda Divisão da Central do Brasil

A Caixa de Soccorros do Pessoal dos Escriptorios da 2.ª Divisão, da Central do Brasil elegeu a seguinte directoria: presidente José Walter de Souza; secretario, Ary Koerner Nogueira de Oliveira; thesoureiro geral Americo Freitas da Silva; e thesoureiro da secção de emprestimos Ricardo de Almeida.

O coronel Mendonça Lima vae visitar ás diversas dependencias da Central

Na proxima semana o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil iniciará as suas visitas ás diversas dependencias da Estrada acompanhado de chefes de serviço. S. s. deseja conhecer em primeiro logar as officinas do Engenho de Dentro.

CHACARAS E FAZENDAS

INDICAÇÕES UTEIS

Tabella para conhecer o numero de metros correspondentes a cada kilo de fio de arame estanhado:

Ns. do arame	N.º metros por kilo
1	3m,14
2	3m,66
3	4m,25
4	4m,97
5	5m,88
6	6m 84
7	8m,06
8	9m,61
9	11m 49
10	13m,88
11	17m 54
12	22m,72
13	30m,30
14	39m 44
15	48m,63

Registrou as tabellas de lotações

O Tribunal de Contas ordenou o registro das tabellas de lotações de fianças dos exactores federaes no Estado do Ceará, referente aos annos de 1914, 1919 e 1927, trienios de 1911 a 1913, 1916 a 1918 e 1924 a 1926.

PARA A ELEIÇÃO DA CONSTITUINTE

Está sendo estudada a confecção de urnas e gabinetes indevassaveis

O Codigo Eleitoral diz, no seu artigo 57, ácerca do sigillo do voto, o seguinte:

"Art. 57 — Resguarda o sigillo do voto um dos processos mencinados abaixo.

I. Consta o primeiro das seguintes providencias:

1) uso de sobrecartas officiaes, uniformes, opacas, numeradas de 1 a 9 em séries, pelo presidente, á medida que são entregues aos eleitores;

2) isolamento do eleitor em gabinete indevassavel, para o só effeito de introduzir a cedula de sua escolha na sobrecarta e, em seguida, fechal-a;

3) verificação da identidade da sobrecarta, á vista do numero e rubricas;

4) emprego de urna sufficientemente ampla, para que se não accumulem as sobrecartas na ordem em que são recebidas."

Ahi, como se vê, fala-se de gabinete indevassavel, e de sobrecartas. Esta ultima questão, embora carecesse de ser resolvida, não apresentava maiores difficuldades, e seria facilmente attendida em vinte ou trinta dias.

Já em relação ao "gabinete indevassavel", a difficuldade se offereceria maior. Havia que estudar-lhe o modelo e, acima de tudo, a construcção e distribuição por todo o paiz, e isso ainda não fôra feito e só ha poucos dias alguem se lembrou de chamar a attenção do titular da Justiça para o caso.

O sr. Antunes Maciel immediatamente procurou resolver o problema, delle se occupando. Os ministros de Estado, muitas vezes, até a questões desta natureza têm de prover... E o sr. Antunes Maciel, considerando a escassez de tempo, pois estamos a menos de mez e meio da data da realização do pleito, promptamente buscou a solução precisa, tendo sido dadas, de accordo com a solução encontrada, as providencias que se impunham.

A eleição constituinte já não se deixará de realizar, pois, por essa razão...

O transito entre Meyer e Campo Grande

PROVIDENCIAS DO INSPECTOR DO TRANSITO

O inspector do Trafego, capitão Riograndino Kruel, resolveu inaugurar um posto dessa repartição na jurisdicção do 23.º districto, chefiado pelo fiscal Luiz Gonzaga da Silva, afim de regularizar o movimento de transito naquelle suburbio, sensivelmente desenvolvido ultimamente.

Esse posto desenvolverá a sua acção entre as estações do Meyer e Campo Grande.

Outra providencia agora posta em execução pelo inspector é o funccionamento de uma escola destinada a ministrar instrucções aos fiscaes recentemente nomeados.

De accordo com as determinações do capitão Riograndino Kruel, já estão recebendo lições sobre transito os novos funccionarios.

Passagens fornecidas pela Central

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 75 passagens na importancia de.... 3:529$300. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, uma passagem, na importancia de 64$400; Ministerio da Guerra, quinze, na quantia de 672$300; Ministerio da Marinha, uma a 2$500; Ministerio da Justiça, 15, por 653$800; Ministerio da Agricultura, seis, na somma de 474$300; e Ministerio do Trabalho, 35, num total de 1:661$000.

A RENDA DA CENTRAL

A renda da Central do Brasil e das estradas de ferro filiadas no dia 21 do corrente attingiu a importancia de 406:100$400, para menos 358:628$000, sobre igual data do anno anterior.

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

MATRIZ DE S. JOSE'

Hoje, quinta-feira, como em todas as quintas-feiras do anno, haverá missa ás 9 horas no altar da Capella do Santissimo Sacramento.

IGREJA DE S. BENEDICTO DOS PILARES

Reunião

A Conferencia Vicentina do Sagrado Coração de Jesus, reune-se amanhã ás 20 horas, em sessão ordinaria.

IGREJA DE N. SENHORA DAS DORES

Todos os Santos

SANTAS MISSÕES

Obedecendo ao desejo do exmo cardeal d. Sebastião Leme, dois padres redemptoristas estão pregando as Santas Missões até o dia 29 de março, na igreja de Nossa Senhora das Dores, cedida para tão nobre fim, pelas religiosas do Carmelo da Santissima Trindade.

São convidados todos os moradores do bairro e das parochias vizinhas para estes piedosos e uteis exercicios, que obedecerão ao seguinte horario:

Missas — 6, 7 1|2 e 8 1|2 horas.

Pregações — ás 8 horas da manhã e ás 19 1|2 horas.

Benção do Santissimo.

A's 17 horas — Cathecismo.

MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO

Hoje, ás 9 horas, reune-se a Conferencia Vicentina, de São José.

INSTITUTO DE S. FRANCISCO DE SALLES

Travessa Magalhães Castro, 6 — (Riachuelo)

Amanhã, haverá missa ás 7 horas; e á tarde, ás 16 1|2 horas, benção do Santissimo Sacramento.

ESPIRITISMO

SESSÕES QUE SERÃO REALIZADAS HOJE

Dispensario Antonio de Padua, ás 20 horas; Centro E. Charitas, ás 20 horas; União E. Trabalhadores de Jesus, ás 20.30 horas; Tenda E. Trabalhadores da Seara, ás 20 horas; Centro E. Israel Barcellos, ás 20 horas; Assistencia Francisco de Assis, ás 20 horas; Centro E. Antonio de Padua, ás 20 horas; Centro E. Jesus, Maria e José, ás 20 horas; Gremio E. Filhos da Vinha Celeste, ás 20 horas; Confederação E. Kardecista, ás 20 horas; Centro E. Fé, Caridade, Esperança e Amor, ás 20 horas; Centro E. Fraternidade, ás 20 horas; Centro E. Miguel, ás 20 horas; G. E. Aprendizes do Espiritismo (Nictheroy), ás 20 horas; G. E. Escola S. Agostinho (Nictheroy), ás 20 horas; C. E. Amar a Jesus, ás 20 horas; Centro E. João Baptista, ás 20 horas; Grupo Espirita Sebastião, ás 20.30 horas; Centro E. Caminheiros de Jesus; C. E. Amaral Ornellas, ás 20 horas.

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

A tribuna do Grupo Espirita Sebastião (travessa S. Vicente de Paula, 16 — Haddock Lobo), vae ser occupada hoje, ás 20 1|2 horas pelo dr. Edmundo Barreto de Albuquerque, conhecido advogado e alto funccionario dos Correios e Telegraphos. Servirá de thema á sua conferencia, o luminoso pensamento de Jesus Christo: "Muitos chamados e poucos escolhidos".

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 22 A'S 18 HORAS DO DIA 23

Districto Federal e Nictheroy. — Tempo: Bom com nebulosidade, passando a instavel.

Temperatura: Estavel á noite e ligeira ascensão de dia.

Ventos: Variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro. — Tempo: Bom com nebulosidade, passando a instavel, salvo á leste onde será bom, com nebulosidade em todo o periodo.

Temperatura: Estavel á noite e ligeira ascensão de dia.

Estados do sul. — Tempo: Bom, passando a instavel com chuvas, aggravando-se no Rio Grande do Sul.

Temperatura: Ligeira ascensão em São Paulo, estavel até Santa Catharina e em declinio no Rio Grande do Sul.

Ventos: Variaveis, frescos, rondando para o sul com rajadas em Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— F. Nitti
— Humberto de Campos
— Miguel Couto

A EXPERIENCIA COMMUNISTA

Por F. Nitti

Ex-presidente do Conselho de Ministros da Italia

Póde-se dizer em conclusão, após 15 annos de experiencia, que o bolchevismo na Russia realizou verdadeiro successo apenas na politica internacional e na politica militar e tem sido mais ou igualmente nacionalista que os governos conservadores. Do ponto de vista economico e financeiro, póde-se considerar até agora como um immenso insuccesso. E é por isso que elle continúa a ser um phenomeno apenas russo como o czarismo, com a mesma ideologia de poderio, com os mesmos methodos e com a mesma miseria do povo, que estava em servidão hontem e que em servidão está ainda hoje.

O ESTYLO

Por Humberto de Campos

Da Academia Brasileira

O essencial em um escriptor é possuir um estylo, vestimenta justa e graciosa das suas idéas. Aquelle que conseguiu manejar o vocabulo, ondular a phrase, limar o periodo, imprimindo-lhe a fórma precisa do proprio pensamento, esse realizou, em letras, o melhor que das letras se espera. O estylo deve, por isso, accommodar-se ao assumpto. A borboleta, leve, colorida e esvoaçante, descripta por um prosador de palavra pesada e solemne, perde as asas, volta ao solo, retoma a sua condição de lagarta. E assim como se não comprehenderia uma opera em que a musica discordasse da letra, do mesmo passo é inadmissivel um estylo em divergencia com a gravidade ou com a graça da idéa. Os gregos só esculpiam Aphrodite em marmore. A mais amavel das deusas perderia a sua espiritualidade, reproduzida em bronze ou argila. Só o marmore, na diaphaneidade das veias, dava idéa da harmonia dos seus gestos e da leriandade do seu coração.

A DURAÇÃO DO TRABALHO

Por Miguel Couto

Professor da Faculdade de Medicina, no parecer dado á Commissão do Syndicato Brasileiro de Bancarios

A duração do trabalho compulsorio e continuo não póde ser univoca, porque está subordinada a factores multiplos e aleatorios, taes como a natureza do trabalho, o meio em que se realiza, a constituição do trabalhador. Salta aos olhos que o trabalho do escaphandrista não é igual ao do conductor de bonde, o do calceteiro ao do guarda-livros. Da primeira vez em que fui á Europa, estranhei ver, um dia, chegar ao meu quarto um homem de sobrecasaca e cartola, dir-se-ia um doutor, e se dirigir logo ao classico relogio collocado sobre o fogão de marmore, dar corda e sair para o mesmo serviço nos vizinhos. Quem é? perguntei, admirado. Oh! Mr., é o encarregado dos relogios. Póde se comparar este officio ideal ao do cavouqueiro, a suar sangue para o pão nosso de cada dia, ou ao do escriptor, ao extrair da intelligencia com o mesmo fim idéas novas ou fórmas novas para idéas velhas? Para a producção diaria, ha de lhes ser igual o horario?

A ALLEMANHA SOB O REGIMEN FASCISTA

(Conclusão da 1ª pagina)

Todas as formalidades de organização e eleição da mesa que em occasião analogas exigiam uma ou duas sessões de varias horas, ficaram resolvidas em menos de dez minutos.

Os deputados socialistas, que constituem, ainda, a facção mais numerosa do Parlamento depois dos nacionaes socialistas, ouviram impassiveis a eleição da mesa por acclamação em que, rompendo com as tradições parlamentares, não figurava nenhum representante socialista.

Amanhã, o chanceller Hitler fará perante o Parlamento uma declaração em nome do governo e antes do fim da semana, provavelmente, a lei de plenos poderes será approvada, deixando a Allemanha de ser um paiz regido pelo parlamentarismo em consequencia da vontade solemnemente expressa pela maioria de seus cidadãos.

O enthusiasmo que reinou hontem, em todos os actos organizados pelo Ministerio da Propaganda, foi uma confirmação enthusiastica dessa vontade.

AVISOS e DECLARAÇÕES

Banco do Commercio

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, no edificio do Banco, os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de Julho de 1891.

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 1933. — Raul de Araujo, Presidente.

«Os novos methodos pedagogicos»

Lições de mme. Artus Perrelet

UNIDADES DA MESMA NATUREZA

Para sommar, tendo em vista um total, as unidades devem ser da mesma natureza, ou, de outra maneira, devemos designal-as por um caracter commum que permitta addicional-as como unidades da mesma especie.

— Assim, apresentando as unidades sobre o nome "collectivo": "objectos". vocês podem sommar: 6 ancinhos, mais 3 copos, mais 4 caixas, mais 5 garfos?

— Sim. Para total teremos 18 objectos.

— Podemos, dando o nome collectivo: "animaes". sommar: 8 gatos, mais 4 carneiros. cinco vaccas, mais tres moscas?

— Sim. Obteremos o total de 20 animaes.

— 16 gallinhas, mais 12 gansos, mais 15 patos?

— Dão um total de 43 aves.

Devemos aproveitar a occasião para fazer a distincção entre o homem e os outros animaes. Não devemos, nunca, juntar o homem aos outros animaes; pelo contrario, devemos distinguil-o pela intelligencia e raciocinio. collocando-o sempre na sua categoria de animal superior.

— "Gesto da addição: juntar".

— "Gesto da subtracção: separar".

RESTO

Essa aula presta-se muito a uma boa lição de moral.

O gesto de tirar é instinctivo em todos os animaes. Desde que tenham fome os animaes procuram tirar o alimento dos outros. Este tambem era um gesto do homem primitivo. O civilizado, quer na guerra, ou na caça e na pesca. não deixa de ter tambem a mesma attitude de tomar o que não possue.

Assim como o gesto de sommar é o de reunir, o de subtrair é o de separar. no emtanto, póde ser interpretado na aula como um gesto de economia, separar o que sobra, para economizar.

Em frente de cada alumno collocar-se dois montes de fichas: um de 20 e outro de 15. Mostrando o segundo monte o professor dirá:

— Que gesto vocês farão para augmentar esta porção?

— O de sommar, juntando os dois montes e dizendo: 20 mais 15.

— O monte está muito maior. Agora o que faremos para diminuil-o?

— Retiraremos um certo numero de fichas que collocaremos á parte.

— Este gesto é o que se chama "subtracção", donde vem o signal — (desenhar no quadro o signal menos), que, conforme as circumstancias, significa: menos, diminuir, levantar, subtrahir.

As fichas do monte grande que não podem ser tocadas, são, neste caso, chamadas "resto". Diminua: 20—15. O resto é 5.

TERMOS DA SUBTRACÇÃO

Só se póde effectuar uma subtracção quando se trata de numero iguaes ou de um mais forte do que o outro, que se chama o primeiro termo da subtracção (minuendo); o algarismo mais fraco, o segundo termo (subtrahendo).

As crianças adquirem esta noção jogando dois a dois; "Primeiro ou segundo termo?"

Dar cartas de algarismos, de signaes — e igual e fichas. Uma criança segura por exemplo, 6 fichas e diz: Este é o segundo termo dá-me o primeiro termo. Depois volta uma carta de repente, com nove, por exemplo e diz 9—6 igual a 3. Differença entre 9 e 6 é 3. (Quando ha comparação ha differença.)

Primeiro termo — 8.
Segundo termo — 5.
Differença — 3.

A SUBTRACÇÃO

Subtracção é a operação que tem por fim tirar um numero de outro, para saber de quanto o maior excede o menor. O resultado se chama resto, excesso ou differença.

— Vamos collocar deante de cada um de vocês um monte de 20 unidades (fichas) Retirem 12. Quantas fichas ha na differença?

— 8.

— Sommem as 12 retiradas com estas 8. Que acham?

— As 20 fichas do monte.

— Podemos dizer que o numero maior contem o menor mais a differença ou então que é a somma do subtraido com o resto.

20 menos 12 igual a 8, ou 8 mais 12, igual a 20.

A subtracção é uma operação que tem por fim, sendo dada a somma de dois numeros e um dos numeros achar o outro.

Deante de cada alumno colocar 27 balas.

— Se eu der a vocês, em duas vezes essas balas, qual é o primeiro termo?

— Vamos contar. O primeiro monte tem 15. O segundo 12 balas.

Então o monte todo é formado de 2 montes, um de 15 e outro de 12.

— Se eu der 12 balas a um de vocês, quantas restam?

— 15.

— Se eu der 15, quantas restam?

— 12.

Então 27 é a somma de 12 e 15.

O resultado da subtração é chamado excesso, se se procura de quanto o primeiro termo excede do segundo.

— Menino, você tem 12 fichas para encher esta caixinha; só faltam 8. De quantas fichas o primeiro termo ultrapassa o segundo?

— Quatro fichas.

— Desta vez o resultado chama-se *excesso*.

— Meu redil contem 10 carneiros. Você traz mais 15. O excesso é grande?

— Não; apenas é de 5 carneiro.

— 8 pares de sapatos para 5 crianças, excesso 3 pares.

RESULTADO

As crianças devem constatar que o resultado da subtracção muda de nome conforme o que se busca nessa operação.

— 20 fichas ou frutas deante de cada alumno.

— Se tirarmos 10 frutas de 20, o primeiro termo, quantas frutas teremos para resultado?

— Um resto de 10 frutas.

— Comparem — estabeleçam uma relação entre as frutas e os dois termos. Que teremos para resultado?

— Uma differença de 10 frutas.

— Eu pergunto: Dez frutas para chegar a 20.

— Quantas ha de mais?

— O resultado mostra um excesso de 10 frutas.

RETROGRADAÇAO — PROGRESSÃO

O resto e o resultado da decomposição da grandeza em duas partes donde uma é retirada e a outra fica.

— Daremos aos alumnos fichas, algarismos e os symbolos: — e igual

Retrogradação (*recuar*) — Segure 5 fichas com a mão esquerda, retire tres com a direita, dizendo: Tiro 5 restam 4, o 4 restam 3, o 3 restam 2.

Progressão (*avançar*) — 5 fichas a mão esquerda, retirar 3 com a mão direita, dizendo: Tiro 1, 2, 3, sobram 2.

Depois, sem fichas, pensar que são retiradas 3 e chegar a 5 progressivamente dizendo: (3), 4, 5. Restam 2. Recuando: (10) 9, 8, 7, 6. 10 menos 6, igual a 4.

MARINA DE PADUA

Collegio Pedro II (Externato)

CHAMADA PARA HOJE

EXAMES DO CURSO SERIADO — ALUMNOS DO COLLEGIO

Portuguez — 1ª série — Provas escripta e oral — A's 9 horas — Sala 5 — Commissão examinadora: José Oiticica, Antenor Nascentes e Quintino do Valle — Deverá comparecer o alumno de n. 1082.

Portuguez — 1ª série — Prova oral — A's 9 horas — Sala 3 — Commissão examinadora: José Oiticica, Antenor Nascentes e Quintino do Valle. Supplente: Clovis Monteiro — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 1114 — 1452 — 1087.

Portuguez — 2ª série — Prova oral — A's 9 horas — Sala 3 — Commissão examinadora: a mesma acima — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 972 — 991 — 1434 — 946 — 911 — 897 — 927 — 944 — 1387 — 1388 — 871 — 988 — 978 — 954 — 986 — 977 — 781 — 875 — 940 — 924.

Portuguez — 3ª série — Provas escripta e oral — A's 9 horas — Sala 5 — Commissão examinadora: a mesma acima — Deverá comparecer a alumna de numero 594.

Portuguez — 3ª série — Prova oral — A's 9 horas — Sala 3 — Commissão examinadora: a mesma acima — Deverão comparecer os alumnos de n.: 731 — 716 — 707 — 732 — 730 — 712 — 733 — 729 — 737 — 724 — 722 — 735 — 708 — 741 — 710 — 593 — 736 — 742 — 595.

Portuguez — 4ª série — Prova oral — A's 9 horas — Sala 3 — Commissão examinadora: a mesma acima — Deverá comparecer o alumno de n. 445.

Sociologia — 6ª série — Provas escripta e oral — A's 14 horas — Sala 18 — Commissão examinadora: Delgado de Carvalho, Nelson Romero e Raja Gabaglia — Deverá comparecer o alumno de n. 1440 — 2ª e ultima chamada.

EXAMES DO CURSO SERIADO — CANDIDATOS ESTRANHOS

Mathematica — 1ª série — Prova escripta — A's 9 horas — Sala 8 — Commissão examinadora: C. Thiré, J. Mello e Souza e G. Summer — Deverão comparecer os candidatos de numeros: 8350 — 8353 — 8354 — 8356 — 8357 — 8358 — 8359 — 8360 — 8373 — 8376 — 8381 — 8386 — 8388 — 8389 — 8393 — 8394 — 8398 — 8403 — 8404 — 8406 — 8407 — 8407 — 8409 — 8411 — 8414 — 8415 — 8416 — 8413.

Mathematica — 2ª série — Prova escripta — A's 9 horas — Sala 6 — Commissão examinadora: a mesma acima — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8361 — 8363 — 8392 — 8410 — 8412.

Mathematica — 3ª série — Prova escripta — A's 9 horas — Sala 4 — Commissão examinadora: a mesma acima — Deverão comparecer os candidatos de numeros 8366 — 8375 — 8378 — 8380.

Mathematica — 4ª série — Prova escripta — A's 9 horas — Sala 2 — Commissão examinadora: a mesma acima — Deverá comparecer o candidato de numero 8408.

Historia da Civilização — 1ª série — Prova escripta — A's 14 horas — Sala 8 — Commissão examinadora: P. do Coutto, H. Silvestre e Raja Gabaglia — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8354 — 8356 — 8358 — 8374 — 8376 — 8406 — 8407 — 8415 — 8416.

Historia da Civilização — 2ª série — Prova escripta — A's 14 horas — Sala 6 — Commissão examinadora: a mesma acima — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8361 — 8363 — 8392.

Historia da Civilização — 3ª série — Prova escripta — A's 14 horas — Sala 4 — Commissão examinadora: a mesma acima — Deverá comparecer o candidato de ns. 8375.

HABILITAÇÃO NA 3ª SÉRIE

Historia da Civilização — Habilitação na 3ª série — Provas escripta e oral — A's 20 horas — Sala 18 — Commissão examinadora: Othello Reis, O. Pereira e Macenas Dourado — Deverão comparecer os candidatos de numeros 4343 — 8325 — 8338 — 8395.

ARTIGO 30 DO DECRETO 21.241 DE 4 DE ABRIL DE 1932

Historia do Brasil — Prova escripta — A's 14 horas — Sala 2 — Commissão examinadora: Pedro Couto, H. Silvestre e Raja Gabaglia — Deverá comparecer o candidato de n. 8329.

EXAMES DE PREPARATORIOS — DECS. 22106 E 20.014 DE 1931 E 1932

Arithmetica — Dec. 22.106 — Prova escripta — A's 9 horas — Sala 2 — Commissão examinadora: C. Thiré, J. Mello e Souza e G. Summer — Deverá comparecer o candidato de ns.: 8324 — 8333 — 8347.

Algebra — Decretos 20.014 e 22.106 — Prova escripta — A's 9 horas — Sala 2 — Commissão examinadora: a mesma acima — Deverá comparecer o candidato de n. 8323.

Historia do Brasil — Decreto 22.106 — Prova escripta — A's 14 horas — Sala 2 — Commissão examinadora: Pedro do Coutto, Honorio Silvestre e Raja Gabaglia — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8333 e 8347.

Historia Universal — Decretos 20.014 e 22.106 — Prova escripta — A's 14 horas — Sala 2 — Commissão examinadora: a mesma acima — Deverá comparecer o candidato de n. 8323.

— Os estudantes chamados para prestar provas escriptas deverão trazer caneta-tinteiro e mataborrão.

Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro

São convidados a comparecer á secretaria, com a maxima urgencia, entre 16 e 18 horas, os seguintes alumnos: Antonio Alberto da Rocha, Alvaro da Silva Loureiro, Rizzieri Falci, Henrique Marques, Alberto Sabbá, Affonso Gomes de Lima, Dulce de Oliveira Cabral, Antonio Silva Machado, Raphael Martins Ferreira, Eduardo Jorge, Armando Vieira Mattos, Alvaro Peçanha Barreto, Rodolpho Prates, Heitor de Luccio, Claudio Estanisláo Alves, Adhemar Cruz Rangel, Laerte da Silva Beilot, Lourival Rodrigues Veneza, Alvaro Lourival Rodrigues Veneza, Alvaro de Oliveira, Oscar de Moura Lacerda, José Augusto Catharino, Horacio de Alcantara Cruz, Alcebiades Simões Pires, Emilio Dias Filho e Affonso Thomsen.

Gymnasio Vera-Cruz

CONCURSOS MENSAES

Em prosegumento a realização dos concursos mensaes, que vêm sendo realizados no Gymnasio Vera-Cruz, serão hoje levados a effeito o seguinte:

3º anno — Chimica — Esta prova será realizada na hora da aula, e será presidida pelo professor da cadeira e julgada pelo mesmo.

Gymnasio 28 de Setembro

Do Gymnasio 28 de Setembro pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"Quem se matricular nos cursos primario e admissão ao 1º anno secundario, na secção masculina ou feminina, do Gymnasio 28 de Setembro, durante este mez e o seguinte, terá na matricula uma reducção de 10 % a 20 %.

Outrosim, mais uma vez a secretaria avisa que os alumnos do Gymnasio 28 de Setembro só pagam mensalidades, não pagam taxas."

O LEVANTE DOS PRESIDIARIOS DA ILHA DOS PORCOS

Pormenores sobre os combates travados entre a policia e os sentenciados rebeldes

S. PAULO, 22 — (A. B.) — São agora conhecidos em seus detalhes, os verdadeiros combates travados entre o destacamento de policia enviado para dominar o levante da Ilha dos Porcos e os detentos que conseguiram se evadir daquelle presidio.

A luta se deu na barra de Ubatuba, proximidades da "Fazenda Alta".

Ali se encontravam cerca de quarenta evadidos no momento em que chegaram os soldados. Iniciou-se cerrado tiroteio, procurando os soldados cercar o logar em que se haviam escondido os criminosos. Estes resistiram durante algum tempo, pondo-se a seguir, em fuga.

Foram, nessa occasião, aprisionados dezoito evadidos, entre os quaes se encontravam os principaes chefes do levante. Os demais conseguiram escapar-se com rumo ao littoral, onde continuam a ser perseguidos pelo destacamento policial.

FORAM PRESOS EM GUARATINGUETA' MAIS CINCO EVADIDOS

S. PAULO, 22 — (A. B.) — Noticias de Guaratinguetá informam haver a policia capturado, nas proximidades daquella cidade, mais cinco evadidos do presidio da Ilha dos Porcos.

Além desses, ha ainda alguns detentos escondidos nas localidades proximas do littoral e na serra de Ubatuba.

A policia continua desenvolvendo grande actividade para a captura de todos os evadidos, enviando destacamento para todas as localidades onde se suspeita que elles estejam escondidos.

Uma reclamação do Ministerio da Marinha contra a Commissão de Compras

O ministro da Marinha, attendendo ás reclamações do director da Imprensa Naval, solicitou do seu collega da pasta da Fazenda a sua attenção para os papeis em que o director da Imprensa Naval lhe faz sentir os inconvenientes que resultam para aquella directoria na demora com que a Commissão Central de Compras attende aos pedidos que lhe são feitos.

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar qualquer obra de esgoto mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contracto e instrucções á demolição das obras executadas e multas.

Considerados reservistas de Segunda categoria

Tendo o chefe da 18.ª Circumscripção de Recrutamento, em telegramma dirigido ao chefe do Departamento da Guerra, consultado se o aviso n.º 601 de 27 de outubro do anno findo, se extendia aos voluntarios incorporados em unidades da Força Publica do Piauhy, que combateram contra os revolucionarios paulistas, isto é, se têm elles direito á caderneta de reservistas de 2.ª categoria, mesmo os que ainda permanecerem incorporados na referida corporação, o ministro da Guerra declarou que o citado aviso abrange os voluntarios incorporados na citada Força, que tomaram parte nas referidas operações, mesmo que elles ainda permaneçam incorporados, exceptuando, apenas os que, nas condições acima tenham feito jus á caderneta de reservista de 1.ª categoria, de accordo com as disposições em vigor.

Declarou, ainda, que em data de 17 do corrente, solicitou providencias ao instructor federal naquelle Estado, para a relação dos voluntarios incorporados á respectiva Força Publica, com a designação dos serviços prestados.

O pagamento de requisições feitas

O ministro da Marinha restituiu ao seu collega da Guerra, com a informação do capitão-tenente Bulcão Vianna, os papeis que versam sobre o pagamento de requisições feitas no sector Paraty-Cunha, durante o ultimo movimento revolucionario occorrido no Estado de São Paulo.

Um primeiro tenente que passou a desertor

Tendo o 1.º tenente Nemo Canabarro Lucas, do 7.º Regimento de Cavallaria Independente, deixado de attender ao edital de chamada do Departamento da Guerra, dentro do prazo estabelecido em lei, passou por esse motivo a desertor.

Transferencias de officiaes do Exercito

Pelo chefe do Departamento da Guerra, de ordem do ministro, foram transferidos, por conveniencia absoluta do serviço, os seguintes officiaes: o 2º tenente contador Walter Roriz, do 5º G. A. Mth. (Curityba), para a 1ª C. R. (Capital Federal), afim de attender á solicitação do sr. commandante da mesma C. R., e não ter o alludido official seguido ainda ao seu destino (Curityba); 1ºs tenentes Lucidio de Andrade, do 4º R. C. D (Tres Corações), para o 1º R. C. I. (Boqueirão), e deste para aquelle regimento, Flavio Franco Ferreira; o 1º tenente Flavio serve no 4º R. C. D., estando como instructor do C. P. O. R. da 1ª R. M. desde 9—1—33, e o 1º tenente Flavio serve como secretario e commandante do contingente da E. E. M., desde 26—10—931.

As futuras promoções nos Correios e Telegraphos

O dr. Junqueira Ayres, director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, entregou ao dr. Fernando Brandão, que está respondendo pelo expediente do Ministerio da Viação, a relação das propostas dos funccionarios dos Correios e Telegraphos, que, por merecimento e antiguidade, devem ser promovidos.

Para serem feitos os respectivos decretos, o dr. Fernando Brandão aguarda apenas autorização do ministro José Americo.

As promoções na Central do Brasil

O coronel Mendonça Lima, em conferencia com o secretario da Estrada de Ferro Central do Brasil, determinou que fossem devolvidas ás divisões, todas as propostas de promoções.

A escripturação dos livros dos fabricantes de vinho nacional

O director da Receita Publica enviou ao secretario da commissão encarregada de rever o regulamento do imposto de consumo o processo relativo a uma representação do agente fiscal João Carneiro Monteiro, sobre a escripturação dos livros dos fabricantes de vinho nacional.

A industria do pão

Suggestões dos panificadores

Um grupo de padeiros pede-nos a publicação do seguinte:

"Desde a administração Alaor Prata, em que foi votada a malfadada lei n. 2.959, nunca a classe dos commerciantes de padaria passou por maior desorganização do que passa actualmente, em virtude do choque de interesses entre os componentes da classe, e pela incoherencia da lei orçamentaria vigente com seu aproveitamento de disposições, velhas umas e novas outras, emendas e enxertos.

Para a construcção dessa colcha de retalhos da lei orçamentaria, na parte que nos rege, muito têm contribuido o egoismo e ambições, nem sempre justificados, de certo numero de padeiros, muitos dos quaes responsaveis pela orientação e direcção da classe, os quaes, esquecendo-se de deveres moraes assumidos, esquecem-se tambem de advogar as necessidades da classe em geral, para advogar sómente interesses pessoaes. Dahi as diversas alterações na lei orçamentaria, na parte referente ás padarias, alterações que, de maneira alguma, consultam o interesse geral da classe e nem mesmo individualmente os de ninguem.

Quizessem os dirigentes da Associação ser coherentes com os seus mandatos, e teriam appellado para o governador da cidade, no sentido de pedir-lhe uma emenda que consultasse os interesses em geral, o que absolutamente não tem sido feito.

A lei que regula o funccionamento das padarias, confusa e contradictoria como é, deixa margem a interpretações pelos delegados fiscaes, como aliás se está verificando, de maneira que em uns districtos se permitte a manipulação e entrega de pão a domicilio aos domingos e, em outros, não; em uns se permitte o funccionamento dos estabelecimentos todos os sete dias da semana e, em outros, se obriga ao fechamento em um dia da semana.

A obrigação de fechamento de uma confeitaria, por funccionar em conjunto com uma padaria, é uma injustiça, mas talvez quem menos tenha concorrido para a mesma seja o governador da cidade.

Injustiça, porque o commercio de padaria, acompanhando o progresso de muitas cidades americanas, do norte e do sul, tem dotado os seus estabelecimentos de installações luxuosas, addicionando-lhes em geral secções de confeitaria, dando em consequencia um aspecto de luxo, grandeza e belleza á cidade, como concorre tambem para o desenvolvimento de outros ramos commerciaes e industriaes, muitos genuinamente nacionaes, como os de madeira, metaes, marmores, espelhos, etc., e cujo concurso é indispensavel para a montagem de taes confeitarias. Com a introducção desses melhoramentos invertem-se grandes capitaes e pagam-se pesados impostos. E, assim sendo, tambem é de justiça que os poderes municipaes estimulem esses cooperadores do commercio e da belleza da cidade, facilitando-lhes, pelo menos, os meios de tirarem algum resultado de seu esforço, e não como acontece, este anno, asphyxial-os com leis, que não será de mais classificar de absurdas. No emtanto, estas casas, mixto de confeitaria e padaria, são antes de tudo padarias, e deste ramo lhes vem a sua razão de existencia e de vida. Razão, porque, se amparo se pede para ellas, tambem não deverão ficar esquecidos aquelles que são sómente são padeiros, pois que nem por isso deixam de dar como têm dado sua contribuição para o embellezamento e progresso da cidade, embora com menos brilho, conservando por isso as suas casas sómente como padarias. A seu tempo, o progresso as impulsionará.

O governo da cidade, progressista como é, e dotado do espirito de justiça que deve ser o apanagio de todo o homem que exerce funcção publica, estamos certos de que não deixará de attender ao appello da classe, feito com clareza e ponderação por seu orgão representativo.

Nesse sentido, apresentamos as suggestões abaixo, sobre o commercio e a panificação, de plena alçada da Prefeitura e de fórma a não estabelecer conflicto com as leis do trabalho vigentes ou futuras, e que tambem consultariam os interesses dos padeiros, padeiros-confeiteiros e, bem assim, dos empregados.

Parte fabril: — a) "As usinas de panificação funccionarão das 22 horas ás 10 horas do dia seguinte, excepto aos sabbados, em que o trabalho poderá prolongar-se por mais cinco horas.

b) — E' prohibido o funccionamento das panificações entre as 16 horas de sabbado até ás 22 horas de domingo, excepto para a renovação das fermentações.

c) — E' prohibida a fabricação de pão ou similares de qualquer natureza no Districto Federal, das 16 horas de sabbado ás 22 horas de domingo.

Parte commercial — a) As padarias funccionarão nos dias uteis das 5 ás 20 horas, excepto aos sabbados, que funccionarão até ás 22 horas.

b) — A entrega de pão a domicilio, só admittida nos dias uteis e feriados federaes e municipaes, será feita das 5 ás 17 horas, excepto aos sabbados, que poderá prolongar-se até ás 20 horas.

c) — As padarias com secção de confeitaria ou não poderão funccionar aos domingos, pagando as licenças especiaes que lhe forem determinadas pela lei.

Classifiquem-se as padarias em tres classes, para o fim do pagamento de licenças:

a) Padaria simples;

b) Padaria e confeitaria sem bebidas;

c) Padaria e confeitaria com bebidas.

Revogue-se a parte do parag. 22 do artigo 2º do decreto numero 4.123, de 2 de janeiro de 1933, na sua publicação de 25 de janeiro, em que diz: "funccionando juntamente com o negocio de padaria, e sendo a especie principal, é obrigatorio o fechamento em um dia, por semana".

Revoguem-se tambem os ns. 35 e 36 do artigo o decreto acima citados".

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Quinta-feira, 23 de Março de 1933

WASHINGTON, 22 (United Press) - O presidente Roosevelt assignou esta tarde o projecto tornando legal a venda da cerveja a partir do dia 7 de Abril proximo futuro.

A grande competição aerea de hontem, no Campo dos Affonsos

Realizou-se, hontem, no campo dos Affonsos um grande programma de competição aviatoria: exercicios acrobaticos, saltos em para-quedas e experiencia do auto-gyro de propriedade do sr. Antonio Se[illegible]

[illegible] demonstrações tiveram a presença dos srs. Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; José Victoriano Aranha da Silva, director da Aviação Militar; Góes Monteiro, inspector do grupo de regiões; Fernando Brandão, encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura; Mario de Moraes Paiva, representando o ministro do Trabalho; Cesar Grillo, Paulo da Rocha Vianna e major Guedes Muniz, triumvirato do Aero Club; tenente Sepulveda, representando o ministro da Justiça; major Plinio Raulino de Oliveira e capitão Olympio de Carvalho Borges, respectivamente, official de gabinete e ajudante de ordens do ministro da Guerra, grande numero de convidados, officiaes do Exercito e da Marinha e senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

A's 10 horas em ponto, o auto-gyro do sr. Antonio Seabra, sob a direcção do piloto da "Kellett" E. E. Denniston, fez uma bella demonstração, mostrando as qualidades de manobras e de sustentação, ficando a numerosa assistencia bem impressionada com o exito das referidas demonstrações.

A convite do proprietario do auto-gyro, fizeram vôos nesse apparelho o general Goes Monteiro, a senhorita Virginia Azeredo, srs. Mario de Moraes Paiva e Cesar Grillo e commandante Benevides.

Subiu depois um apparelho "Livre Olivier" pilotado pelo capitão Francisco Corrêa de Mello e levando os para-quedistas aspirantes Almir Martins, Cantidio Guimarães, Guilherme Burich, Itamar da Rocha e Ruy Lucena; cadete Pedro de Freitas Ribeiro e sargentos Pinto de Mendonça e Sereno, os quaes, de uma altura approximada de mil metros, se projectaram no espaço, munidos de para-quedas "Irvin", espectaculo esse que causou forte emoção.

Um apparelho "Moth" pilotado pelo tenente Coriolano Luiz Ferreira e um "Boeing" commandado pelo capitão Francisco Corrêa de Mello exhibiram-se em numeros de alta acrobacia.

A' solemnidade compareceu uma esquadrilha da Marinha, composta de cinco apparelhos "Moth", sob as ordens do commandante Salvador Benevides, que pilotava um apparelho, sendo os demais pilotados pelos tenentes Honorio Koeler, Newton Serpa, Franklin Rocha e Gilberto de Menezes.

O ministro da Guerra, general Espirito Santo, saiu fortemente impressionado pelas provas.

Aos presentes foi servido um farto "buffet", tendo usado a palavra o sr. Paulo Vianna, do Aero Club do Brasil.

A CIDADE DE PETROPOLIS, ABALADA, HONTEM, Á NOITE, POR UM ESTUPIDO ASSASSINIO

A victima foi o commerciante Durval Teixeira Bastos de Souza

PETROPOLIS (Do nosso correspondente) — Hontem, cerca das 18 e meia horas, foi a cidade abalada por uma emocionante scena de sangue.

Achava-se no interior do seu estabelecimento commercial, á rua Paula Barbosa, proximo á estação da Leopoldina, o sr. Durval Teixeira Bastos de Souza, quando parou á porta do citado estabelecimento um carro e delle saltou um passageiro, que sacando de um revólver alvejou a queima roupa o commerciante. Este tombou mortalmente ferido, para morrer pouco após.

Correram em soccorro da victima os seus empregados, sendo que um delles, de nome Octavio Costa, ainda foi attingido por um dos projectis.

Na confusão que então se estabeleceu, o criminoso conseguiu evadir-se, estando a policia empenhada na sua captura.

O mallogrado commerciante era muito relacionado nesta cidade, e deixa viuva e tres filhos ainda menores.

A FALSIFICAÇÃO DO IODORETO DE POTASSIO SCHERING

Uma carta da firma Schering-Kahlbaum Ltda. ao DIARIO DE NOTICIAS

A proposito de uma nossa reportagem sobre a prisão de falsificadores do iodoreto de potassio Schering, recebemos da firma Schering-Kahlbaum a carta abaixo:

"Prezados senhores.

Referindo-nos a reportagem publicada no vosso conceituado jornal de 17 do corrente, sobre a prisão de falsificadores do nosso producto Iodureto de Potassio, vimos pela presente tornar publico, que logo após termos recebido a denuncia de tal falsificação, immediatas providencias foram tomadas junto da policia, para a captura dos falsificadores, cujas diligencias foram coroadas de exito, tendo sido presos os contraventores, apprehendida em poder dos mesmos toda a mercadoria falsificada, e todo o material destinado a tão criminosa industria. Agimos com absoluta rapidez e segurança tendo lançado mão de todos os meios, não olhando sacrificios nem gastos de qualquer natureza, com o fito exclusivo de salvaguardar a reputação firmada do nosso producto, e para resguardar o commercio honesto de drogas, de ser invadido por um producto tão miseravelmente falsificado.

Adeantamos ainda mais, que devido as providencias immediatas, e pelas diligencias effectuadas, a *"rendosa industria"* foi completamente aniquillada no nascedouro.

Queremos esclarecer com a presente, que continuaremos no firme proposito de manter mesmo á custa de qualquer sacrificio financeiro, sempre bem alto o conceito do nosso producto, e assim sendo poderão os nossos freguezes ficar tranquillos.

Gratos pela publicação, subscrevemo-nos com estima e apreço, de vs. ss. amos attos e obros. — Schering-Kahlbaum Ltd.".

ATROPELADO NA LAPA

Ao atravessar, hontem, a rua da Lapa, a domestica Josephina Ribeiro, com 24 annos, casada e residente á rua Riachuelo n. 114, foi atropelada por auto, recebendo em consequencia contusões e escoriações.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se após aos convenientes curativos.

VICTIMA DE UM ATROPELAMENTO

Quando tentava atravessar, hontem, a Avenida Salvador de Sá, o empregado no commercio, Oscar Golton, com 22 annos, solteiro e morador á rua das Marrecas n. 15, foi colhido por um auto, recebendo em consequencia um ferimento na cabeça e outro no rosto, sendo por isso, medicado pela Assistencia.

FALLECEU NO H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontrava em tratamento desde o dia 12, victima de graves queimaduras pelo corpo, falleceu, hontem, Idalina Vieira, parda, com 18 annos, solteira e moradora á rua Borja Reis, numero 123.

Seu cadaver foi removido para o necroterio.

UM PROTESTO CONTRA O "DANCING" DA RUA CHILE

Os moradores não podem dormir com o barulho

Recebemos hontem a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 20 de março de 1933 — A' brilhante e illustrada redacção do DIARIO DE NOTICIAS — Estas linhas estão sendo dactylographadas á meia hora do dia 20 de março, sob a impressão de indescriptivel tormento. E eis a razão: está localizado no 3º andar do predio n. 21 da rua Chile o **dancing** "Milton Dansas", como se vê do respectivo letreiro luminoso. Nelle, a funcção começa, como é do protocollo nos grandes bailes do palacio Itamaraty, ás 23 horas e termina, como acontecen com a da noite de sabbado (18 deste mez) para o domingo 19, ás 4 horas da madrugada! O barulho produzido por esse **dancing** é formidavel e provem de varios instrumentos musicaes de sopro e de pancadaria, alem de cantigas carnavalescas cantadas em altas vozes por cavalheiros e damas, de sorte que temos duas ou tres horas para o repouso reparador!

E' provavel que o capitão Felinto Muller, que responde pelo expediente da Chefatura de Policia, ou o delegado do 5º districto policial não tenham conhecimento do que se passa na alludida casa de diversões para atormentar os vizinhos. E' certo, porém, que a funcção é acompanhada por um guarda-civil, que fica á porta de entrada, no pavimento terreo, não sendo justo que o seu trabalho se limite a examinar os cavalheiros que lá entram. Se elle fôr inquirido, não póde deixar de confirmar o que vem acima relatado.

Evidentemente os que trabalham durante o dia têm direito ao repouso durante a noite, e é o que desejamos. Pedimos, pois, á brilhante redacção do DIARIO DE NOTICIAS, sempre tão prestimosa, que dê publicidade á presente queixa, verificada a procedencia della. A esse proposito queremos reviver um facto occorrido, ha alguns annos passados. Então, funccionava uma das grandes sociedades carnavalescas do Rio de Janeiro em um predio, em cujo terreno está hoje edificado o "Cinema Parisiense" e no qual se realizavam todas as noites varias diversões. Morava, naturalmente, em um dos dois grandes hoteis vizinhos, então um representante diplomatico de uma nação amiga, o qual concedeu uma entre vista a um dos grandes orgãos de publicidade da nossa capital e estranhou que fosse permittido o barulho que nella se fazia. E o resultado dessa entrevista foi a mudança de séde da alludida sociedade.

Nós não pedimos que o "Milton Dansas" se mude, mas desejamos ter um pouco de socego á noite, devendo o mesmo funccionar em horas mais apropriadas.

Gratos pela acolhida, subscrevemo-nos com a maior consideração. — **Os atormentados moradores da rua Chile.**'

VICTIMA DE VIOLENTA QUEDA DE TREM

O empregado em pharmacia, Isair Passos Moreira, de 25 annos, solteiro, brasileiro e residente á rua dos Romeiros n. 20, na estação da Penha, ao tomar um trem, hontem, á noite, na estação de Ramos, foi victima de violenta queda, em consequencia da qual, soffreu varios ferimentos pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O municipio na futura carta constitucional

O sr. Themistocles Cavalcanti, a quem foi distribuida, na sub-commissão a parte relativa aos municipios e a sua organização, ja concluiu o seu trabalho sobre o assumpto.

Essa proposta do sr. Themistocles Cavalcanti, que será posta em discussão em uma das proximas reuniões da Sub-Commissão de Constituição, é a seguinte:

"Art. Cada Estado organizará seu regimen municipal, assegurando aos municipios a sua autonomia, em tudo quanto disser respeito ao seu peculiar interesse, respeitados os principios estabelecidos nos artigos seguintes.

Art. Nenhum municipio poderá gozar de autonomia quando não tenha capacidade para prover ás necessidades de sua vida, de accordo com as condições fixadas pela Constituição de cada Estado.

Art. Perderão a autonomia aquelles municipios:

a) que deixarem de satisfazer as condições referidas no artigo anterior;

b) que durante tres annos consecutivos tiverem "deficit" orçamentario annual superior a 15 °|° de sua renda;

c) que faltarem ao pagamento de juros ou amortização de seus emprestimos.

Art. O municipio que perder a sua autonomia ficará sujeito á tutela do Estado que, porém, só poderá ser decretada pela Assembléa Estadual, que fixará desde logo os limites de sua intervenção nos negocios municipaes.

§ A administração municipal será superintendida, neste caso, por um interventor, nomeado pelo presidente do Estado, "ad referendum" da Assembléa Estadual, com poderes necessarios para restabelecer a ordem financeira e administrativa no municipio.

§ O Estado poderá, ainda, suppril-o financeiramente, fiscalizando ou avocando a si os serviços que se tornarem necessarios.

§ O restabelecimento da autonomia do municipio só se poderá dar por determinação da Assembléa Estadual depois de cessadas as razões que determinarem a intervenção do Estado.

Art. Os municipios que tiverem mais de cem mil habitantes, ou os de que fizerem parte as capitaes dos Estados, poderão possuir carta municipal propria, "ad referendum" da Assembléa Estadual.

Art. Os conselhos municipaes serão constituidos pela representação das classes organizadas, de accordo com o processo eleitoral fixado por lei da União.

Art. O Poder Executivo será exercido por um prefeito eleito por suffragio universal, directo e secreto.

Art. Nenhum contracto que disser com a receita ou despesa, nenhum emprestimo, operação de credito ou concessão de serviço publico poderá ser realizado pelo municipio sem prévia approvação e registro, pelo Tribunal de Contas do Estado, salvo as restricções impostas nesta Constituição, no que se refere á competencia do Tribunal de Contas Federal.

Art. E' de exclusiva competencia dos municipios a arrecadação em seu proprio beneficio, dos impostos prediaes e de licenças, bem como das taxas provenientes dos serviços publicos municipaes, além de outros que forem attribuidos pelas leis estaduaes.

Art. Uma lei especial fixará a divisão teritorial dos municipios, que só poderá ser alterada mediante "referendum popular" dos municipios interessados.

Art. Os municipios attribuirão, obrigatoriamente, pelo menos 10 °|° de sua renda para a instrucção publica e 10 °|° para a Saude Publica.

Art. Além dos outros casos previstos nas constituições e leis estaduaes, será sempre obrigatorio o "referendum popular" no municipio nos seguintes:

a) cassação de mandato do prefeito, precedendo iniciativa do Conselho, por dois terços de seus membros;

b) as leis municipaes que importem na protecção de interesses pessoaes ou beneficiem apenas determinadas categorias de cidadãos, funccionarios ou empresas."

Antes dessa proposta deverá ser discutida e votada, porém, a referente aos Estados, tambem da autoria do sr. Themistocles Cavalcanti.

A CAÇA AO "BICHO"

O dr. Hugo Auler, delegado do 12º districto policial, prendeu, hontem, em flagrante na rua do Rezende, em frente ao n. 37, o contraventor Aristides Borba Fernandes, quando vendia "jogo do bicho" a Mario Bianchi.

Ambos foram autuados, e em poder do contraventor apprehendeu aquella autoridade, sete listas e 19$500.

Uma ponte ligando a Ilha do Governador ao Districto Federal

Ha poucos dias, em officio dirigido ao ministro da Marinha, pediu o interventor no Districto Federal, que aquelle titular indicasse as condições com que poderá ser construida a ponte ligando a Ilha do Governador ao Continente.

Agora uma commissão de moradores daquella ilha avistou-se com o interventor no Districto Federal, que fez, sobre o assumpto, novas e categoricas declarações. Garantiu o interventor não só a ponte como uma estação para barcas, para o que já se havia entendido com a Cantareira.

Está pois, de parabens a população daquella ilha.

Noticias Forenses

DENUNCIA IMPROCEDENTE

O juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Mario de Vasconcellos, por sentença de hontem, julgou improcedente a denuncia apresentada contra José Maria Dias, que era accusado de haver, no dia 22 de setembro de 1932, dirigindo um auto-caminhão pela avenida Rodrigues Alves, atropelou um transeunte, que veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

HABEAS-CORPUS

O juiz da 1ª Vara Criminal, dr. Nelson Hungria, por sentença de hontem, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Pedro Ferreira da Rocha, sargento do Exercito, pelo advogado Clovis Dunshee de Abranches.

O paciente é accusado de haver morto um tenente do Exercito.

O PEDIDO FOI PREJUDICADO

O juiz da 2ª Vara Criminal, em decisão de hontem, julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado a favor de Waldemar Veiga Martins, que allegava constrangimento illegal por parte do delegado do 7º districto policial.

O JUIZ ERA INCOMPETENTE

O juiz da 3ª Vara Criminal julgou-se hontem incompetente para decidir o "habeas-corpus" impetrado a favor de Francisco Ferreira, uma vez que elle está preso á disposição de um dos juizes de direito.

FOI CONDEMNADO MAS TEVE O "SURSIS"

O juiz da 1ª Vara Criminal, dr. Nelson Hungria, por sentença de hontem, condemnou a 1 anno de prisão Guilherme Monteiro, que foi preso, em flagrante na rua Laura de Araujo, quando armado de navalha, promovia desordem, tendo resistido á prisão. Na mesma sentença concedeu o juiz ao réo os beneficios do "sursis".

FOI ABSOLVIDO

O juiz da 8ª Vara Criminal, dr. Edgardo Limoeiro, por sentença de hontem absolveu Raul da Rocha accusado de haver no dia 7 de agosto de 1932, guiando um automovel pela Estrada Marechal Rangel, atropelou e matou Waldemar Jeronymo da Silva Soares.

SERÃO SUMMARIADOS HOJE

Nas varas criminaes serão summariados hoje os seguintes réos: Primeira — Fernando Dias Lopes Franklin, Nilo Pereira de Carvalho, José Marques de Oliveira e Raphael José dos Santos.

Segunda — João da Rosa e Silva.

Quinta — José Vicente da Costa e José Luiz Pereira.

Oitava — Sebastião Rodrigues de Souza.

A PERDA DA ESPOSA ENLOUQUECEU-O

Inconsolavel com a perda da esposa, facto esse occorrido ha poucos dias, o sr. Guilherme Gomes Carneiro da Cunha, de 50 annos presumiveis, representante nesta praça da fabrica de tecidos Covilhã, resolvera, afim de se esquecer, tomar hospedagem no Hotel Tijuca, á rua Conde de Bomfim.

Tal mudança de domicilio, porém, nada influiu para que se apagassem as suas recordações, e, cada vez mais triste, o infortunado viuvo, definhava dia a dia, até que hontem, muito cedo ainda, abandonou os seus aposentos, em trajes menores, ganhando a rua, presa de forte allucinação.

O fiscal do trafego, Manoel Cabral Pimentel, conteve-o, com a ajuda do guarda civil n. 1.152, fazendo removel-o para a delegacia do 17º districto e dahi para o Hospital de Psychopathas, onde ficou em observação.

Suspensa a guarda do Collegio Militar

O ministro da Guerra, em nota dirigida ao chefe do Departamento da Guerra, declarou que, tendo cessado os motivos que determinaram a manutenção de uma guarda da 1.ª companhia de Estabelecimentos no Coll[illegible] Militar, desta capital, fica por esse motivo suspenso o fornecimento dessa guarda pela citada companhia.

O Conselho de Justiça do tenente Elomir

Na 2.ª auditoria de guerra prestou, o compromisso legal o Conselho de Justiça sorteado para processar e julgar o 2.º tenente commissionado Elomir Bazin Braga, denunciado como incurso na sancção do artigo 166 do Codigo Penal Militar.

O Conselho está assim constituido: presidente, coronel Gardino Luiz Esteves; juizes, majores Gilberto de Castro Fontoura e Aristoteles de Souza Dantas e capitão Heitor Bianco de Almeida Pedroso.

NA PREFEITURA

Para attender ao pagamento de funccionarios

Em decretos hontem assignados, o interventor do Districto Federal, sr. Pedro Ernesto, resolveu extornar as seguintes verbas:

— Da verba 19ª, para a 23ª do orçamento da despesa, a quantia de 11:907$900, afim de attender ao pagamento, no corrente exercicio, do secretario addido da Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda Municipal.

— Da rubrica 2ª, de pessoal titulado, para a rubrica 3ª, de pessoal de designação, da verba 15ª, relativa á Assistencia Municipal, a importancia de 6:008$326, que se destinará ao pagamento de um conductor de 1ª classe dos postos de Prompto Soccorro.

— Da rubrica 1ª, de pessoal da 2ª sub-directoria, para a rubrica 4ª, de pessoal titulado, da verba 18ª, da Directoria Geral de Engenharia, a importancia de 96:000$, concorrendo ao pagamento de 16 machinistas, transferidos do Departamento do Pessoal.

— Da rubrica 3ª, de pessoal de designação, para a rubrica 4ª, de pessoal titulado, da verba 18ª, relativa á Directoria Geral de Engenharia, a importancia de réis 58:200$, que attenderá ao pagamento de 11 serventes, incluidos no total de 50 serventes da rubrica 3ª, da verba 18ª.

TENTOU SUICIDAR-SE INGERINDO SAL DE AZEDAS

Levado por desgostos intimos, tentou suicidar-se, hontem, ingerindo sal de azedas o empregado no commercio Antonio Luiz, de 16 annos, residente á rua do Itapirú, n. 19.

Soccorrido pela Assistencia, foi o tresloucado rapaz removido para o Posto Central, donde se retirou após aos curativos de que carecia.

RECONHECIDO O CADAVER DO SUICIDA DA GALERIA CRUZEIRO

Foi hontem, afinal, reconhecido o cadaver do suicida do Bar Americano, na Galeria Cruzeiro, facto esse occorrido em dias da semana passada, conforme divulgamos.

Terminado o prazo de reconhecimento, pois que o cadaver já se encontrava no necroterio, ha 6 dias, ia ser procedido o seu enterramento como indigente de identidade ignorada, quando appareceram na morgue, os srs. Vivaldo Ribeiro Coimbra, Alexandre Dias e Manoel Vieira de Souza, residentes em Nictheroy, que reconheceram o cadaver do suicida como sendo de Synesio de Souza, musico e domiciliado em Nictheroy, onde possuia familia.

Era pauperrimo, a sua prole soffre os horrores da miseria. Não podendo, sequer, se locomover para ver o corpo do seu infortunado chefe.

O PEDREIRO NÃO ERA "OTARIO"

A PRISÃO DE DOIS VIGARISTAS

Quando tentavam impingir um "paco", ao pedreiro Basilio José de Oliveira, residente em Nilopolis e trabalhando actualmente nas obras da Caixa Economica, foram presos hontem na Praça 15 de Novembro, pelo tenente Almeida Junior, os conhecidos "vigaristas" Paulo de Oliveira e João Duarte.

Conduzidos para a delegacia do 1º districto policial, os dois "contistas" foram ali devidamente autuados e a seguir, recolhidos ao xadrez.

THEATRO

Casa de Caboclo

SUA REABERTURA, SABBADO, COM JECA TATU'. A' FRENTE

Os planos da Empresa Paschoal Segreto para a reabertura, no saguão do seu antigo theatro São José, da iniciativa coroada de exito que foi a "Casa do Caboclo", vão saindo tal qual foram idealizados.

De hontem para hoje a Empresa Paschoal Segreto conseguiu uma excellente attracção para os seus espectaculos regionaes da "Casa do Caboclo". E' Juvenal Fontes, o conhecido "Jéca Tatú", cuja recente temporada em Portugal, contou-se por mais um dos seus brilhantes exitos. Jéca Tatú regressára, ha pouco de Lisbôa e estava sendo disputado por umas tres emprezas theatraes cariocas.

Além de Juvenal Fontes e do "Conjuncto Aracaty" que nos dará o legitimo folk-lore do norte do paiz — com emboladas e desafios — a "Casa do Caboclo" apresentará um elenco numeroso e escolhido, de que tem parte integrante o cantor João Fernandes, João Rios, Esther de Souza, Lygia Rios, Almerinda Silva e outros.

Os preços e o horario serão os mesmos, á excepção dos espectaculos da estréa que serão realizados ás 7.45, 9.15 e 10 1|2 horas, depois de amanhã.

O momento theatral

A ASSIGNATURA DOS CONTRACTOS PARA OCCUPAÇÃO DOS THEATROS DA PREFEITURA

Devem ser hoje, finalmente, assignados os contractos para a occupação do Municipal e João Caetano durante a estação theatral do anno turistico.

O primeiro daquelles theatros foi cedido á Empresa Artistica Associada e o segundo ao empresario N. Viggiani.

A COMPANHIA ALDA GARRIDO NO ALHAMBRA

A Companhia Alda Garrido vae occupar o Alhambra, ingressando nella o actor Palitos e sua senhora.

A estréa dessa "troupe" naquelle cine-theatro será já no proximo dia 31.

O ELENCO QUE VAE PARA O JOÃO CAETANO

E' bem possivel que todo o elenco da companhia Castellar, ora na Bahia, terminando ali sua temporada no domingo, seja aproveitado pelo empresario Viggiani na organização da Companhia que vae fazer a estação de theatro musicado nacional da temporada turistica.

Tudo dependerá de um telegramma esperado hoje.

BASTIDORES

A ESTRÉA DA COMPANHIA PROCOPIO NO CASINO

Está fechado o contracto da Companhia Procopio com os arrendatarios do Theatro Casino para a occupação por essa "troupe" da referida casa de espectaculos da segunda quinzena de maio em deante.

Fomos nós, aliás, quem ventilou todas as negociações em torno dessa occupação.

A estréa será a 16 daquelle mez com "Samsão", comedia em tres actos de Viriato Corrêa.

ITALIA FAUSTA NO ELENCO DA TEMPORADA OFFICIAL

Como é sabido Jayme Costa organizará a companhia que vae no Municipal realizar a temporada official de comedia brasileira neste anno de turismo.

Para o seu elenco Jayme Costa convidou a actriz Italia Fausta. Este convite, que foi acceito, não representa só uma homenagem áquella insigne interprete do novo theatro dramatico.

Não, Italia é uma artista culta, que acompanha o movimento theatral do mundo, que estuda e se aperfeiçoa. Ella será na companhia do actor-empresario Jayme Costa o director de scena, a ensaiadora, a orientadora dessa temporada de arte scenica nacional.

Foi uma acertada escolha.

GRANDE DISTINCÇÃO E AUXILIO A CASA DOS ARTISTAS DO BRASIL

A Casa dos Artistas do Brasil acaba de merecer uma grande distincção e especial auxilio por parte da sra. d. Odilia da Silva Machado Castro virtuosa filha do saudoso empresario Celestino Silva. A benemerita senhora, ornamento da nossa melhor sociedade, outorgou á Casa dos Artistas do Brasil como patrimonio do seu Retiro, a propriedade e direitos de todas as peças theatraes até então de sua propriedade. Numa época de egoismo e usura esse gesto da sra. Machado Coelho bem merece um destaque especial, como ora fazemos. A respeito da cobrança desses direitos a beneficiada já se entendeu com a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

DOIS NOVOS ELEMENTOS PARA A COMPANHIA DO RECREIO

A empresa M. Pinto está disposta a apresentar "Canção Brasileira" com um bilho de desempenho e um aspecto de ensceneção dignos de nota.

Pelo que sabemos no Recreio está se trabalhando a valer em pról de bom theatro musicado nacional. A montagem da peça de Miguel Santos e Luiz Iglesias, com musica de Henrique Vogler vae ser surprehendente.

Quanto ao desempenho, dia a dia o elenco do Recreio se enriquece de novos elementos. Ainda hontem foram contractados o tenor Francisco Pozzi e a sra. Norma de Andrade, actriz que tem conseguido triumphos em varios Estados do Brasil.

LISTA DE SOCIOS QUE TÊM DIREITOS A RECEBER NA THESOURARIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES

João da Costa Aguiar, Francisco Alves, Antonio de Almeida, André Filho, Armando Angelo, Josué Borges de Barros, Noel Rosa, Aguiar Braz, Ismael Silva, Rua Victor Brasileira, Francisco Braga, Lourival Ignacio de Carvalho, Pedro Cabral, Murillo Caldas, Wantuyl de Carvalho, Gilberto de Carvalho, José Pinto Cardoso, Ernani Cataldi, Homero Dornellas, Alfredo Dourado, Henrique Foreis Domingues, Julio Roberto Fernandes, Nelson A. Ferreira, Oscar Lorenzo Fernandez, Alvaro Fonseca, herdeiros de Carlos Gomes, Henrique Gonzalez, Ulisses Lelot Filho, Herivelto Martins, Casa Vieira Machado, Olegario Mariano, Cicero de Menezes, Carlos de Medeiros, Menotti del Picchia, Carolina Cardoso de Menezes, J. Octaviano, Bonfiglio de Oliveira, Casa Oliveira, Francisco Gonçalves de Oliveira, Jorge de Souza Paiva, Casa Guitarra de Prata e Domingos Roque (herdeiros).

AS MELHORES CANÇÕES DE S. PAULO PELOS MELHORES INTERPRETES

A "Semana Paulista", que se acha em plena realização no Eldorado, conseguiu um successo extraordinario. Aliás, esse exito rumoroso era obrigatorio. O espectaculo reunia valores tão brilhantes e efficientes que bastavam para a sua consagração facil, rapida e fulgurante. Um dos seus objectivos, como se sabe, era o de apresentar ao Rio as melhores e mais suggestivas melodias paulistas pelos melhores interpretes.

S. Paulo possuia composições verdadeiramente arrebatadoras, musicas lindas e tocantes e que, no emtanto, desconheciamos. A execução de taes numeros aqui devia, obrigatoriamente, despertar intensa curiosidade no espirito da platéa. E foi o que, realmente, aconteceu. Todos quizeram assistir ao lindissimo espectaculo sonoro que promettia offerecer delicias ineditas aos nossos ouvidos.

AS REUNIÕES NA S.B.A.T.

Reune-se hoje, ás 17 horas, a directoria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

A seguir a essa reunião, haverá uma assembléa geral extraordinaria, em continuação, para a approvação de diversos regulamentos.

A TROUPE NUDISTA DE ARTE NO MOULIN BLEU

Na proxima sexta-feira estrea no Moulin Bleu, no Rialto a famosa Troupe Nudista de Arte, que acaba de chegar de Buenos Aires.

A Troupe Nudista de Arte é composta de mulheres que apresentam quadros plasticos.

Devido ao seu alto custo a Empresa Moulin Bleu contractou a Troupe Nudista de Arte, apenas por tres dias.

OS BAILADOS E CANÇÕES DE "FELICIDADE E' QUASI NADA"

A empresa N. Tavares, do Theatro Casino, pretende apresentar a Uiára. — Companhia de Estilização do Folklore, montada como o seu director artistico, o sr. Luiz de Barros, já teve occasião de declarar. Essa peça interessante e modernissima que Gilberto Andrade escreveu terá tambem os mais curiosos e ineditos bailados que Valery, Maruska e Ivone Brand pretendem dansar e que só pela delicadeza de sua musica é certo o seu agrado.

Laura Suarez e Zezé Fonseca, duas figuras queridas do folklore, vão se apresentar ao publico selecto do Casino em originaes e bellas canções brasileiras, além dos seus trabalhos na interpretação da peça. Roberto Vilmar terá optimo desempenho cantando tambem as duas canções de successo: "Nancy" e "Felicidade é quasi nada". Manoelino Teixeira, Pelopidas Gracindo, Zacharias Rego Monteiro, Edmundo Maia e Paschoal Americo, estão encarregados da parte comica.

Napoleão de Aguiar contará engraçadissimas anedoctas.

Em "Felicidade é quasi nada" a platéa do Casino terá opportunidade de applaudir dois lindos quadros: "1830" e "Uiára".

A orchestra Columbia, sob a direcção de Napoleão Tavares, acompanhará todos os numeros de musica, sendo para isso augmentada de optimos elementos.

Serviço Telegraphico

EXTERIOR

ARGENTINA

VAE RETRIBUIR A VISITA DO PRINCIPE HUMBERTO DA ITALIA

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Partiu hontem á meia noite a bordo do transatlantico "Conte Biancamano" a missão argentina chefiada pelo sr. Ezequiel Ramos Mejia que vae á Italia afim de agradecer a visita que fez a Buenos Aires o principe Humberto, herdeiro do throno dos Savoias, em 1925.

DUAS CAVEIRAS ENTERRADAS NO PATEO DE UMA ESCOLA

ROSARIO, Argentina, 22 (U. P.) — A policia descobriu hoje duas caveiras humanas apresentando visiveis signaes de violencia, enterradas no pateo de uma escola primaria desta cidade, da qual foi professora a esposa do leader da famosa organização "Maffia". Don Chico.

Acredita-se que os ossos pertenceram aos dois membros da referida quadrilha, Dainotto e Cuaha, assassinados em fins de 1932. A policia pensa ter descoberto uma importante pista que a levará á elucidação de uma enorme trama de crimes commettidos nos "bas-fonds" da vasta organização "Maffia".

ALLEMANHA

ACCUSADO DE APROPRIAÇÃO INDEBITA

BERLIM, 22 (A. B.) — Foi preso por apropriação indebita da somma de oitocentos mil marcos o ex-ministro da Alimentação e tambem da Fazenda, Hermes membro eminente do partido catholico.

O accusado nega terminantemente o facto.

O GOVERNO POLONEZ RESTRINGE A IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS ALLEMÃES

BERLIM, 22 (A. B.) — Causou forte impressão o decreto do governo polonez que restringe a importação de diversas mercadorias, algumas das quaes entram em cifra consideravel no intercambio commercial polono-germanico. Essas novas determinações durarão seis mezes. Entre as mercadorias attingidas estão varios generos alimenticios e o linho bruto, como materia prima.

CHILE

PERTURBAÇÕES DE ORDEM

VALPARAISO, 22 (A. B.) — A policia tem intervido no sentido de manter a ordem que vem sendo constantemente perturbada por conscriptos, recentemente incorporados.

O ultimo conflicto que resultou da actuação policial em uma das ruas desta cidade occasionou a morte de um reservista, caindo gravemente ferido um policial.

CHINA

O EMBARGO AS EXPORTAÇÕES DE ARMAS POR PARTE DA INGLATERRA

NANKIM, 22 (A. B.) — Em virtude do embargo estabelecido pela Inglaterra para a exportação de armas, tem-se como certo que a China enviará representações áquelle paiz afim de tratar sobre esse assumpto.

Allega a China que tendo a Liga das Nações reconhecido o Japão como aggressor, esse embargo só poderá attingir este.

INGLATERRA

A BRAZILIAN WARRANT ADIOU O PAGAMENTO

LONDRES, 22 (U.P.) — Os directores da agencia da Brazilian Warrant resolveram adiar o pagamento do dividendo final das acções preferenciaes cumulativas de juros de 7 °|°, até que os accionistas sejam informados da situação financeira da mesma companhia.

BAGDAD TEM NOVO MINISTERIO

LONDRES, 22 (A.B.) — Communicam de Bagdad que, tendo o governo resignado inesperadamente, foi constituido um gabinete de concentração nacional, sob a presidencia de Raschid-Ali. Do referido ministerio faz parte o chefe opposicionista Yassim Pachá.

ESTADOS UNIDOS

A RECEITA DA COMPANHIA INTERNACIONAL TELEPHONICA

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A Companhia Internacional Telephonica e Telegraphica annuncia uma perda liquida no anno de 1932 de 3.981.171 dollares. A receita elevou-se a 61.365.505 dollares em comparação com 79.620.292 no anno anterior. Os prejuizos resultantes da conversão em dollares do dinheiro arrecadado nos paizes onde a empresa tem filiaes ou funccionam companhias subsidiarias da Internacional Telephonica e Telegraphica montaram a .... 2.157.665, quantia essa que foi levada á conta de lucros e perdas.

DECLARAÇÃO A FAVOR DOS JUDEUS

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Um grupo de trinta e cinco dos principaes leaders do christianismo nos Estados Unidos incluindo os srs. Alfred Smith Newton Baker John W. Davis, James W. Gerard, e William Green publicou uma declaração condemnando as perseguições que segundo noticias recebidas nesta cidade soffrem os judeus na Allemanha.

HESPANHA

ABELHAS MORTIFERAS

MADRID, 22 (A. B.) — Communicam de Alicante que nas vizinhanças daquella cidade, muitas mulas foram mortas por abelhas enfurecidas. Os animaes se achavam atrelados em seus respectivos carros. Dois cocheiros ficaram gravemente feridos, conseguindo os outros escapar illesos.

ITALIA

A EXISTENCIA DE UM PACTO ENTRE OS PAIZES CENTRAES DA EUROPA

ROMA, 22 (A.B.) — Não obstante a secretaria do "comité" da "Pequena Entente", em Genebra, ter desmentido a existencia de um pacto entre a Tcheco-Slovaquia, a Yugo-Slavia e o Rumania o "Giornale d'Italia" continúa mantendo o seu ponto de vista a respeito da existencia desse pacto.

MORTE DE UM ILLUSTRE PROFESSOR

BOLONHA, 22 (U.P.) — Falleceu o notavel anatomista Giulio Valenti, que contava 73 annos. O extincto nasceu nas proximidades de Siena e, desde ha 35 annos, era professor da Universidade de Bolonha.

PORTUGAL

PHENOMENO SISMICO

LISBÔA, 22 (U. P.) — A cidade de Olhão foi sacudida hoje, ás 15.45 horas por violento abalo de terra acompanhado de ruidos subterraneos, sem consequencias. O phenomeno causou grande alarma á população.

SUISSA

PROPOSTA PARA O ADIAMENTO DA CONFERENCIA

GENEBRA, 22 (A. B.) — Causou enorme surpresa a noticia de que será apresentada pelo sr. Henderson, na sessão de quinta-feira, uma proposta para o adiamento da conferencia, para depois da Paschoa.

Est proposta se baseia, conforme informam os circulos bem informados, sobre a entrevista recentemente realizada entre Mac Donald e Mussolini.

O EMBARGO A'S EXPORTAÇÕES DE ARMAS DESTINADAS AO PERU' E A' COLOMBIA

GENEBRA, 22 (U. P.) — Reuniu-se esta manhã a commissão especial encarregada do conflicto de Leticia, adoptando a sua primeira decisão que consiste na applicação do embargo ás exportações de armas destinadas ao Perú e á Colombia. Em virtude dessa resolução a commissão pediu aos delegados que obtivessem a approvação dos respectivos governos.

Foi tambem examinada uma communicação do representante da Colombia, sr. Santos, accusando o Perú de atacar violentamente Tarapacá e Buenos Aires no dia 20 do corrente, dois dias depois da adopção pelo Conselho do relatorio e das recommendações da commissão.

Os membros da Liga consideram muito grave essas accusações, acreditando que a attitude do Perú constitua uma violação das recommendações do Conselho da Liga.

INTERIOR

BAHIA

NOTA DIRIGIDA A' IMPRENSA

S. SALVADOR, 22 (A. B.) — Respondendo a reclamações que estavam sendo feitas pelos interessados, relativamente ás horas de fechamento das malas aereas, a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos deste Estado dirigiu á imprensa a seguinte nota:

"Attribuindo-se a esta repartição o desacerto de hora do fechamento das malas aereas para o sul, ás sextas-feiras, declara-se que a entrega das alludidas malas obedece, como é regulamentar, á marcação feita pelas agencias respectivas, razão porque, conforme succedeu, o encerramento da expedição a ser transportada pelo avião da Aeropostale effectuou-se ás 18 horas, ao invés das 17, como é de praxe".

A RECONSTRUCÇÃO DE UMA ESTRADA CARROÇAVEL

S. SALVADOR, 22 (A. B.) — Está aberta por dez dias a concurrencia publica para a reconstrucção da estrada carroçavel que liga Candeal a Serrinha.

MARANHÃO

PROJECTO PARA LEVANTAMENTO DE UM MONUMENTO

S. LUIZ, 22 (A. B.) — A commissão designada pelo prefeito municipal para dar parecer sobre o local em que deverá ser levantado o novo monumento ao Bequimão e organizar o projecto do monumento e de uma planta referente ao alargamento de uma parte do antigo parque Quinze de Novembro, será entregue ao governador da cidade, por estes dias.

S. LUIZ PRECISA TAMBEM DE UM PORTO

S. LUIZ, 22 (A. B.) — Referindo-se á promessa do ministro José Americo de mandar construir, dentro em breve, o porto de Fortaleza, os jornaes maranhenses reclamam que São Luiz precisa tambem de um porto e que agora, quando se trata de introduzir esse melhoramento na capital cearense, seria o momento de lembrarem-se as autoridades de fazer o mesmo á capital do nosso Estado.

PARA'

A CANHONEIRA "MISSÕES" A CAMINHO DE TABATINGA

BELEM, 22 (U. P.) — A canhoeira "Missões" apresta-se para partir com destino a Tabatinga, commandada pelo capitão-tenente Lins Vasconcellos.

O cruzador "Rio Grande do Sul" e os destroyers "Matto Grosso" e "Alagoas", que formam a primeira divisão naval, a qual devia proseguir viagem para Tabatinga, levantará ferros com destino á Bahia no proximo dia 27 do corrente.

PERNAMBUCO

A FUNDAÇÃO DO CLUB UNIVERSITARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 (A.B.) — Terá inicio hoje a campanha que os academicos interessados na fundação do Club Universitario de Pernambuco vão promover, por intermedio do Radio Club de Pernambuco, em prol da nova agremiação estudantina.

SÃO PAULO

CONCESSÃO DA TAXA DE UM MIL RÉIS OURO PARA DOIS MILHÕES DE SACCAS DE CAFÉ

S. PAULO, 22 (A. B.) — Attendendo a um pedido do general Waldomiro Lima, interventor federal em São Paulo, o Conselho Consultivo do Estado estudará a conveniencia da concessão da taxa de 1$000 ouro para dois milhões de saccas de café.

Em sua reunião de hontem o Conselho iniciou as discussões relativas ao assumpto, não se sabendo ainda qual a sua opinião sobre o mesmo.

RIO G. DO SUL

QUANDO REGRESSARA' O GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 22 (A. B.) — Estamos informados de que o general Flores da Cunha só deixará o Rio de Janeiro nos primeiros dias de abril proximo, regressando a este Estado, quando já resolvidos os problemas que levou á consideração do chefe do Governo Provisorio.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE CUBA

Foi morto o chefe do bando, que perturbava a ordem na provincia de Santa Clara

HAVANA, 22 — (U. P.) — Os insurrectos incendiaram duas escolas ruraes em San Diego del Valle provincia de Santa Clara e em seguida entraram na localidade disparando suas armas. Estabeleceu-se enorme confusão devido ao terror que causou entre os habitantes a inesperada presença dos revoltosos. Não houve victimas.

E' AGITADA A SITUAÇÃO DO PAIZ

NOVA YORK, 22 — (A. B.) — As noticias aqui chegadas de Cuba dão ainda como bastante agitada a situação naquelle paiz. Domina no interior a incerteza, pois que numerosos bandos armados, sem unidade de acção, perturbam a ordem publica, estabelecendo um systema de ataques inesperados a cidades e aldeias. O governo de Havana não tem conseguido dominar por inteiro esses elementos que, do ponto de vista militar, entretanto, não offerecem perigos graves, mas apenas perturbam profundamente a vida dos moradores do interior do paiz.

O movimento de rebeldia do 21º Batalhão de Caçadores

O governo mandando archivar o inquerito relativo ao movimento de rebeldia do 21.º Batalhão de Caçadores, em Recife, resolveu excluir das fileiras do Exercito e distribuir pelos Estados os sargentos e praças que tomaram parte naquelle movimento.

Ao 2.º tenente commissionado Arthur Guilherme Corrêa, do 21.º B. C foi confiada a missão de entregar as referidas praças ás autoridades civis, pelos portos de escalas, de Recife até ao Rio Grande do Sul de accordo com as instrucções da 7.ª região Militar.

Aquelle official terminando esse missão, apresentou-se ao chefe do Departamento da Guerra.

Marinha Mercante

O "Commandante Ripper" saiu — Observador responde ao director do Lloyd

O commandante Firmino Santos que, havendo sido autor do "Esboço Critico sobre o Lloyd Brasileiro", será, dentro em breve — "Observador", escreveu, em longas linhas, uma resposta ás apreciações feitas, nestas mesmas columnas, em dias da semana passada, sobre a saida do "Commandante Ripper", assignado pelo "Observador". Se não fossem certas passagens que nesse escripto podem deixar na retina do publico certa duvida, ou mesmo a certeza de que "observador", autor das apreciações e o presidente do Gremio dos Commissarios, autor do telegramma que s. s. leu tarde da madrugada em sua casa, tenham tido, pelo mesmo director, alguns interesses "inconfessaveis contrariados", o "observador" não estaria, no momento, como está, a responder ao commandante Firmino Santos.

E por que?

Porque o commandante Firmino Santos, de imaginação brilhante, fluente, possuidor, "ao de leve" (sic)..., daquella tactica ,arte e... gymnastica de que tanto usou e com que tantos triumphos alcançou em politica, o chanceller austriaco Maiternich — especie, em muita coisa, de Machiavel, apenas passou pé ante pé, sobre o assumpto, sem tocal-o...

E, assim sendo, da parte do "Observador", essa resposta só mereceria esta outra: "Não ha que responder".

Vamos, porém, ás passagens alludidas:

"...Mas se a passagem do serviço dos commandantes para os commissarios representou acto de justiça, medida moralizadora, conforme tantos proclamaram não entregal-o como se fazia com os commandantes, antes estabelecer severo regimen fiscalizador, foi erro gravissimo, uma iniquidade, um desprestigio para a honrada classe dos commissarios".

Antes de tudo, confessa o director do Lloyd que o serviço alimentar, sob a gerencia de outrem, antes de passar "para os commissarios", estava sem moralidade, sem severa fiscalização (não tinha nenhuma...), tanto é que, agora, é preciso estabelecer sobre o mesmo "severo regimen fiscalizador", pois essa passagem, "conforme todos proclamaram", representara "acto de justiça, medida moralizadora".

Muito bem. Está nisso, com o commandante Firmino, o "observador". Mas mais uma vez fique certo o honrado director: a classe de commissarios — os commissarios que servem na respectiva frota, aquelles que são por todos os titulos dignos de si mesmos e das funcções que exercem, só pedem, só supplicam, só esperam, que em torno do assumpto s. s. e a secção de fiscalização sejam energicas, rigorosas, intransigentes, mas — note bem, sr. director — dentro do exacto, do rigoroso e impeccavel espirito de justiça e equidade.

"...Daqui se conclue que, no Lloyd, para que tudo marche excellentemente, para que a administração deslise suavemente e sem tropeço, uma condição é necessaria e indispensavel: que não haja fiscalização. Todos se julgam de uma honestidade e de uma inteireza moral tão perfeitas que é realmente um desaforo, um vexame, pensar em qualquer coisa que se pareça com fiscalização. A susceptibilidade de velludo desses que assim julgam não se compadece com isso".

Não, senhor! Não tem razão. "Observador" e, com elle, os commissarios da frota, não desejam, não esperam tal medida do director. E isso porque nem o primeiro, nem os segundos, têm intenção de difficultar, de inutilizar, a acção fiscalizadora do director, para que, então, assaltem os cofres da Companhia. Não. E repetem: querem, desejam, fazem gosto da fiscalização, mas uma fiscalização criteriosa, exacta, sensata. Quanto ao ultimo periodo do trecho acima, permitta o honrado director que, reconhecendo nelle, como todos reconhecem (menos, porém, um já agora famoso commandante da frota da empresa, que o commandante Firmino bem conhece...), um cavalheiro integro e um administrador honestissimo, "observador" não dá, entretanto, a s. s. o direito de só elle, director, nesse Lloyd, hontem e hoje, julgar-se o "Juiz da Honestidade", isto é, mais honesto ou melhor, o unico honesto. Não e não!

Nesta casa, por onde passaram, em todos os cargos, de categorias e especialidades, differentes vultos de honestidade intangivel; lá, onde em todos os cargos, de todas as categorias e especialidades, contam-se servidores de honestidade intangivel, como é o do honrado commandante Firmino, muitos e muitos são commissarios.

Quem foi, quem é, por exemplo, nesse mesmo Lloyd, o homem mais honesto do que esse velhinho, humilde servente da Thesouraria, Adelaido de Mattos?!

"A susceptibilidade de velludo desses que assim julgam", como se refere s. s., phrase bombastica e ôca, é, ao mesmo tempo, maldosa. Mas creia, sr. director, Não attinge a quem v. s. com certeza visára. Pelo menos, ao "Observador", não. Este possue a susceptibilidade aspera, adusta, rude, da raça do Chan, da qual v. s. é, felizmente, descendente directo, da primeira geração...

"..:O sr. presidente do Gremio dos Commissarios dirigiu-se-lhe a tão altas horas para reclamar-lhe contra um acto que não tinha commettido.

Sente-se bem que o movel do autor, na interpellação que faz, foi conseguir, pelo achincalhe do ridiculo, despertar applausos, para gaudio dos interessados."

"...Um acto que não commetteu, mas que commetteria, infallivelmente, se não fosse a acção prompta e intempestiva do "sr. presidente do Gremio dos Commissarios", com o seu telegramma "a tão altas horas".

E "o sr. presidente do Gremio" quiz, apenas, o que, afinal, conseguiu: evitar que se consummasse mais uma clamorosa injustiça, tão commum nos annaes da casa, contra aquelles que, sem protecção, isto é, sem "padrinhos ricos", possuem, ali, todos os direitos adquiridos.

"O movel, do autor", não foi, pois, para "conseguir, pelo achincalhe do ridiculo, despertar applausos para gaudio dos interessados". Não. Esse autor, sr. commandante Firmino, a unica vez que, sem reservas e com enthusiasmo solto, quiz ser "grande" e "popular", provocando applausos em torno delle, foi quando terminou a leitura do "Esboço Critico sobre o Lloyd Brasileiro". Applaudiu a obra e o seu autor, pedindo, rogando a Deus para que um dia, ambos viessem para a direcção da Companhia, para salvarem, de uma vez por todas, esse mesmo Lloyd Brasileiro...

"...Porque o director deve ser enganado, ludibriado, em sua bôa fé illaqueada. Fóra disso, tudo é perseguição, venalidade ou então petulancia de querer salvar o Lloyd, que não é de ninguem".

Não. Novamente o honrado commandante Firmino mystifica, malbarata o assumpto, isso com intuito exclusivo de fazer crêr ao publico leigo, outra coisa...

Mas, sr. director, não é facil conseguil-o.

O que "Observador" e todos desejam, nessa eterna e famosa questão do rancho a bordo, é justamente o contrario: que o director viva e aja de olhos abertos, vigilante, mas tambem — com espirito de equidade e justiça, em torno de serviços e pessoas envolventes E, "salvar o Lloyd", mais uma vez fica dito: só cabe essa torturosa tarefa, no momento, pelo Brasil todo, a um homem só: áquelle brilhante e honrado official da gloriosa Armada dos Marcilio Dias, dos Tamandaré, dos Barroso e outros, que, certo dia, no Havre escreveu o "Esboço Critico sobre o Lloyd Brasileiro", publicado em Paris e distribuido no Rio de Janeiro.

Demais, sr. director, se, por exemplo, "Observador" quizer ter "a petulancia" de "salvar o Lloyd", teria recebido os vinte contos de réis (20:000$), que lhe foram offerecidos para se collocar contra um acto da directoria do mesmo Lloyd; e, sobretudo, contra a classe de commissarios em serviço na casa.

Não está nisso com "observador" o commandante Firmino?...

"...Eis ahi a causa de tantas invectivas que contra elle chovem e contra os funccionarios da Secção de Fiscalização invectivas e até ameaças de aggressão physica".

Mas, quem foi a fazer essas ameaças? Quando? Em que lugar? A que horas? Depois, com que fim?!...

Ficam com a palavra no assumpto, para o provarem convenientemente, o director e os alludidos funccionarios do Lloyd.

"...Se o director do Lloyd attende a tanta gente... porque recusaria attender a Mario Bandeira?"

E' evidente a maldade ou coisa peior, nas reticencias no trecho acima. Mas, de prompto, sem reticencias, esmaga-se a maldade: "Observador", da sua parte, nunca se sentiu mais elevado na sua insignificancia social-pessoal, as vezes que, attinente a serviço jornalistico em face de assumptos do Lloyd ou da Marinha Mercante, procurou e foi attendido pelo director do Lloyd. Favores pessoaes, particulares — dinheiro ou emprego, "observador" não pediu nunca ao director do Lloyd, quer directa, quer indirectamente.

Certa vez, lhe pediu e obteve uma passagem de 3.ª classe, para a Allemanha, com desconto, para uma pobre mulher allemã, casada em Hamburgo com um brasileiro, e aqui, no Rio, abandonada pelo marido, ficando ao léo pelas ruas, onde elle, "observador", a encontrou.

O altissimo conceito em que continúa "observador" a ter o commandante Firmino Santos e a maxima elegancia cavalheiresca que possa possuir um simples filho do Chan, exigem que o "observador" não diga, agora, ao director do Lloyd que esse favor já está bem pago...

E reaffirma-se aquillo que ninguem desmentirá: "observador" não deve, pois, favores de quaesquer especies, ao honrado e illustre director do Lloyd.

E está, assim, terminada a resposta ás passagens do escripto do director do Lloyd. Porque, repitamos ainda — quanto ao resto do mesmo escripto, "nada ha que responder"..

Observador.

São esperados, hoje, pela manhã, nesta capital, os delegados do profissionalismo paulista, que vêm retribuir a visita dos srs. Oscar Costa e Antonio Avellar

M-U-S-I-C-A

A musica no Brasil e no estrangeiro

Fará uma "tournée" pelos E. E. U. U. a Companhia da Metropolitan de Nova York

A companhia lyrica do **Metropolitan Open House**, de Nova York, que está se reorganizando em vista das difficuldades financeiras por que ora atravessa, realizará breve uma **tournée** na qual incluirá como pontos principaes as cidades de Chicago e São Francisco, visitando tambem varias outras como Washington, Atlanta, Boston e Philadelphia.

A estação novayorkina constará de 12 semanas.

Entre as soluções propostas para melhoria da situação, figura a diminuição de 50% nos ordenados de todos os artistas e o distracto com cantores estrangeiros, salvo raras excepções.

Quanto á temporada 1933/34, nada ainda ficou definitivamente resolvido.

O conselho de directores parece inclinado a realizal-a desde que se accentuem as economias e que o plano de tournée conte com os auspicios das cidades acima mencionadas.

Beniamino Gigli deixa o Metropolitan de Nova York

O celebre tenor Gigli se acha actuando na Italia desde a sua exclusão do Metropolitan de Nova York, por se ter negado a aceitar a diminuição geral imposta aos artistas como medida de economia.

Na Italia, Gigli pedia 20 mil liras para cantar no theatro Scala de Milão, o que lhe foi negado.

Propoz então que lhe fosse dada apenas uma percentagem sobre o apurado do espectaculo, proposta que foi aceita.

Em **André Chenier** e **Manon**, operas que representou ultimamente, percebeu o artista 26 mil liras por espectaculo, ou sejam 10 mil liras a mais do que havia exigido em sua primeira proposta.

E assim, está o publico italiano gozando por algum tempo a voz soberba do seu patricio, enquanto os norte-americanos refazem as suas finanças para continuarem no acambarcamento dos grandes valores.

D'OR

Uma exposição Ricardo Wagner em Leipzig

No dia 11 de fevereiro inaugurou-se, em Leipzig, cidade natal de Ricardo Wagner, uma exposição monographica dedicada á vida e obra do immortal musico, a qual permanecerá aberta até fins de setembro.

Esta exposição conterá interessantes peças e documentos provenientes de collecções particulares ordinariamente inaccessiveis ao grande publico, e dos archivos das grandes casas editoras de musica, bem como das importantes collecções publicas wagnerianas de Leipzig e Bayreuth. Entre os manuscriptos de Wagner, expostos, figurarão tambem as partituras de algumas das suas obras menos conhecidas, taes como "As Fadas", "A Ceia dos Apostolos", o preludio do "Fausto", a "Marcha Imperial", e bem assim as instrucções para dirigir as obras de Beethoven.

Uma collecção de cartas de Wagner permittirá apreciar o caracter das relações mantidas com os meios intellectuaes do seu tempo. Outra collecção de cartas e retratos, em grande parte ineditos, dará a conhecer a familia de Wagner, especialmente seus irmãos e irmãs. A' abertura da exposição e ás demais festas commemorativas da morte de Wagner, organizadas pela cidade de Leipzig, prometteu assistir Frau Winifred Wagner, viuva de Sigfredo Wagner unico filho do maestro, e continuadora da tradição wagneriana em Bayreuth.

No Instituto Nacional de Musica

Os exames de theoria musical se realizarão amanhã ás 8 horas e dias subsequentes, de accordo com a lista abaixo:

PROVA ESCRIPTA — 1.ª TURMA
Dia 24 ás 8 horas — Sala n. 11
THEORIA MUSICAL — 1.º ANNO

Commissão julgadora: Presidente, professor Agnello Gonçalves Vianna, França, vogaes: Alfredo Richard e Maria Celeste Jaguaribe de Mattos Faria.

1 — Albina dos Santos; 2 — Aurea Gonçalves; 3 — Anna Clotilde Soares Guimarães; 4 — Anna de Menezes; 5 — Adelina de Barros Nunes; 6 — Adriano Cruz Ferreira; 7 — Angela da Rocha e Souza; 8 — Aida Cardozo; 9 — Arlette Magalhães; 10 — Adaldey Maria; 11 — Albertina Sgarbi Fonseca; 12 — Bertha Perlin; 13 — Cremilda Moraes; 14 — Cilene Besouro Cintra; 15 — Corina Medeiros de Carvalho; 16 — Constantino Serrano Abal; 17 — Carlos Teixeira Guimarães; 18 — Dirce Vaz Cesar; 19 — Dora Dickstein.

THEORIA MUSICAL — 1.º ANNO
Dia 24 ás 9 horas — Sala n. 11
PROVA ESCRIPTA — 2.ª TURMA

1 — Diva de Carvalho; 2 — Diva Cavalcanti Caruso; 3 — Dora Savino de Almeida; 4 — Dorcas Armond Firmo; 5 — Dyrce Chaves Campos; 6 — Diolette de Magalhães; 7 — Dinorah de Souza; 8 — Elza Siffut; 9 — Dalva Martins; 10 — Estella Ferreira; 11 — Elza dos Santos Magalhães; 12 — Elvira de Menezes; 13 — Esther Nalberger; 14 — Elza Camarinha; 15 — Elizieth Gonçalves Pereira; 16 — Elza Barroso Gonçalves; 17 — Esperia dos Santos Gomes; 18 — Elza Maria Braga; 19 — Fernando Paes de Oliveira; 20 — Fina Froimtchuk.

THEORIA MUSICAL — 1.º ANNO
Prova Escripta — Sala n. 11
Dia 24 ás 10 horas — 3.ª turma

1 — Gilda de Azevedo Coelho; 2 — Gloria Pereira da Fonseca; 3 — Gina Thesi; 4 — Hilda Silva Carvalho; 5 — Helena Pimenta Buêno; 6 — Helena Cavalcanti de Almeida; 7 — Hilda Santos de Almeida; 8 — Hildebrando de Oliveira Hostyn; 9 — Hilda Braga de Carvalho; 10 — Hilda Burrows; 11 — Isa Maria Prior Coutinho; 12 — Ivonne de Carvalho; 13 — Iracema Martins Torres; 15 — Iracy Guerra; 16 — Judith da Silva Barbosa; 17 — Joaquina Campos; 18 — Jacy de Proença Rosa; 19 — Jenny Borges; 20 — Julia Sergio de Carvalho.

THEORIA MUSICAL — 1.º ANNO
Dia 24 ás 11 horas — Sala n. 11
PROVA ESCRIPTA — 4.ª TURMA

1 — Julia da Motta Ramos; 2 — Jurema Bussi; 3 — Luiza Marianna de Oliveira; 4 — Leda Martins de Oliveira; 5 — Leonor Fernandes; 6 — Liliane Marcelle Torres; 7 — Lygia Souto Maior de Castro; 8 — Lucy Mesquita; 9 — Lydia Duarte; 10 — Lygia Rabelo; 11 — Lygia Caldas Barbosa; 12 — Lisette Porto Brasil; 13 — Maria da Gloria Carneiro; 14 — Maria Stella de Carvalho da Silva; 15 — Marco Aurelio Caldas Barbosa; 16 — Maria da Fonseca Terra; 17 — Maria de Lourdes Vasconcellos; 18 — Margarida Ferreira; 19 — Maria Mercedes Lopes de Souza; 20 — Mario Gazaneo.

THEORIA MUSICAL — 1.º ANNO
Dia 24 ás 13 horas — Sala n. 11
PROVA ESCRIPTA — 5.ª TURMA

1 — Maria Pereira de Abreu; 2 — Maria Dyla da Costa Cruz; 3 — Maria da Conceição Caramez; 4 — Marion Muniz de Oliveira; 5 — Maria Mazzeth Duarte; 6 — Maria do Carmo Conrado Veiga; 7 — Maria Luiza Frick; 8 — Mauro Montezuma; 9 — Magdalena do Nascimento Loureiro; 10 — Maria Eugenia Santiago; 11 — Maria da Cruz Ferreira Leão; 12 — Maria Vieira Ferreira; 13 — Maria José Vianna; 14 — Maria de Assumpção Leite; 15 — Neuza de Souza; 16 — Nestor Victorino Barbosa; 17 — Nadyr Cardoso; 18 — Nelly Pimenta Buêno; 19 — Nayade Ferreira Schneider; 20 — Nair Gloria Henze de Almeida.

THEORIA MUSICAL — 1.º ANNO
Dia 24 ás 14 horas — Sala n. 11
PROVA ESCRIPTA — 6.ª TURMA

1 — Nice Marandino; 2 — Oscar Fernandes; 3 — Orondina Fernandes Barroso; 4 — Ondina Carvalho da Silveira; 5 — Ruth Fernandes; 6 — Simão Moreira da Silva; 7 — Sabá Gelender; 8 — Senhorinha Oliveira Aguiar; 9 — Umbelina de Mello Pires; 10 — Verona Martins; 11 — Wanda Stvilita Cardoso; 12 — Wilson Sargentelli; 13 — Wanda da Silva Barbas; 14 — Walkyria Brandão de Almeida; 15 — Wanda Silva Leite; 16 — Yole Braga Giannini; 17 — Yvonne Martins do Nascimento; 18 — Yeda Fernandes Vieira; 19 — Yolanda Fernandes de Souza; 20 — Zozima Motta Lima.

PROVA ESCRIPTA — 3.ª TURMA
THEORIA MUSICAL — 1.º ANNO
Dia 24 ás 15 horas — Sala n. 11
PROVA ESCRIPTA — 7.ª TURMA

1 — Zelia de Carvalho Sucena; 2 — Zuleika Torres Soares; 3 — Zulcyde Caldas Barbosa; 4 — Zenith Moreira da Fonseca; 5 — Zelia de Avellar Durães; 6 — Rosa Antonia Pacheco; 7 — Nilcia Ferreira Ramos; 8 — Fernando Paes de Oliveira.

THEORIA MUSICAL — 2.º ANNO
Dia 24 ás 15 horas — Sala n. 11

Classe da professora Maria Celeste Jaguaribe.

(2.ª época)

1 — Sylvia Godinho de Oliveira Bello.

PROVA ORAL

1.ª turma — Dia 25 ás 8 horas.
2.ª turma — Dia 25 ás 10 horas.
3.ª turma — Dia 25 ás 13,30 horas.
4.ª turma — Dia 25 ás 15,30 horas.
5.ª turma — Dia 27 ás 8 horas.
6.ª turma — Dia 27 ás 10 horas.
7.ª turma — Dias 27 ás 10 horas.

N. B. — Esta chamada está sujeita a alterações dependentes das reprovações em portuguez e arithmetica.

THEORIA MUSICAL — 2.º ANNO
Dia 24 ás 8 horas — Sala n. 5
PROVA ESCRIPTA — 1.ª TURMA

Commissão julgadora: Presidente, prof. Arnaud Duarte de Gouvêa; vogaes, Albertina da Fonseca e Véra V. Cavalcanti de Albuquerque.

1 — Angela Rosa Violante; 2 — Alcidéa Ribeiro de Almeida; 3 — Aurora dos Santos; 4 — Aldemira Corrêa Coelho; 5 — Analia Cymbron; 6 — Adalcina Vieira; 7 — Cremilda Barroso; 8 — Celia Vaz de Almeida Albuquerque; 9 — Clia de Aguiar Balesdent; 10 — Carmen Damasceno Vieira; 11 — Clara Faerstein; 12 — Cecy Rio Branco; 13 — Conceição da Costa Pereira; 14 — Diléa Pereira de Almeida; 15 — Diolinda Corrêa Coelho; 16 — Diva Sanarelli; 17 — Diana Duarte; 18 — Elaine Bordallo Pouza; 19 — Edmundo Oliane; 20 — Eva Serra.

THEORIA MUSICAL — 2.º ANNO
Dia 24 ás 10 horas — Sala n. 5
PROVA ESCRIPTA — 2.ª TURMA

1 — Elvira de Souza Campos; 2 — Escolastica Amorim da Silva; 3 — Edyla Lamego dos Santos; 4 — Elza da Silva; 5 — Gloria de Oliveira Redes; 6 — Herciña Yolanda Silva; 7 — Henriqueta Sergio Carnevale; 8 — Ignez de Oliveira Redes; 9 — Ignez Delamonica Pereira de Castro; 10 — Isaura Moreira; 11 — Iris Leite de Castro Moraes; 12 — Iris Cerqueira; 13 — Jurema dos Santos; Grat. 14 — Juventino José da Costa; 15 — Joanna da Silva Ramos; 16 — José Senorans Abal; 17 — Katy de Souza Gomes; 18 — Lourdes Fernandes de Almeida; 19 — Lya Vieira; 20 — Laura Rodrigues.

THEORIA MUSICAL — 2.º ANNO
Dia 24 ás 13,30 horas — Sala n. 5
PROVA ESCRIPTA — 3.ª TURMA

1 — Laurice Kalife; 2 — Maria Hellé de Paiva Sayão; 3 — Maria Thereza de Azevedo Coelho; 4 — Margaret Kern; 5 — Maria Rodrigues dos Santos; 6 — Nair Cardoso; 7 — Noemia Reynaldo Almirão; 8 — Olga Ramos Bello; 9 — Olivia Ferreira da Costa; 10 — Rosalina de Souza; 11 — Ruth Cavalcanti; 12 — Rachel Lapidus; 13 — Regina Brandão Trompowsky; 14 — Sulamita de Carvalho Gonçalves; 15 — Uricina Marita Vargas Guimarães; 16 — Yolanda do Valle Portocarrero; 17 — Yára Eurydice de Castro; 18 — Zilda da Rocha Pitta; 19 — Arthemisa Julieta Goldschmidt (Circ. 71 — 16/2) 933 — M. Ed.); 20 — Julia Lygia de Carvalho; 21 — Ary Seixas.

THEORIA MUSICAL — 1. ANNO

(2.ª época)

Dia 24 ás 13,30 horas — Sala n. 5

Classe da professora Véra C. Albuquerque.

1.º ANNO

1 — Haydée da Rocha Borges; 2 — Isa Nascimento.

THEORIA MUSICAL — 2.º ANNO

Prova oral

1.ª turma — Dia 25 ás 9 horas.
2.ª turma — Dia 25 ás 12,30 horas.
3.ª turma — Dia 25 ás 14,30 horas.

N. B. — Esta chamada está sujeita a alterações dependentes das reprovações em portuguez e arithmetica.

THEORIA MUSICAL — 3.º ANNO
Dia 24 ás 8 horas — Sala n. 15

PROVA ESCCRIPTA

Mesa julgadora: Presidente, professor Oscar Lorenzo Fernandez; vogaes professor José Raymundo da Silva; professora, Sylvia de Brito e Cunha Moraes.

1.ª TURMA

1 — Altair Costa; 2 — Alice dos Santos Festa; 3 — Artiminio Cardoso Rosa; 4 — Aida Janichkis; 5 — Aurea Arrillaga; 6 — Adelci Groin; 7 — Annibal dos Santos Arruda; 8 — Adolpho Cohen; 9 — Adilia Teixeira Martins; 10 — Al[illegible]cilia de Carvalho; 11 — Alvarina Terra Cruz; 12 — Alfredo da Rocha Vianna; 13 — Alzira Gonzalez Conde; 14 — Alda Steenhagen; 15 — Achillos de Lima Gonçalves; 16 — Aloisio de Alencar Pinto; 17 — Bernardette Andrade Neves; 18 — Cordelia Corrêa Coutinho; 19 — Cielia Sanibal Valente; 20 — Chemia Somberg.

THEORIA MUSICAL — 3.º ANNO
Dia 24 ás 10 horas — Sala n. 15
PROVA ESCRIPTA — 2.ª TURMA

1 — Cyrene Mauro Carvalhido; 2 — Cléa de Oliveira Tavares; 3 — Candida de Menezes Vianna; 4 — Carmen Falcão; 5 — Carmen da Nova Eiras; 6 — Corina Borges de Oliveira; 7 — Celeste Braga Bacello; 8 — Cybelle da Fonseca; 9 — Cremilda Amado Machado; 10 — Cacilda de Barros Pinto; 11 — Camilla Moreira da Fonseca; 12 — Cecilia de Assis Castro; 13 — Celia Cervino; 14 — Carlinda Gonçalves Ferruspau; 15 — Cirene Dias Barroso; 16 — Carlos Poleshuch; 17 — Celia Martins da Silva; 18 — Celeste Gomes; 19 — Clarita de Hanne-Gomes; 20 — Diva Vidal.

THEORIA MUSICAL — 3.º ANNO
Dia 24 ás 13,30 horas — Sala n. 15
PROVA ESCRIPTA — 3.ª TURMA

1 — Duchelia Botelho Chaves; 2 — Dulce Guimarães Martins; 3 — Déa Farias de Menezes; 4 — Diva Peixoto de Faria; 5 — Dina Cerqueira e Silva; 6 — Dirce Leite Feijó; 7 — Dina Fucs; 8 — Dalila Alvarenga; 9 — Djalma Lopes Guimarães (Circ. 71 — 16 de Fev. 1933); 10 — Durvalina Fernandes Pimentel; 11 — Damião José Guimarães; 12 — Daura de Souza Mello; 13 — Elfrida Person Machado Bastos; 14 — Eglantine Corrêa Monteiro; 15 — Edith Marques; 16 — Eulalia Chorekatt de Sá; 17 — Enedina Torres Soares; 18 — Elza Valentim; 19 — Elza Faria da Cruz; 20 — Eugenia de Sá.

THEORIA MUSICAL — 3.º ANNO
Dia 24 ás 15,30 horas — Sala n. 15
PROVA ESCRIPTA — 4.ª TURMA

1 — Elzira da Rocha Gama; 2 — Ewerardo Mattos; 3 — Edina Terra Cruz; 4 — Esther Adler; 5 — Eloisa de Carvalho; 6 — Evaldo Tavares Bastos; 7 — Esmerino Cardoso (Circ. 71 — 16/2/933 — M. Ed.); 8 — Elza Alves da Costa; 9 — Fanny Cohen; 10 — Fernando Felippe Ner; 11 — Fernando da Silva Moreira; 12 — Frida Ciornai; 13 — Fernanda Biancolina de Léo; 14 — Francisco Perille dos Santos; 15 — Fany Janichkis; 16 — Fanha Mittelman; 17 — Fanny Largmann; 18 — Fanny Doctors; 19 — Francelidia Machado Vieira; 20 — Florencio de Almeida Lima.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
Onda de 400 metros

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil, por tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo e discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20,30 horas — Coisas d' "O Camiseiro".

21 horas — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Transmissão de uma Noite de Variedades Victor, da serie organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com a casa Paul J. Christoph.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA
Onda de 260 metros

Das 6,45 ás 8,45 horas — Aulas de gymnastica dirigida pelos srs. Silas Raeder e Oswaldo D. Magalhães. A parte musical está a cargo do pianista Alvaro Paiva.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 ás 22 horas — Discos seleccionados.

Das 22 horas em deante — Discos escolhidos.

RADIO CLUB DO BRASIL
Onda de 320 metros

Das 7,45 ás 8,15 horas — Radio Gymnastica, pela professora Polly Wetti, com o concurso da pianista senhorita Vera de Oliveira.

Das 8,15 ás 9 horas — Radio Jornal, do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20,45 horas — Programma de discos variados.

Das 20,45 ás 21 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21 horas em deante — Transmissão do Automovel Club do Brasil, do concerto offerecido pelo Radio Club do Brasil, com o concurso da soprano senhorita Alice Ribeiro, do violinista professor Oscar Borgerth, da orchestra do Radio Club do Brasil, composta de 16 professores, sob a regencia do professor Alphons Ungerer.

Haverá, como novidade, a apresentação da graciosa cantora argentina Clarita Gonçalvez, que vem precedida de grande fama. Será a distincta cantora acompanhada pelos guitarristas João Pereira Filho, Medina e Jorge André.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL
Estação RAX

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 ás 23,30 horas — Transmissão do Supplemento do Programma Casé.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados. Previsões do tempo e programma Odeon, da Casa Edison.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & C.

Das 21 ás 21,15 horas — Occupará nosso microphone, o professor Sana-Khan, que fará interessante conferencia sobre a mulher, intitulada "Lyrios atirados ao lôdo".

De 21,15 horas em deante — Transmissão do studio, do Programma Excelsior, organizado pelo tenor Oscar Gonçalves, com o concurso dos artistas: Radamés Gnatali, Julinha Dias, Jucyra de Albuquerque Lima, Oscar Gonçalves, Luciano Cavalcanti e Martins da Fonseca.

Parte literaria: "Sonho de amor" e "Intimidade", do conhecido escriptor Martins da Fonseca, interpretadas por: sra. Thelma Windson e sr. Martins da Fonseca (autor).

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA
Onda de 260 metros

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá, hoje, quinta-feira, o seguinte programma:

Das 6,45 ás 8,45 horas — Aula de gymnastica dirigida pelos srs. Silas Raeder e Oswaldo D. Magalhães. A parte musical está a cargo do pianista Alvaro Paiva.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20,10 horas — Resenha literaria do escriptor Max Monteiro.

Das 20,10 ás 20,30 horas — Discos variados.

Das 21,30 horas em deante — Transmissão directa do salão do Fluminense F. C., onde se realizará um banquete offerecido á embaixada da Apea. Discursos do dr. Arnaldo Guinle e do embaixador paulista.

-S-P-O-R-T-

São esperados, hoje, pela manhã, nesta capital, os embaixadores do profissionalismo paulista

Pelo "Cruzeiro do Sul", é esperada hoje, ás 9 horas, na "gare" da Central, a delegação paulista que vem retribuir a visita feita á APEA, recentemente, pelo srs. Oscar da Costa e Antonio Avellar, leaders do profissionalismo carioca.

A delegação virá chefiada pelo illustre sportman paulista, sr. Luiz de Oliveira Barros que se faz acompanhar dos srs. Alarico de Toledo Piza, Dante Delmanto e Ennio Juvenal Alves.

Os delegados bandeirantes terão um acolhimento muito carinhoso, por parte da Liga Carioca e dos sportsmen de maior evidencia nesta capital.

O DIARIO DE NOTICIAS dirige-lhes seus votos de boas vindas.

O player Carvalho Leite chegará amanhã, á tarde

Já noticiámos com detalhes a proxima chegada do festejado player do Botafogo F. C. e academico de Medicina, Carlos de Carvalho Leite, a bordo do "Araranguá", onde viajava em companhia de sua virtuosa progenitora, d. Helena Carvalho Leite.

Varias homenagens estão sendo preparadas. Carlos Leite chegará a esta capital, segundo informações que colhemos na companhia do vapor em que elle viaja, amanhã, sexta-feira, 24, á tarde.

NÃO SE DEVE PROCURAR O "AMADORISMO PURO, DIAPHANO, INTANGIVEL" DENTRO DA A. M. E. A., PORQUE LA' ELLE NÃO SERA' ENCONTRADO...

No entretanto, os clubs pequenos são uma expressão legitima do verdadeiro amadorismo, ainda não corrompido pelos exemplos do alto — declara o sr. Olympio Saraiva, secretario do Aracajú F. C

Sr. Olympio Saraiva, secretario do Aracajú F. C., tendo á sua esquerda o player Gallego

O DIARIO DE NOTICIAS surgiu á luz da publicidade com um programma definido em pról dos sports da cidade. Desde o seu primeiro numero fez-se arauto dos pequenos clubs, defendendo-os, amparando-os, auxiliando-os sempre que necessario. Jámais negou o seu decidido apoio aos clubs, pequenos ou não, mas que fazem sport com sinceridade, trabalhando com enthusiasmo pela grandeza sportiva de nossa terra.

UMA ENTREVISTA INTERESSANTE

Ante-hontem, fomos visitados pelos sportistas Olympio Saraiva e José Pereira d'Arriaga Gallego), secretario e full-back respectivamente, do querido Aracaju' F. C.

Aproveitamos o ensejo para uma entrevista. O assumpto mais em evidencia é o profissionalismo. Iniciamos a palestra e eis o que nos declarou o sr. Olympio Saraiva:

— A Amea é a unica responsavel pela situação actual dos sports citadinos. Quando os grandes clubs do Rio abandonaram a velha Metro, a Amea surgiu com um programma encantador. Fazia-se a redemptora dos nossos costumes sportivos. Cresceu e tornou-se uma potencia, porém, não quiz ou não póde extirpar de vez o cancro do falso-amadorismo, que já herdara da Metropolitana. Com o correr dos tempos, o mal se aggravou, provocando o estabelecimento do profissionalismo, consequencia logica do regimen insincero em que se vinha vivendo.

Acompanho o interesse do DIARIO DE NOTICIAS pelos pequenos clubs e por isto quero falar-lhe com a maior franqueza. Não se deve procurar o "amadorismo puro, diaphano, intangivel" (na expressão do sr. Alarico Maciel, do Botafogo) dentro da Amea, porque lá elle não será encontrado. Entretanto, quem quizer ver o que é amadorismo de verdade, que percorra os clubs pequenos, os gremios modestos, que vivem uma vida de sacrificios, mas exclusiva e sinceramente dedicada aos sports.

O Aracaju' F. C. e o Japoema F. C. são exemplos disto. Todos os nossos jogadores pagam seu recibo mensal, fazem suas despesas com o material sportivo e não são em nada pesados aos clubs. Jogam pelo prazer de jogar e a unica ambição que alimentam é a de poderem sempre defender seus gremios, fazendo ju's ao applauso e á sympathia dos consocios. E outra coisa: não fazemos questão de jogadores. Esta é uma das condições indispensaveis á manutenção do amadorismo. Quando o jogador percebe que está "enfeitiçando" o club, adeus... Faz-se de rogado e não tardam as exigencias proprias do falso-amador. Entre nós, como entre o Japoema e outros clubs co-irmãos, pratica-se o amadorismo legitimo, "puro, diaphano e intangivel".

Se os clubs da Amea fizerem assim, dentro de pouco tempo o amadorismo terá recuperado seu antigo prestigio em nosso meio, prestigio que encheu de glorias immorredouras os sports do Districto Federal.

O GRANDE JOGO DE DOMINGO

E o sr. Saraiva, após breve pausa, proseguiu:

— Desejamos a presença do DIARIO DE NOTICIAS no gran de jogo que será disputado, domingo, no campo do Engenho de Dentro, entre os teams do Aracaju' e do Japoema. Vinte dois players, legitimos amadores, rapazes integralmente devotados aos clubs que defendem, alinhados no campo, cheios de sadio enthusiasmo, vibrantes, alegres, dando o maximo de suas energias pela victoria de seu pavilhão.

Nem todos sabem o que são os "choques" do Aracaju' com o Japoema. O campo fica repleto de espectadores. Ha plethora de enthusiasmo e a maior cordialidade.

O Aracaju' e o Japoema já se bateram varias vezes. São dois grandes rivaes, um digno do outro, quer pela bravura como pelo valor technico de seus elementos.

A partida será dirigida pelo acatado referee da Amea, sr. Haroldo Dias da Motta, que tem sido sempre o arbitro dos jogos Aracaju' x Japoema. Esse cavalheiro é uma especie de "mascotte" para os dois gremios...

Os teams, salvo modificações de ultima hora, deverão ser estes:

ARACAJU' — Gerson — Gallego — Grané — Olavo — Edmundo — Jair — Armandinho — Zezinho — Propato — Jorge e Adherbal.

JAPOEMA — Helio — Bio — Petinho — Guerra — Dedé — Toninho — Chagas — Araujo — Jaburu' — Nônô e Orlandinho.

Será uma partida sensacional — rematou o sr. Olympio Saraiva.

Depois de "posarem" para a objectiva do DIARIO DE NOTICIAS, os dois sportistas se retiraram insistindo pelo nosso comparecimento, domingo, ao importante encontro Aracaju' x Japoema.

MOVIMENTO TURFISTA

Segundo os corretores mais audaciosos, as primeiras apregoações foram affixadas sob os padrões seguintes:

PARA A CORRIDA DO DIA 25

1ª carreira — Premio "Orgia" — 1.400 metros — 3:000$000:

	Ks.	Cts.
Ivon	56	30
Famoso	48	50
Damiatrix	48	25
Enredo	52	35
Kahuana	52	30
Jura	54	50
Nebuen	52	35
Aisca	48	25

2ª carreira — Premio "Maraco" — 1.500 metros — 3:000$000:

	Ks.	Cts.
Diagonal	52	35
Salvaropa	52	30
Morador	50	25
Gavião	52	40
Lampreia	52	30
Herodes	49	35
Karina	52	40

3ª carreira — Premio "Little Jack" — 1.400 metros — Réis 3:000$000:

	Ks.	Cts.
Sottéa	55	50
Xadrez	53	20
Andalick	55	30
Ubá	51	25
Ribatejo	51	30
Yára	51	40
Kleops	50	25

4ª carreira — Premio "Morador" — 1.600 metros — 3:000$000:

	Ks.	Cts.
Galrino	52	35
Burby	48	60
Rapido	54	30
A Batalha	53	25
Portena	54	30
Jundiá	52	25

5ª carreira — Premio "Massiço" — 1.500 metros — 3:000$000:

	Ks.	Cts.
Alstano	54	50
Jaguaró	54	60
Acuerdo	50	40
Canace	52	30
Ciumenta	50	25
Sun God	52	35
Kremlin	52	30

6ª carreira — Premio "Tomyassú" — 1.400 metros — 3:000$000:

	Ks.	Cts.
Little Jack	52	25
Golden Boy	51	40
Java	54	35
El Negro	51	50
Tomyassú	52	25
Massiço	52	35
Hortencia	48	25

7ª carreira — Premio "Xadrez" — 1.500 metros — 3:000$000:

	Ks.	Cts.
Itararé	54	30
Legislador	52	25
Maraco	54	35
Solteirinha	49	40
Marlena	55	50
Weston	55	50
Plume Dorée	54	30

Premios do "betting": "Massiço", "Tomyassú" e "Xadrez".

Um festival nocturno no campo do Engenho de Dentro

NA PRELIMINAR, O CAMPEAO DA 2ª DIVISAO TERA' O IDEAL, CAMPEAO DA BRASILEIRA, POR ADVERSARIO

O S. C. União promoverá hoje, á noite, na praça de sports do Engenho de Dentro A. C., um magnifico festival sportivo, que está fadado a completo exito.

A prova preliminar será entre o Engenho de Dentro A. C., campeão da 2ª divisão, e o S. C. Ideal, bi-campeão da Liga Brasileira de Desportos. Como será essa a primeira vez que os dois campeões se vão encontrar, o prelio está sendo aguardado com redobrado interesse.

A prova principal da noite reunirá o Botafogo F. C., campeão carioca de 1932, e o Andarahy A. C., terceiro collocado naquelle mesmo campeonato.

José Vianna

Seguiu, hontem, á noite, para a cidade de Campos, Estado do Rio, devidamente credenciado por este jornal, o nosso companheiro José Vianna, que fará uma reportagem completa sobre o ambiente sportivo da "perola do Parahyba".

José Vianna, para esse fim, permanecerá alguns dias naquella cidade, visitando os clubs sportivos locaes e reunindo dados e informações sobre o desenvolvimento dos sports campistas. O DIARIO DE NOTICIAS publicará, depois, com detalhes, todas as suas impressões acerca da actividade sportiva dos hospitaleiros filhos do bello torrão natal de Nilo Peçanha.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	RIO DE JANEIRO Chega	Navios	Sahe	DESTINO Portos	Para mais informes
Antuerpia	22	Eglantier	23	B. Aires	3-4827
Genova	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Hamburgo	19	Adalia	24	Santos	4-1582
Southampton	24	Arlanza	27	B. Aires	4-8000
Finlandia	25	Navigator	27	B. Aires	4-7200
Havre	27	Aurigny	27	B. Aires	4-6207
Genova	28	Princ. Maria	28	B. Aires	3-5840
New Orleans	29	Patricia	30	Pacifico	4-1582
Bordeaux	30	Massilia	30	B. Aires	4-6207
Trieste	30	Neptunia	30	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	30	Sierra Salvada	30	B. Aires	4-6121
Liverpool	4	Holbein	1	Rio G. do Sul	3-5830
Londres	2	Almeda Star	3	B. Aires	4-6121
Londres	3	High Monarch	3	B. Aires	4-8000
Hamburgo	3	Isis	4	Pacifico	4-1582
Genova	4	Campana	4	B. Aires	3-2930
Genova	4	Giulio Cesare	4	B. Aires	3-5840
Hamburgo	4	Monte Sarmiento	4	B. Aires	4-1582
Liverpool	8	Desenado	8	B. Aires	4-8000
Southampton	9	Asturias	9	B. Aires	4-8000
Amsterdam	10	Zeelandia	10	B. Aires	2-9900
Havre	13	Kerguelen	13	B. Aires	4-6207
Hamburgo	13	Gen. San Martin	13	B. Aires	4-1582
Londres	17	Hig. Chieftain	17	B. Aires	4-8000
Bremerhaven	20	Sierra Nevada	20	B. Aires	4-6121
Hamburgo	20	Cap Arcona	20	B. Aires	4-1582
Londres	21	Losada	21	Pacifico	4-8000
Trieste	22	Belvedere	22	B. Aires	3-5840
Genova	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Londres	24	Avila Star	24	B. Aires	4-7200
Hamburgo	25	Mte. Pascoal	25	B. Aires	4-1582
Liverpool	27	Desenado	27	B. Aires	4-8000
Hamburgo	30	Gen. Osorio	10	B. Aires	4-1582
Amsterdam	1	Orania	1	B. Aires	2-9900

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA Portos	RIO DE JANEIRO Chega	Navios	Sahe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	20	Lalande	23	Liverpool	3-4830
B. Aires	22	Gaasterland	23	Amsterdam	2-9900
B. Aires	23	Madrid	23	Bremerhav.	4-6121
B. Aires	24	Equator	25	Finlandia	4-7200
B. Aires	25	Cte. Biancamano	25	Genova	3-5840
B. Aires	27	Andalucia Star	28	Londres	4-7200
B. Aires	28	Highl. Brigade	28	Londres	4-8000
Rio	—	Rio de Janeiro	30	Hamburgo	4-1582
Santos	30	Alm. Alexandrino	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	30	Monte Olivia	30	Hamburgo	4-1582
B. Aires	30	Macedonier	30	Antuerpia	3-4827
B. Aires	1	Lipari	1	Havre	4-6207
B. Aires	4	Flandria	4	Amsterdam	2-9900
B. Aires	4	Desna	4	Liverpool	4-8000
B. Aires	29	Monte Piana	5	Genova	3-5840
B. Aires	6	Vigo	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	5	Alsina	6	Genova	3-2930
B. Aires	8	Massilia	8	Hamburgo	4-8000
B. Aires	11	Arlanza	9	Southampt.	4-8000
B. Aires	9	High Patriot	11	Bordeaux	4-6207
B. Aires	12	General Artigas	12	Hamburgo	4-1582
B. Aires	13	Neptunia	13	Genova	3-5840
B. Aires	12	Monte Sarmiento	13	Hamburgo	4-1882
B. Aires	15	Giulio Cesare	15	Genova	3-5840
Rio	—	Siq. Campos	15	Hamburgo	4-2698
B. Aires	15	Indier	15	Antuerpia	3-4827
B. Aires	15	Aurigny	15	Havre	4-6207
B. Aires	18	Almeda Star	18	Londres	4-7200
B. Aires	19	Sierra Salvada	20	Bremerhav.	4-6121
B. Aires	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires	20	Losada	21	Pacifico	4-800
B. Aires	25	Zeelandia	25	Amsterdam	2-9900
B. Aires	26	Monte Sarmiento	26	Hamburgo	4-1582
B. Aires	29	Monte Paschoal	30	Hamburgo	4-1582
Rio	—	Bagé	30	Hamburgo	4-2698
Rio	—	Gen. S. Martin	3	Hamburgo	4-1582
B. Aires	5	Mendoza	6	Genova	3-2930
B. Aires	25	Florida	20	Genova	3-2930

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA Portos	RIO DE JANEIRO Chega	Navios	Sahe	DESTINO Portos	Para mais informes
Rio	—	Taubaté	23	New Orleans	4-2698
B. Aires	22	Arizona Marú	23	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	23	Eastern Prince	23	New York	4-5261
B. Aires	27	Swinburne	27	New York	4-4830
Rio	—	Santarém	28	New Orleans	4-2698
B. Aires	29	Patricia	29	Boston	4-1582
B. Aires	30	Western World	30	New York	3-2000
B. Aires	30	Hollywood	31	Los Angeles	3-2000
Rio	—	Parnahyba	1	New Orleans	4-2698
B. Aires	6	Western Prince	6	New York	4-5261
B. Aires	14	Santos Marú	15	E. U. e Japão	4-7200
Rio	15	Ayuruoca	15	New York	4-2698
B. Aires	20	Southern Prince	20	New York	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	RIO DE JANEIRO Chega	Navios	Sahe	DESTINO Portos	Para mais informes
New York	23	Bonheur	24	B. Aires	3-4830
New Orleans	24	Lages	24	Rio	4-2698
New York	24	Western Prince	24	B. Aires	4-5261
New York	31	American Legion	31	B. Aires	3-2000
Los Angeles	1	West-Ivis	1	B. Aires	3-2000
New York	7	Southern Prince	7	B. Aires	4-5261
New York	14	Southern Cross	14	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	14	Rio Jan. Marú	15	B. Aires	4-7200
New York	21	Eastern Prince	21	B. Aires	4-5261
New York	28	Western World	28	B. Aires	3-2000
Japão e Africa	31	Montevidéo Marú	31	B. Aires	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

Navios	Sahe	Destino	Tel.	Navios	Sahe	Destino	Tel.
M. Luiza	23	Recife	3-4653	Piauhy	23	Santos	2-7630
Taquary	23	Ceará	2-7630	Ucá	23	P. Alegre	4-2698
Itaimbé	24	Belém	4-2698	Aff. Penna	24	P. Alegre	4-2698
Gurupy	24	Belém	3-3443	L. Hoepcke	24	Laguna	3-3443
R. Alves	24	Belém	4-2698	Ser. Branca	24	P. Alegre	4-2709
[illegible]	25	Pt. Areia	1-6714	Piraby	25	Iguape	2-7630
Araranguá	25	Cabedello	[illegible]	A. Nasc.	25	Laguna	4-2698
[illegible]	26	Recife	4-2698	Assú	25	P. Alegre	2-7630
[illegible]	27	Penedo	3-1698	[illegible]	26	B. Aires	[illegible]
Martinho	28	Pará	1-2698	Itaquera	28	P. Alegre	3-3566
[illegible]	28	Bahia	3-4653	Pará	29	P. Alegre	4-2698
Itassucê	29	Cabedello	3-4653	Itapura	30	P. Alegre	4-2698
[illegible]	29	Cabedello	[illegible]	Itapoan	1	P. Alegre	3-3566
[illegible]	30	Parnahy.	3-7630	[illegible]	1	Laguna	3-3443
[illegible]	30	Manáos	4-2698	Itaquatiá	4	P. Alegre	3-1900
Aratimbó	30	Cabedello	3-3566	Ser. Azul	4	P. Alegre	3-5560
Manáos	31	Belém	[illegible]	[illegible]	5	P. Alegre	4-3709
C. Castilho	31	Manáos	3-3268	Araranguá	5	P. Alegre	3-3268
[illegible]	1	Belém	3-3268	Aratimbó	6	P. Alegre	3-3268
[illegible]	1	Recife	3-3566				

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

COMPANHIA RADIOTELEGRAPHICA BRASILEIRA

São convidados os accionistas da Companhia Radiotelegraphica Brasileira a se reunirem na séde da mesma companhia, á avenida Rio Branco n. 77, 4º andar, no dia 29 de março de 1933 ás 15 horas, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da directoria, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1932 parecer do conselho fiscal e procederem á eleição dos membros da directoria, do conselho fiscal e seus supplentes.

COMPANHIA CERAMICA SANTO ANTONIO, S. A.

Convocam-se os accionistas para a sessão de assembléa geral ordinaria a se realizar no dia 31 do corrente ás 15 horas, na séde da mesma companhia, á rua Visconde de Inhauma n. 89, 1º para fins da approvação do balanço, parecer do conselho fiscal e eleição do que deve funccionar no exercicio de 1933.

MOINHO FLUMINENSE S. A.

Observado que foi o disposto no artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, pelo presente convocam-se os accionistas a se reunirem na sede social, á rua General Camara n. 45, no dia 30 do corrente, ás 14 horas para realização da assembléa geral ordinaria, que deverá tomar conhecimento do relatorio da directoria, balanço e parecer da commissão fiscal, referentes ao exercicio findo em 1932 deliberando a respeito e procedendo em seguida, á eleição do conselho administrativo, commissão fiscal e seus supplentes, para o exercicio corrente.

Afim de terem representação, os accionistas deverão observar o disposto no art. 15, capitulo VI dos estatutos, depositando as suas acções no escriptorio da sociedade até tres dias antes da reunião.

COMPANHIA DE PHOSPHOROS DO NORTE

São convidados os accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 15 horas, na séde social á rua da Quitanda numero 145, sobrado, afim de serem submettidos á sua approvação o relatorio da directoria, parecer do conselho fiscal, balanços e contas relativos ao exercicio de 1932 assim como proceder á eleição da directoria para o triennio de 1933 a 1936 e do conselho fiscal para o corrente anno.

As acções ao portador devem ser depositadas até tres dias antes da assembléa geral.

COMPANHIA CERVEJARIA BOHEMIA
Petropolis

São convidados os accionistas dessa companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 31 do corrente, ás 13 horas, na sede da companhia, em Petropolis, afim de tomarem conhecimento do relatorio, contas e actos da directoria, parecer do conselho fiscal, tudo relativo ao anno findo de 31 de dezembro ultimo, bem como elegerem a nova directoria para o triennio 1933-1936 e o conselho fiscal e seus supplentes para o presente exercicio, de accordo com os estatutos.

COMPANHIA INDUSTRIAL SANTA FE'

São convidados os accionistas dessa companhia a se reunirem, na sede social, no morro de Santo Antonio, no dia 30 do corrente, ás 14 horas, em assembléa geral ordinaria, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria, balanço e parecer do conselho fiscal, referentes ao exercicio que terminou em 31 de dezembro de 1932 e deliberarem a respeito, procedendo-se, em seguida, á eleição do conselho fiscal e supplentes.

Ficam, desde já, suspensas as transferencias de acções até a realização da referida assembléa geral.

ASSOCIAÇÃO DOS ESCREVENTES DA JUSTIÇA DO DISTRICTO FEDERAL

De ordem do sr. presidente são convocados os socios effectivos quites para amanhã, 22 do corrente ás 20 1/2 horas, em ultima convocação, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na sede social, á rua da Quitanda n. 96, sobrado afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: representação da classe na Assembléa Constituinte.

COMPANHIA FIAT LUX

São convidados os accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 11 horas, na sede social, á rua da Quitanda n. 147, afim de serem submettidos á sua approvação o relatorio da directoria, parecer do conselho fiscal, balanços e contas relativos ao exercicio de 1932, bem como proceder á eleição do conselho fiscal para o corrente anno.

Ficam suspensas as transferencias de acções até o dia em que se realizar a assembléa geral, inclusive.

As acções ao "portador" devem ser depositadas até tres dias antes da assembléa geral.

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 37/128, 45$376; á vista, 5 31/128, 45$782
Dollar, 13$300 — Escudo, $430

RIO, 22. — O mercado cambial bancario manteve-se calmo. Na praça, entre particulares, esteve pouco movimentado. Cotou-se a libra a 73$500 e o dollar a 20$500.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:

Libra	45$376

A' vista:

Libra	45$782
Franco	$540
Franco suisso	2$645
Marco	3$260
Lira	$705
Escudo	$430
Peseta	1$160
Franco belga	1$920
Dollar	13$300
Peso argent. (p.)	3$510
Peso uruguayo	6$450

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:

Libra	44$480
Dollar	12$920
Franco	$510
Lira	$665
Marco	3$045

A' vista:

Libra	44$880
Dollar	13$040
Franco	$515
Lira	$675
Marco	3$105

Pelo cabo:

Libra	45$080
Dollar	13$090

A's 13 ½ horas por occasião da reabertura, o Banco do Brasil affixou as seguintes alterações:

A 90 dias:

Libra	45$511

A' vista:

Libra	45$988

Para coberturas:

A 90 dias:

Libra	44$680

A' vista:

Libra	45$080

Pelo cabo:

Libra	45$280

As demais taxas não soffreram alteração.

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 9/32	45$443	India (rupia)	4$000
Londres, á v., 5 15/64	45$850	Nova York (á vista)	13$300
Paris	$540	Montevidéo	6$450
Italia	$705	Buenos Aires (p. papel)	3$510
Allemanha	3$260	Hollanda (florim)	5$542
Portugal	$432	Japão (yen)	3$110
Belgica (ouro)	1$910		
Hespanha	1$160		
Suissa	2$647		
Tcheco Slovaquia	$410		

MERCADO DE MOEDAS

Lira (papel)	1$130
Escudo	$710

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 22. — Este mercado abriu ás 10.12, com o Banco do Brasil comprando libras a 44$480 e dollares a 12$920, assim se conservando até ás 14.08, hora em que modificou o preço da libra para 44$680, conservando o dollar com a mesma offerta.

EM PARIS

PARIS, 22.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	87.27	87.13
S/Italia, á vista, por 100 liras	131.00	131.25
S/Nova York, á vista, por dollar	25.42	25.52

EM LONDRES

LONDRES, 22.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	½ %	19/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	2 ⅛ %	2 ⅛ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	2 %	2 %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.60	24.53
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	66.55
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	40.50	40.45
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	76.25	76.25
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.41.37	3.41.75
S/Genova, á vista, por libra	66.31	66.50
S/Madrid, á vista, por libra	40.50	40.15
S/Paris, á vista, por libra	87.03	87.12
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.35	14.35
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.48	8.49
S/Berne, á vista, por libra	17.70	17.73
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.48	24.53

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.43.00	3.41.75
S/Genova, á vista, por libra	66.45	66.50
S/Madrid, á vista, por libra	40.50	40.45
S/Paris, á vista, por libra	87.25	87.12
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.37	14.35
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.51	8.49
S/Berne, á vista, por libra	17.75	17.73
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.60	24.53

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.42.50	3.44.12
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.62	3.93.87
S/Genova, telegraphica, por lira	5.16.00	5.16.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.49	8.49
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.30	40.40
S/Berne, telegraphica, por franco	19.31	19.33
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.95	14.00
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.80	23.87

ABERTURA

NOVA YORK, 22.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.43.00	3.42.50
S/Paris, telegraphica, por franco	3.93.00	3.92.62
S/Genova, telegraphica, por lira	5.16.50	5.16.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.47	8.49
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.35	40.30
S/Berne, telegraphica, por franco	19.31	19.31
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.95	13.95
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.85	23.80

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	40 15/32	40 13/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	40 ⅝	40 13/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 22.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	33 5/16	33 ¼
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	33 9/16	33 ½

BOLSA DE TITULOS

RIO, 22. — Esteve regularmente animado este mercado. As vendas foram as seguintes:

POR ALVARÁ

	Minimo	Maximo
5 Uniformisadas		825$/6
21 Diversas Emissões, (nom.)		820$000
143 Diversas Emissões, (nom.)	828$000	830$000
119 Diversas Emissões, (nom.)	821$000	822$000
4 Uniformisadas, de 200$000	—	720$000
10 Uniformisadas, de 500$000	—	750$000
23 Uniformisadas, de 1:000$000	826$000	829$000
258 Municipaes, 1920, (port.)	149$000	150$000
50 Municipaes, 7 %, port., (D. 1.535)	—	170$000
70 Municipaes, 1917, (port.)	149$500	150$000
108 Municipaes, 1931	167$500	170$000
55 Municipaes, 7 %, port., (D. 3.264)	167$500	168$000
2 Estado de Minas, 5 %, (nom.)	—	705$000
5 Estado de Minas, 5 %, port., (D. 9.682)	—	675$000
252 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:028$000	1:030$000
1 Estado do Rio, 4 %	—	102$500

BANCOS E COMPANHIAS

	Minimo	Maximo
5 Debentures, Docas de Santos	—	190$000
10 Nova America	—	1:015$000
67 Banco do Brasil	394$000	395$000
2 S. A. "A Noite"	—	185$000

OFFERTAS

	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	—	820$000
Emprestimo Nacional, 1903, (port.)	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	—	829$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	821$000	819$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	995$000	975$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	—	960$000
Obrigações Rodoviarias (nom.)	—	—
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	—	1:018$000
Apolices Municipaes £ 20 (port.)	—	—
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	160$000	156$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	147$000	143$000

(Conclue na 5.ª col. da 11.ª pag.)

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR

ARIZONA MARU — Sairá ás 13 horas, do armazem 10, para Africa e Japão.

EASTERN PRINCE — Sairá ás 19 horas, da praça Mauá, para Nova York e escalas.

UÇÁ — Sairá ás 10 horas, do armazem E, para Porto Alegre e escalas.

EGLANTIER — Chegado ás 18 horas de hontem, sairá ás 17 horas, do armazem 9, para Buenos Aires.

ALSINA — Sairá ao meio dia, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

MADRID — Sairá ás 20 horas, do armazem 18, para Bremehaven e escalas.

GAASTERLAND — Sairá para Amsterdam.

LALANDE — Sairá para Liverpool e escalas.

VAPORES ESPERADOS

MADRID — De Buenos Aires e escalas hoje, 23 do corrente.

RODRIGUES ALVES — De Santos hoje, 23 do corrente, depois das 7 horas.

EASTERN PRINCE — De Buenos Aires e escalas hoje, 23 do corrente.

ALSINA — Da Europa hoje, 23 do corrente.

PARA' — De Porto Alegre e escalas hoje, 23 do corrente.

MANÁOS — De Belém e escalas amanhã, 24 do corrente.

ANSGIR — De Hamburgo e escalas amanhã, 24 do corrente.

MURTINHO — De Laguna e escalas amanhã, 24 do corrente.

BAEPENDY — De Buenos Aires e escalas amanhã, 24 do corrente.

SERRA GRANDE — No porto, carregando, seguirá amanhã, 24 do corrente para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

WESTERN PRINCE — De Nova York e escalas amanhã, 24 do corrente.

EQUATOR — De Buenos Aires, amanhã, 24 do corrente.

NAVIGATOR — Da Finlandia, a 25 do corrente, para Buenos Aires, directo.

ATALAIA — De S. Francisco e escalas a 25 do corrente.

LAGES — De New Orleans, a 26 do corrente.

SERRA BRANCA — Do sul, no dia 26 do corrente, sairá a 28 para S. Matheus e escalas.

ANNA — De portos do sul, a 27 do corrente.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Santos, a 28 do corrente.

PATRICIA — Do sul, a 29 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — De Recife e escalas, a 29 do corrente.

MACEDONIER — De Buenos Aires e escalas a 30 do corrente.

DUQUE DE CAXIAS — De Belém e escalas, a 30 do corrente.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas, a 30 do corrente.

PYRINEUS — De Porto Alegre e escalas, a 30 do corrente.

SERRA AZUL — Esperado a 30 do corrente, seguirá depois da indispensavel demora para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

HOLLYWOOD — De Buenos Aires, a 30 do corrente, sairá a 31 para Los Angeles.

WESTERN WORLD — De Buenos Aires e escalas, a 30 do corrente.

JOAZEIRO — De Belém e escalas a 31 do corrente.

WEST IVIS — De Los Angeles no dia 1 de abril, sairá no mesmo dia para Buenos Aires.

PARNAHYBA — De Santos e escalas, no dia 1 de abril.

ISIS - De Houston, a 3 de abril, para portos do Pacifico.

MUNSTER — Da Europa, a 5 de abril.

CAMPOS — De Manáos e escalas a 8 de abril.

CAMPOS SALLES — De Manáos e escalas, no dia 8 de abril.

LOSADA — De Londres e escalas, cerca de 21 de abril.

SIRIS — De Buenos Aires e escalas, em meiados de abril.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA

NO SUL

ITAIMBÉ — Saiu de Porto Alegre para o Rio Grande, no dia 18 ás 16 horas.

ITAQUATIÁ — Saiu do R. Grande para Pelotas no dia 20, ao meio dia.

ITAPUHY — Saiu do Rio Grande para Pelotas, no dia 20 ás 16 horas.

ITATINGA — Saiu de Florianopolis para Itajahy no dia 20 ás 13 horas.

ITAPÉ — Saiu de Santos para o Rio Grande no dia 21 á 1 hora.

ITAPURA — Saiu de Porto Alegre para Pelotas no dia 19 ás 16 horas.

NO NORTE

ITABERÁ — Chegou de Cabedello a Recife no dia 19 ás 14 horas.

ITAHITÉ — Saiu do Maranhão para Belém no dia 19 ao meio dia.

ITAQUERA — Saiu de Victoria para o Rio no dia 20 ás 21 horas e amanheceu no porto.

ITANAGÉ — Saiu do Ceará para Macáo no dia 20 ás 16 horas.

ITAQUICÉ — Saiu da Bahia para Recife no dia 18.

ITAPAGÉ — Saiu de Maceió para Bahia no dia 19 ás 21 horas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ADALIA	6
ARIZONA MARU	10
ALEGRETE (pateo)	13
ALSINA	17
BUTIÁ	3
BORÉ IX	5
CARL HOEPCKE	2
EGLANTIER	9
ERATO (pateo)	11
EASTERN PRINCE	Praça Mauá
LAGUNA	1
LISTA	8
LALANDE	17
MARIA LUIZA	4
MADRID	18
NORGE	9
PENDEEN	7
SERRA GRANDE	2

CORREIOS

Serão expedidas hoje malas pelos seguintes vapores:

ITAQUERA — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 9.

EASTERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

MADRID — Para Bahia, Madeira, Lisboa, Vigo e Bremen, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

ARIZONA MARÚ — Para Capetown, Porto Elizabeth, Durban, Lourenço Marques, Mombassa, Zanzibar, Singapura, Kobe e Osaka, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE Companhias	Dias	Horas	SAHIDAS PARA O NORTE Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	15 horas	Condor	Quintas	6 horas
Panair	Quartas	16 "	Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "	Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL Companhias	Dias	Horas	SAHIDAS PARA O SUL Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas	Condor	Terças	6 horas
Condor	Sabbados	15 "	Condor	Sextas	6 "
Panair	Sextas	17 "	Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "	Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá, ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

AVISO N. 120

EMBARQUES DE CAFE' NO INTERIOR

Por ordem do Departamento Nacional do Café, faço publico para conhecimento dos productores e interessados, o seguinte:

Primeiro — Todos os cafes mineiros da safra de 32/33, actual existentes ainda no interior deverão ser embarcados do dia 13 até o dia 31 do corrente mez de março "como retidos" não se exigindo apresentação de cedulas e correndo as despesas de armazenagem por conta deste Instituto.

Segundo — Ficam garantidos os direitos concedidos pela quota livre que toque a cada productor nos mezes de março, abril maio e junho; a liberação se fará de conformidade com a apresentação das respectivas cedulas a este Instituto.

Terceiro — De primeiro de abril a trinta de junho do corrente anno, os despachos se farão em totalidade **como retidos, correndo as despesas de armazenagem por conta dos remettentes.**

Quarto — Os cafés despolpados serão liberados preferencialmente, na fórma do regulamento especial n. 11, deste Instituto de 22 de abril de 1932 e demais avisos relativos ao assumpto.

Quinto — Do dia primeiro de abril proximo em deante só serão liberados os cafés já existentes nos armazens reguladores, excepção dos despolpados.

Sexto — Os cafés despachados do dia primeiro de abril do corrente anno em deante só serão liberados depois do dia primeiro de julho, pela fórma que fôr estabelecida.

Setimo — Os cafes da safra nova assim considerados pelo Departamento Nacional do Café, que forem despachados no corrente mez de março, não serão liberados senão em julho proximo; as despesas de armazenagem dos mesmos correrão por conta dos remettentes

Rio de Janeiro, 8 de março de 1933.

JACQUES DIAS MACIEL,
Director.

CONGRESSO DE LAVRADORES

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. director do Instituto Mineiro do Café e de accordo com o art. 18 dos Estatutos fica convocado o Congresso de Lavradores de Minas Geraes para se reunir na cidade de Varginha no sul do Estado no dia 15 de abril do corrente anno, tendo sido aquella cidade escolhida para séde dessa reunião pelo Conselho de Lavradores, na forma determinada no mesmo artigo dos Estatutos. Esse Congresso será composto de um delegado de cada uma das commissões censitarias municipaes, por ellas escolhido, respectivamente para seu representante, e dos membros do Conselho de Lavradores.

Só quem fôr lavrador no Estado de Minas poderá receber mandato de representante nesse Congresso das commissões censitarias, não podendo cada lavrador ter mais de uma delegação.

Rio, 15 de Março de 1933.

ALFREDO SA',
Secretario.

AVISO

Por ordem do sr. director do Instituto Mineiro do Café communico aos srs. interessados que, a partir de 1 de abril proximo vindouro ficarão suspensas as compras dos cafés destinados a Santos.

Outrosim faço sciente que as propostas para acquisições de cafés do novo "stock" ficam sujeitas á conveniencia que o Instituto encontre nas mesmas.

Rio de Janeiro, 11 de Março de 1933.

EDGARD DE BRITO LYRA
(Chefe do Departamento Commercial)

Para os effeitos do Regulamento Especial n. 13 e Avisos ns. 118 e 119 por ordem do director do Instituto Mineiro do Café, fica estabelecida a tabella abaixo, por differença de typos, na praça de Angra dos Reis:

CAFES ESTRICTAMENTE MOLLES

Typo				
Typo	2	mais	1$000	
"	2/3	"	$750	
"	3	"	$500	
"	3/4	"	$250	
"	4	BASE	—	estrictamente molle.
"	4/5	menos	$500	
"	5	"	1$000	
"	5/6	"	1$500	
"	6	"	2$000	
"	6/7	"	2$500	
"	7	"	3$000	
"	7/8	"	3$500	
"	8	"	4$000	

O preço do **typo "4 base estrictamente molle"** será de 15$000 (quinze mil réis) **por 10 kilos no porto de Angra dos** Reis.

A differença entre os cafes estrictamente molles e os molles será de **1$300** por typo e **por 10 kilos.**

A differença entre os cafés molles e duros fica fixada em 1$500 a menos por typo e por 10 kilos.

O preço **basico desta tabella** será revisto semanalmente

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1933.

(a.) EDGAR BRITO LYRA

Chefe do Departamento Commercial.

INSTRUCÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO E FUNCCIONAMENTO DO QUARTO CONGRESSO DE LAVRADORES MINEIROS, A REUNIR-SE NA CIDADE DE VARGINHA NO DIA 15 DE ABRIL DE 1933

O director do Instituto Mineiro do Café, no exercicio de suas attribuições e para execução do disposto nos arts. 18 e 19 dos Estatutos, resolve baixar as seguintes instrucções sobre a organização e funccionamento do Quarto Congresso de Lavradores Mineiros, convocado para se reunir na cidade de Varginha no dia 15 de abril do corrente anno:

Art. 1º — O Congresso de Lavradores será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes devidamente constituidas.

Art. 2º — Cada commissão se fará representar por uma só pessoa, que deverá ser o seu delegado no Congresso.

Só quem fôr lavrador no Estado de Minas poderá receber mandato de representante das commissões censitarias no Congresso, não podendo cada lavrador ter mais de uma delegação.

Paragrapho unico — O representante da commissão censitaria municipal deverá ser portador de officio ou procuração dessa commissão, comprovando sua qualidade e outorgando-lhe os necessarios poderes.

Art. 3º — O Congresso de Lavradores será presidido pelo director do Instituto ou por seu delegado que completará a mesa directora dos trabalhos com os membros que escolher para secretarios. Em suas faltas ou impedimentos, o presidente será substituido pelo primeiro secretario.

Paragrapho unico — Não comparecendo o director do Instituto ou seu delegado, para presidir os trabalhos do Congresso elegerá este um presidente, que escolherá por sua vez os secretarios.

Art. 4º — Perante a mesa assim organizada, os representantes das commissões censitarias apresentarão os respectivos poderes, que serão examinados por uma commissão de tres membros, nomeada pelo presidente do Congresso.

§ 1º — Feita por essa fórma a verificação de poderes, serão considerados liquidos os que não tiverem duvidas ou contestações e estiverem regulares segundo parecer da commissão.

§ 2º — Os instrumentos de mandato — seja officio, procuração ou acta — sobre que houver impugnação ou que não estiverem regulares, serão objecto de exame e parecer da commissão e sobre elles decidirá o Congresso por votação dos seus membros liquidos, já reconhecidos.

§ 3º — Só serão discutidos e votados os pareceres sobre os casos em que houver duvidas e contestações depois de constituido o Congresso pelo reconhecimento dos representantes liquidos.

Art. 5º — Constituido, assim, o Congresso, o presidente o declarará installado, convidando-o a deliberar sobre as materias de sua competencia.

Art. 6º — O presidente poderá nomear commissões technicas para estudar e emittir parecer sobre materias a serem discutidas e votadas pelo Congresso.

Art. 7º — As sessões do Congresso não poderão exceder de cinco dias e realizar-se-ão durante o dia e á noite em horas prèviamente designadas pelo presidente.

Art. 8º — O Instituto Mineiro do Café, pela verba propria de seu orçamento, proverá as despesas de passagem e de hospedagem dos membros do Congresso de Lavradores, mediante comprovação que lhe fôr apresentada.

Art. 9º — Sem direito de tomar parte nas votações do Congresso de Lavradores, qualquer lavrador de café, no Estado, poderá comparecer ao Congresso para apresentar suggestões e defender suas idéas, devendo, para esse fim, entender-se prèviamente com o presidente do Congresso.

Art. 10 — Todas as medidas e propostas são sujeitas a uma só discussão e nenhum orador poderá sobre cada assumpto falar mais de uma vez e mais de quinze minutos. Nos casos omissos nestas instrucções, que valem como regimento interno, recorrer-se-á á praxe de assembléas congeneres.

Instituto Mineiro do Café, Rio, 20 de março de 1933.

JACQUES DIAS MACIEL,
Director.

Contadoria

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Rêde Mineira de Viação (Processos ns. 3.041 e 3.316, referentes a frétes de café que estava retido em Cruzeiro, nos mezes de outubro, novembro e dezembro de 1932 e janeiro de 1933) — Credite-se.

REGULADOR DE ENTRE RIOS

O Instituto Mineiro do Café avisa aos interessados para procurarem na Companhia Armazens Geraes São Paulo os conhecimentos dos redespachos de Entre Rios para Praia Formosa dos lotes de café constantes da seguinte relação afim de os retirarem:

N.º ordem	Saccas	Despachos primitivos
958	181	2 — 29/ 6/32 — Coimbra
778-S	14	20 — 19/ 5/32 — Mercês

Rio de Janeiro, 22 de março de 1933. — **M. Diniz Carneiro,** chefe da Secção de Liberação e Patrimonio.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

ESTATISTICA E FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA METROPOLITANA ARMAZENS GERAES e liberado pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 23 de março de 1933:

Lote	Despacho	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
697	4	1/ 2/33	Manhumirim	200/198	Fraga Irmão & Cia.
698	10	24/ 1/33	M. de Hesp.	28	Salomão & Martins
699	8	3/ 2/33	Carangola	24	Fraga Irmão & Cia.
700	3	1/ 2/33	Caratinga	242	J. Moreira de Carvalho
701	1	31/ 1/33	J. Rezende	210	Cia. Carioca A. Geraes
702	8	31/ 1/33	R. Grande	24	Idem
703	3	28/ 1/33	Tapiruçú	20/ 8	Ventura Lopes & Cia.
704	8	4/ 1/33	Retiro	175	Cia. Carioca A. Geraes
705	1	1/ 2/33	Vau-Assú	50	Idem
706	195	3/12/32	Ouro Fino	330	Soc. N. Com. Café Ltd.
			Total. . . .	1.289	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 23 de março de 1933. — **Sergio Cesar de Albuquerque,** chefe da Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE entrado na COMPANHIA SUL MINEIRA ARMAZENS GERAES e liberado pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 23 de março de 1933:

Lote	Despacho	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
1.197	135	17/ 9/32	Tres Pontas	330/160	Rotundo & Cia.
			Total. . . .	160	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 23 de março de 1933. — **Sergio Cesar de Albuquerque,** chefe da Fiscalização.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 23 de Abril de 1933

O mercado apresentou-se hontem ainda com regular movimento de negocios a preços sustentados, fechando calmo.

Foram registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 4.133 saccas.

A pauta semanal, de 20 a 26, é de 1$160; o imposto de Minas, é de 3$000 e o do Estado do Rio, 5$ por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$500.

COTAÇÕES

Typo 3..	13$200
Typo 4..	12$800
Typo 5..	12$400
Typo 6..	12$000
Typo 7..	11$600
Typo 8..	11$000

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Cotação do typo 7.. .. .. .. 12$000

MOVIMENTO DO DIA 21

Stock em 20..		433.715
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas).. ..	5.056	
Pela Maritima.. ..	3.053	
Reguladores	6.635	14.744
Total..		448.459
Saidas:		
America do Sul..	206	
Europa..	4.935	
Consumo local no dia 21	500	
Retirado pelo D. Nacional do Café no dia 21.. ..	420	6.061
Stock em 21..		442.398
Idem, anno passado.. ..		289.449
Entradas geraes em 21		231.944
Desde 1 de julho		3.473.568
Saidas geraes em 21 ..		154.274
Desde 1 de julho		2.688.446

Foram registradas vendas num total de 9.376 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Hard Rand & Cia.
Julio Motta & Cia.
Ferrari Souza & Cia.

EM S. PAULO

S. PAULO, 22. - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista ..	23.000	17.000	24.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc...	35.000	32.000	15.000
Total. . . .	58.000	49.000	39.000

EM SANTOS

SANTOS, 22.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em março	14$000	14$000
" em abril.	14$000	14$000
" em maio.	14$000	14$000
" em junho	14$000	14$000
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	14$000	14$000
" em abril.	14$000	14$000
" em maio.	14$000	14$000
" em junho	14$000	14$000
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Paral.	Paral

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks — Hoje, 14$200; anterior, 14$200; anno passado, 15$400.

Embarques — Hoje, 33.404; anterior, 17.811; anno passado, 23.343 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 45.145; anterior, 42.240; anno passado, 43.335 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.319.494; anterior, 1.382.221; anno passado, 932.267 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 31.827 saccas; para a Europa, 35.810. — Total das saidas, 67.637 saccas.

Foram retiradas do stock 74.827 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 21. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	10.000	12.000	13.000
Total. . . .	10.000	12.000	13.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 22. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas..	5.466
Saidas.	10.350
Em stock..	32.868

NO HAVRE

HAVRE, 22.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	175 ¼	177 ½
" em julho.	174 ½	176 ¼
" em set. .	174 ¼	176 ¼
" em dez. .	172	174 ¼
Vendas do dia . .	5.000	4.000
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa de 2 a 2 ¼ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 22.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup Santos prompto p/embarque.	54/	54/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	48/	48/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 22. — Não houve cotações neste mercado.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 22.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5.50	5.67
" em maio.	n/c.	5.55
" em julho.	5.39	5.45
" em set. .	5.33	5.39
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	A. est.	Calmo

Baixa de 6 a 11 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5.40	5.67
" em maio.	5.43	5.55
" em julho.	5.32	5.45
" em set. .	5.22	5.39
Vendas do dia . .	5.000	5.000
Mercado	Acces.	Calmo

Baixa de 12 a 27 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE TITULOS

(Conclusão da 10ª pagina)

Apolices Municipaes, 1917, (port.)	150$000	149$000
Apolices Municipaes 1920, (port.)	149$500	145$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	168$000	167$500
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	172$000	170$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	165$000	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	186$000	184$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	167$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	160$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	—	184$000
Apolices Municipaes, (Dec 2.097)	167$000	—
Apolices Municipaes, (Dec 3.264)	168$000	167$500
Apolices Municipaes (Dec 2.339)	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %.	—	—
Prefeitura de Petropolis (1918)	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %.	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %.	—	680$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %.	840$000	815$000
Minas Geraes, de 1:000$000 (nom.), 7 %.	—	—
Obrigações de Minas, 9 %..	1:040$000	1:037$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	802$000	880$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 4 %..	103$000	102$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	395$000	394$000
Banco Boavista	—	—
Banco do Commercio	110$000	100$000
Banco dos Funccionarios	—	—
Banco Mercantil..	—	450$000
Banco Portuguez, (port.)..	70$000	—
Banco Credito Real de Minas.	—	—
Previdente..	—	2:750$000
Argos..	—	—
Seguros Confiança..	—	—
Varejistas..	—	1:000$000
Lloyd Atlantico..	—	40$000
União dos Proprietarios	—	—
Companhia America Fabril.	180$000	—
Alliança	100$000	—
Corcovado	—	62$000
Brasil Industrial	405$000	—
Manufactora..	—	90$000
Confiança Industrial	—	—
Progresso Industrial	—	95$000
Taubaté Industrial	550$000	—
São Jeronymo.	124$000	122$500
Docas de Santos, (nom.)	215$000	212$000
Docas de Santos, (port.)	220$000	—
Brahma.	401$000	399$000
Ferro Manganez..	—	—
Artefactos de Borracha.	—	—
DEBENTURES		
Tecidos Alliança, (1.ª Série)..	160$000	—
Confiança..	110$000	—
Progresso Industrial	165$000	158$000
Cotonificio Gavea.	—	200$000
Docas de Santos..	—	189$500
Mestre & Blatgé..	195$000	190$000
Nova America.	1:016$000	1:013$000
Manufactora	200$000	180$000
Companhia Brahma..	—	1:030$000
Hoteis Palace.	—	190$000
Mercado.	—	—
Tijuca	180$000	—
Bellas Artes	—	—
Edificadora.	—	—
Mercado.	215$000	209$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 22.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento - Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %..	90.10. 0	90. 0. 0
Novo Funding, 1931	65.15. 0	65. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %..	21.10. 0	20.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %.	28. 0. 0	27. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %.	26. 0. 0	26. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %.	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará 5 %..	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 5. 6	0. 5. 6
Bank of London & South America, Ltd.. ..	3.15. 0	3.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	9.50	9.87
Brazilian Warrant Ag & Finance Co., Ltd..	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares).. ..	11. 2. 6	11. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd	3 0. 0	3 0 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 5. 3	1. 5. 4 ½
Leop Rail Co., Ltd., 6 ½ %, term deb, 1933	76 0. 0	76 0 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares)..	2.11.10 ½	2.11.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd..	1.17. 0	1.17. 0
São Paulo Railway Co., Ltd..	72. 0. 0	71. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock.	98. 0. 0	98. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %. 1927/47	101. 2. 6	101. 0. 0
Consolidadas, 2 ½ %..	75.12. 6	75. 7. 6

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 21 DE MARÇO

O mercado funccionou com movimento fraco de negocios que sommaram 242:929$000 ou menos de metade dos negocios do dia anterior. Os titulos publicos perfizeram um total de 97:404$000 e os particulares 145:525$000. Os negocios em titulos publicos resumiram-se na quasi totalidade a Obrigações do Estado "Café" negociadas a 470$, 468$, 467$ e 465$ com baixa de 20$ sobre o ultimo negocio do dia anterior. Os demais negocios foram insignificantes.

Os titulos particulares negociados, mantiveram suas cotações do dia anterior com excepção das Acções do Banco Commercial Integ. que foram negociadas a 265$ com alta de 2$000 em relação ao ultimo negocio do dia anterior.

Até o encerramento dos trabalhos nada mais se registrou de interessante na Bolsa

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Titulos particulares

82 — 21 — Ac. Banco de São Paulo, 150$; 16 — Ac. Banco Commercio e Industria, 260$; 15 — Ac. Banco Commercial, integr., 263$; 40 — 33 — 1 — 23 — 10 — 7 — 1 — Ac. Cia. Paulista, nom., 214$; total de hontem, 501:156$000.

FECHAMENTO

Fundos Publicos

10:000$ — Obrig. Estado "Café", 470$; 10:000$ — 3:000$ — 10:000$ — 10:000$ — 6:000$ — 10:000$ — 10:000$ — 20:000$ — Obrig. do Estado "Café", 468$; 10:000$ — 6:000$ — 10:000$ — Obrig. do Estado "Café", 467$; 20:000$ — Obrig. do Estado "Café", 465$; 9 — Letras Camara da Capital "1913", def., 80$000; 36:000$ — Bonus Thesouro s/c. 1 "C", 93$250.

Titulos particulares

20 — 100 — Ac. Cia. Paulista nom., 214$; 130 — 115 — 69 — 8 — Ac. Cia. Paulista, def., 219$; 20 — Ac. Cia. Mogyana, 70$; 2 — Ac. Banco São Paulo, 150$; 3 — Ac. Banco Commercial, integr. 265$000.

ULTIMAS OFFERTAS
FUNDOS PUBLICOS

Estaduaes — Juros em: Obrigações "1921" port. 7 % 1|1-1|7, vend., 680$; comp. — Obrigações "1922" port. 7 % 1|1-1|7, 600$; Obrigações do Estado "Café" — 468$, 460$; Obrigações "1922" nom. 7 % 1|1-1|7 — 590$; Apolices 3ª, 6ª e 12ª — 630$; Apolices 7ª, 11ª, 13ª a 15ª — 630$; Bonus Thesouro s|c 1 "C", 100$ a 10:000$ — 92$000

Municipaes — Capital (Viaducto, 6 % 1|5-1|11, vend. — comp. 55$; Capital "1913" 7 % 30|5-31|12 — 73$; Capital "1918" 7 %, 1|4-1|10 — 90$; Capital "1926", 8 %, 1|5-1|9 — 95$; Apolices "1931" — 800$, 880$; Itú e Salto de Itú — 60$; Campinas, 6 %, 1|3-1|9 — 75$; Cravinhos 6 %, 1|3-1|9 — 60$; Amparo 8 %, 1|3-1|9 — 90$; Araras, 1ª e 2ª — 83$; Guariba — 750$000.

PARTICULARES

Acções de Bancos — Commercio e Industria — 260$, 253$; Brasil — 340$; Commercial, integr. — 265$, 263$; Estado de São Paulo — 152$, 140$000.

Acções de Companhias — Paulista, nom. — 214$, 213$; Mogyana — 71$, 69$; Paulista, port. def. — 222$, 218$; Antarctica Paulista — 210$; Caixa Central de Reservas — 205$, 200$; Armazens Geraes — 200$; Paulista, port. caut. — 213$, 214$; Itaquerê — 10:000$000.

Debentures — Antarctica Paulista — 194$; Luz e Força Tatuhy, 10 %, 25|4-25|10 — 920$; Melhoramentos São Paulo, 2ª, 8 %, 1|6-1|12 — 100$; C. E. R. Claro, 1ª, 2ª e 3ª, 8 %, 15|5-15|11 — 95$000.

ALGODÃO

O mercado continuou hontem paralysado, com os preços melhorados.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó . .	T. 3	65$000	T. 4	62$000
Sertão . .	T. 3	61$000	T. 5	56$500
Ceará . .	T. 3	n/c.	T. 5	57$000
Mattas . .	T. 3	51$000	T. 5	48$000

Posto em S. Paulo, por 15 ks.:

Paulista .	T. 3	71$000	T. 5	69$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó . .	T. 3	66$000	T. 5	64$000
Sertão . .	T. 3	64$000	T. 5	61$000
Ceará . .	T. 3	63$000	T. 5	60$000
Mattas . .	T. 3	53$000	T. 5	52$000
Paulista .	T. 3	55$000	T. 5	54$000

MOVIMENTO DO DIA 21

	Fardos
Stock em 20..	13.941
Entradas:	
Piauhy	372
Total..	14.313
Saidas	427
Stock em 21.	13.886

EM S. PAULO

S. PAULO, 22.

ABERTURA

	Comp.	Vend
Entrega em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	56$000
" em maio.	n/c.	49$000
" em junho	n/c.	n/c.
" em julho.	n/c.	48$000
" em agt. .	n/c.	47$000

Não houve vendas.
Mercado fraco.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	55$000
" em maio.	n/c.	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.
" em julho.	n/c.	n/c.
" em agt. .	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado fraco.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Frouxo	Frouxo
1.ª sorte, comp.. .	73$000	74$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem . .	—	2.500
De 1.º de set. p. .	71.300	71.300
Existencia em saccas de 80 ks.. .	4.900	5.300

Foram abatidas do consumo do dia 400 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 22.

	Hoje	Ant.
Mercado	Acces.	Estav.
Pernambuco Fair.	5.20	5.30
Maceió Fair . . .	5.20	5.30
Am. Fully Midl. .	5.05	5.15
Amer. Futures:		
Entrega em maio.	4.85	4.94
" em julho.	4.86	4.95
" em out. .	4.90	5.00
" em jan. .	4.94	5.04

Disponivel brasileiro - Baixa de 10 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 10 pontos.

Termo americano — Baixa de 9 a 10 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em maio.	4.86	4.94
" em julho.	4.86	4.95
" em out. .	4.90	5.00
" em jan. .	4.95	5.04

O mercado melhorou depois da abertura, devido ás noticias de N. York e afrouxou depois da reabertura, devido ás liquidações.

Baixa de 8 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em maio.	6.28	6.18
" em julho.	6.42	6.35
" em out. .	6.62	6.55
" em jan. .	6.85	6.77

O mercado melhorou depois da abertura, devido ás condições technicas, estando os baixistas se cobrindo.

Alta de 7 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado esteve calmo, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Crystal branco. .	56$000	a	57$000
Demeraras . . .	48$000	a	49$000
Mascavo	36$000	a	37$000
Mascavinho. . .	n/c.		n/c.
3.º jacto	n/c.		n/c.

MOVIMENTO DO DIA 22

		Saccas
Stock em 20.		157.772
Entradas:		
Pernambuco . . .	500	
Maceió	2.000	2.500
Total.		160.272
Saidas.		5.471
Stock em 22.		154.801
Entradas geraes		127.455
Saidas geraes..		154.801

EM S. PAULO

S. PAULO, 22. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇOS DO DISPONIVEL

Branco crystal .	n/c.		n/c.
Somenos	48$000	a	49$000
Mascavo	36$000	a	37$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

	Preço por 15 ks. Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Frouxo
Crystaes.	n/c.	11$120
Brutos seccos . .	6$000	5$800

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem . .	1.500	5.800
De 1.º de set. p.	3.498.700	3.497.200

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro . .	—	1.000
Santos.	—	2.000
Norte do Brasil .	1.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.. .	521.500	521.000

Leilões de Penhores

HOJE HOJE

AO MEIO DIA

LEILÃO

DE

PENHORES

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

Importante leilão

DE

RICAS E VALIOSAS

JOIAS

De ouro e platina com brilhantes, saphiras, esmeraldas, perolas e outras, ricos aneis, pulseiras, pares de bichas, barrettes, pendentifs, broches, etc.

F. Salgado

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado. Telephone 3-5277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

HOJE

Quinta-feira, 23 de Março de 1933

AO MEIO DIA

Rua Luiz de Camões n. 36

Todas as joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

N.	Cautela	Descripção
1	473167	1 cordão de ouro, pesando 23 grammas.
2	479349	1 corrente e 1 medalha de ouro com 2 brilhantes, faltando 1, pesando 37 grammas.
3	480037	1 relogio Longines, de ouro baixo, com monogramma, faltando 1 ponteiro.
4	480711	1 collar e 1 medalha de ouro, pesando 42 grammas.
5	480712	1 corrente e 1 medalha de ouro com vidro, e 2 pedras, pesando 20 grammas.
6	481646	1 corrente, 1 medalha-moeda, e 1 berloque com esmalte, tudo de ouro, pesando 25 grammas.
7	481703	1 cordão de ouro, pesando 48 grammas.
8	485062	1 pulseira de ouro baixo, pesando 14 grammas.
9	428639	1 anel de ouro com 1 pedra azul, e brilhantes.
10	466267	1 anel de ouro com 1 brilhante.
11	491647	1 relogio de ouro, com defeito, para pulso.
12	491670	1 corrente de ouro, pesando 5 1|2 grammas.
13	491673	1 cigarreira de prata, com defeito.
14	491680	1 relogio de ouro, defeituoso
15	491686	1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 7 grammas
16	491716	1 collar de platina, (partido) com 1 medalhinha de ouro, pesando 2 grammas.
17	491730	1 anel de ouro com 1 brilhante
18	491737	1 relogio de ouro com defeito, para pulso.
19	491747	1 anel de ouro baixo com 1 pedra, pesando 12 1|2 grammas
20	491758	1 corrente de ouro e 1 anel de dito com 1 brilhante, pesando tudo 15 grammas.
21	491756	3 botões de ouro baixo com 3 diamantes e 1 dito com 1 brilhante, pesando 7 grammas.
22	491755	1 relogio de metal, Vulcain.
23	491767	1 relogio de ouro, defeituoso, parado, para pulso.
24	491769	1 anel de ouro e platina com 1 pedra vermelha, e 2 brilhantes, pesando 5 1|2 grammas.
25	491788	3 grammas de ouro velho, com pedras.
26	491795	1 bengala com castão de marfim, com virolla de ouro.
27	491864	1 relogio de ouro, defeituoso, para pulso.
28	491870	1 relogio de metal, Lanco.
29	491916	1 relogio de nickel, para pulso.
30	491946	1 par de bichas de ouro com 2 pedras escuras, brilhantes e diamantes.
31	491977	1 relogio de nickel, Omega, defeituoso.
32	491982	3 1|3 grammas de platina.
33	486304	1 corrente e medalha de ouro, pesando 35 grammas, e 1 figa preta.
34	489357	1 relogio de metal, para pulso.
35	489431	1 corrente de ouro baixo, pesando 4 1|2 grammas, e 1 relogio de metal.
36	489905	2 collares, 1 pulseira, 1 medalha com diamantes, faltando 1 dito, e 1 par de bichas com pedras, faltando diversas, tudo de ouro, pesando 18 grammas.
37	489975	1 anel e 1 pulseira, partidos; 1 collar e 1 alliança, tudo de ouro; 1 anel de ouro e prata com 1 pedra e diamantes, faltando 1, e 1 anel de ouro baixo com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando tudo 19 grammas.
38	490453	1 corrente de ouro, com argola de ouro baixo, pesando 18 grammas e 1 relogio Levis, de metal.
39	466626	3 collares de ouro, pesando 4 grammas, e 3 medalhas de esmaltes.
41	438867	1 anel de ouro e platina com 1 brilhante, pedras vermelhas e diamantes.
42	492033	1 anel de ouro baixo com 1 pedra vermelha, pesando 9 grammas
43	492040	1 anel com 1 camapheu; 1 medalha santa e 1 collar, tudo de ouro, pesando 24 grammas.
44	492073	1 chatelaine com 1 berloque e 1 par de botões, tudo de ouro, pesando 14 grammas, e 1 relogio de metal, Aurea, com defeito.
45	492089	1 berloque de ouro, pesando 5 grammas.
46	492111	1 alliança de ouro e platina, defeituosa, com 3 brilhantes, 2 diamantes e pedras, faltando diversas.
47	492130	1 broche de ouro baixo, com pedras, faltando diversas, pesando 4 grammas.
48	492123	2 aneis de ouro com 1 pedra e 3 brilhantes, pesando 6 1|2 grammas.
49	492137	12 colheres, 1 garfo e 4 argolas de prata, pesando 480 grammas.
50	492011	1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes.
51	492171	2 allianças de ouro e 1 dita de ouro baixo, pesando tudo 12 grammas.
52	492183	1 anel de ouro com 1 brilhante.
53	492215	1 relogio de metal, Omega, para pulso.
54	492230	1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 8 grammas, e 1 relogio de ouro, para pulso, parado.
55	492288	1 par de botões de ouro, ancoras, com 2 brilhantes, pesando 4 grammas.
56	492290	1 par de bichas de ouro, defeituoso, com 2 brilhantes.
57	492340	1 corrente de ouro, pesando 10 grammas, e 1 relogio de metal, com defeito.
58	492369	1 caneta-tinteiro, de ouro, com defeito.
59	492301	1 relogio de nickel, Vulcain.
60	492351	1 corrente de ouro e platina, pesando 17 1|2 grammas, e 1 relogio de ouro defeituoso.
61	492243	1 pulseira de ouro, com pedras e diamantes, pesando 24 grammas.
62	492433	1 relogio de metal, Vulcain.
63	492437	1 relogio de prata, Omega, com defeito.
64	492463	1 collar e 1 medalha de ouro.
65	492511	1 par de fivella de ouro, pesando 7 grammas.
66	492520	1 barrette de ouro e platina com 1 brilhante e diamantes, pesando 5 grammas.
67	492550	1 alliança de ouro, pesando 3 1|3 grammas.
68	492564	1 alliança de ouro, pesando 4 1|2 grammas.
69	492585	1 relogio de metal, com defeito, e 1 chatelaine de dito.
70	492592	1 anel de ouro baixo com 1 brilhante, pesando 6 grammas.
71	492540	1 collar e 1 cruz de ouro, com brilhantes, faltando 1.
72	492606	2 cruzes de ouro, pesando 3 1|2 grammas.
73	492612	1 relogio de metal, Cyma.
74	492621	1 relogio de ouro, defeituoso e parado, para pulso.
75	492642	3 pares de bichas de ouro com pedras, faltando diversas, pesando 6 grammas.
76	492675	1 anel de ouro com 1 pedra vermelha, e 2 brilhantes, pesando 5 1|2 grammas.
77	492727	1 relogio de nickel, para pulso.
78	492733	4 1|2 grammas de ouro velho.
80	485594	2 aneis com brilhantes, 1 broche com 1 pedra azul e brilhantes, tudo de ouro, pesando 17 grammas, e 1 relogio pulseira de ouro, parado.
81	493748	2 allianças de ouro, pesando 2 1|2 grammas.
82	492749	1 par de bichas de ouro, com pedras.
83	492766	1 relogio de prata, Omega, para pulso.
84	492783	1 relogio de ouro, defeituoso, para pulso.
85	492766	1 collar de ouro, pesando 7 grammas.
86	492797	1 medalha de ouro-moeda, pesando 6 grammas.
87	492806	1 relogio de metal Cyma.
88	492810	1 relogio de prata, com defeito.
89	492863	1 relogio de metal, para pulso.
91	492872	1 collar e medalha de ouro, pesando 3 grammas.
92	492875	1 relogio de prata, Invicta, com defeito.
93	492881	2 fivellas de ouro, pesando 8 grammas.
94	492836	1 anel de ouro branco, com 1 brilhante, para criança.
95	492897	1 anel de ouro com 1 brilhante.
96	492507	1 relogio de prata, Omega, com defeito.
97	492912	1 collar e 1 medalha de ouro com pedras, faltando 1 dita, pesando 10 grammas.
98	492915	1 par de bichas de ouro com pedras, faltando 1 dita.
99	492934	1 anel de ouro com 1 brilhante.
100	493069	1 anel de ouro com 1 brilhante.
102	492944	1 relogio de metal, Elgin, com defeito.
103	492962	1 relogio de metal, parado, com pulseira de fita.
104	492977	1 alliança de ouro, pesando 2 1|2 grammas.
105	492981	1 collar de ouro, baixo, pesando 4 grammas, e 1 relogio de nickel, Omega, com defeito.
106	492990	1 relogio de metal, com defeito.
107	492992	1 chatelaine e 1 berloque de ouro com diamantes, pesando 7 grammas.
108	493000	1 medalha de ouro, premio, pesando 14 grammas.
109	493013	1 anel de ouro com 1 brilhante, 2 pedras e diamantes
110	493007	1 grampo para chapéo, 1 alfinete com 1 pedra e 1 corrente, tudo de ouro, pesando 20 grammas, e 1 relogio de ouro, parado, para senhora.
111	493014	1 corrente e 1 par de botões de ouro com 2 diamantes, pesando 12 grammas, e 1 lapiseira de metal.
112	493017	1 cordão de ouro baixo pesando 29 grammas.
113	493051	1 chatelaine de ouro, com 5 brilhantes, pesando 9 grammas.
114	493063	1 relogio de prata, com defeito, para pulso.
115	493084	1 collar de ouro com 1 medalha de esmalte, pesando 4 grammas.
116	493085	1 alliança, 1 medalha e 1 pulseira de ouro, pesando tudo 3 grammas.
117	493097	1 cordão de ouro, pesando 30 grammas.
118	493102	1 relogio Vulcain, de metal.
119	493110	1 alfinete com diamantes e 1 botão de ouro, pesando tudo 4 grammas.
120	493316	1 chatelaine, 2 botões com 1 pedra, 1 par de bichas com brilhantes e pedras, 1 medalha com 4 pedras e 1 par de botões-moedas, tudo de ouro, pesando 30 grammas.
121	493113	1 collar e 1 medalha de ouro, pesando 5 grammas.
122	493125	1 corrente de ouro, pesando 8 1|2 grammas, e 1 relogio de ouro, com defeito, para senhora.
123	493126	1 anel de ouro, 1 broche e 1 par de bichas de ouro baixo, com pedras, e 1 diamante, pesando 11 grammas.
124	493164	1 anel de ouro e prata com pedras, pesando 9 grammas.
125	493128	1 anel de ouro com 1 brilhante.
126	493250	2 aneis de ouro baixo, com 1 pedra, pesando 4 grammas.
127	491196	1 relogio de prata, Invar, com defeito.
128	488725	1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
129	486138	1 relogio de prata, Omega, com defeito, para pulso.
130	489645	1 anel de ouro com 1 brilhante.
131	490228	1 relogio de prata, parado, para pulso.
132	488910	1 broche de ouro e platina com 1 brilhante e diamantes, faltando 1 dito.
133	493252	1 relogio de prata, Omega, defeituoso.
134	493265	1 anel de ouro com 2 pedras e 4 brilhantes.
135	493277	1 relogio de metal.
136	493320	1 pulseira de ouro, pesando 3 grammas.
137	493325	1 relogio de metal, Cyma, com defeito.
138	487331	2 aneis de ouro e prata com pedras, 3 brilhantes e diamantes, faltando 4 ditos, e 1 anel de ouro com 3 brilhantes, pesando tudo 9 grammas.
139	488308	1 cruz de ouro e prata, com 2 brilhantes, pedras azues e diamantes.
140	493338	2 aneis de ouro com 7 brilhantes, 1 pedra e diamantes, pesando 3 grammas.
141	493383	1 relogio de metal.
142	493386	1 par de botões de ouro, com 2 pedras, pesando 3 grammas.
143	493388	1 relogio de metal, Elgin, defeituoso.
144	493402	1 par de botões de ouro e 1 dedal de ouro baixo, pesando tudo 11 grammas.
145	493405	1 relogio de nickel, para pulso, faltando 1 ponteiro.
146	493451	3 allianças de ouro, pesando 11 grammas.
147	493452	1 relogio de nickel, Vulcain.
148	493453	1 caneta-tinteiro, folheada, em estojo.
149	493454	1 relogio de metal, U. Nardin.
150	531985	1 par de bichas de ouro e platina, com 2 brilhantes, 8 ditos pequenos e pedras azues.
151	493475	1 collar de ouro, pesando 6 1|2 grammas.
152	493847	1 corrente de ouro, pesando 5 grammas, 1 par de bichas de ouro e platina, defeituoso, com 4 brilhantes e 4 diamantes, e 1 relogio de metal.
153	493560	1 collar de ouro, pesando 3 grammas.
154	493515	1 anel de ouro e platina com 2 pedras, 1 collar e 1 figa de ouro com 2 pequenos brilhantes, pesando tudo 17 grammas.
155	493545	1 collar de ouro e 1 medalha de esmalte.
156	493571	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes, 2 perolas e diamantes.
157	493574	1 anel de ouro, pesando 5 grammas.
158	493602	2 allianças de ouro, pesando 6 grammas.
159	493647	1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 dito com 1 pedra vermelha e brilhantes, pesando 4 1|2 grammas.
160	500672	1 anel com 1 brilhante, diamantes e pedras azues, faltando 2 diamantes, 1 broche e 1 medalha com madreperola, 6 brilhantes, perolas e diamantes, tudo de ouro e platina, e 1 pulseira de ouro, pesando tudo 39 grammas.
161	493650	1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito de ouro e prata, com 1 pedra vermelha e diamantes.
162	493654	1 collar, 1 cruz e 1 anel, faltando as pedras, tudo de ouro, pesando 12 grammas.
163	493657	1 medalha e 1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 5 grammas.
164	493687	1 broche de ouro com 1 brilhante, pesando 3 1|2 grammas.
165	493693	1 collar e 1 medalha de ouro, faltando a pedra, pesando 2 1|2 grammas.
166	493700	1 relogio de ouro, com defeito e parado, para pulso.
167	493701	1 relogio de metal, Cyma, para pulso e com defeito.
168	493704	1 relogio de ouro com defeito, para pulso.
169	493705	1 relogio de ouro, defeituoso.
170	497318	1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes, faltando 1.
171	493744	1 relogio de ouro, com 1 tampo de metal, defeituoso, para senhora.
172	493759	1 collar de ouro, pesando 3 grammas.
173	493779	8 grammas de ouro velho.
174	493782	1 caneta-tinteiro de ouro, em estojo.
175	493733	1 corrente de ouro pesando 7 grammas, e 1 relogio de prata, Omega, com defeito.
176	491233	1 bolsa e 1 cigarreira de prata, pesando 230 grammas.
177	491313	1 anel de ouro baixo e metal, com pedras, pesando 10 grammas.
178	489854	1 relogio de nickel, Omega, com defeito
179	483081	1 anel de ouro com 1 brilhante.
180	494240	1 par de bichas de ouro e prata com brilhantes e 1 anel de prata com 1 brilhante.
181	493466	1 cigarreira de alpaca com monogramma e 1 lapizeira folheada.
182	493798	1 relogio de nickel, Vulcain, com defeito.
183	493799	1 alfinete de prata, dourada, com 1 brilhante e 1 pedra.
184	493804	1 corrente de ouro, pesando 45 grammas.
185	493873	1 botão de ouro, pesando 4 1|2 grammas.
186	493878	1 anel de ouro com 3 brilhantes e diamantes.
187	493954	1 monogramma de ouro, pesando 2 1|3 grammas.
188	493902	1 par de botões de ouro e platina com 2 pedras e diamantes, e 1 par de botões de ouro com 1 pedra, faltando 1 dita, pesando tudo 8 grammas.
189	493967	1 relogio de metal, Omega.
190	494016	2 correntes de ouro, 1 berloque de ouro e esmalte com 1 brilhante; 3 botões de ouro e platina com esmalte, com 2 brilhantes e pedras, pesando tudo 29 grammas, e 1 relogio de ouro, defeituoso, faltando o guarda-pó.
191	493941	1 relogio de ouro, defeituoso, com 4 brilhantes e pedras, faltando 1, para pulso.
192	493975	2 collares de ouro e 1 figa branca, pesando tudo 7 1|2 grammas.
193	494013	1 par de africanas de ouro, com pedras, faltando diversas, pesando 5 grammas.
194	494026	1 relogio de nickel, Mido.
195	494051	1 alliança de ouro, pesando 6 grammas.
196	494069	1 anel de ouro baixo com 1 pedra vermelha e brilhantes.
197	494075	1 relogio de ouro com defeito, para pulso.
198	494004	1 relogio de metal, Levis.
199	494099	1 monogramma de ouro e platina com 1 brilhante, para camisa.
200	493847	1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes; 1 broche e 1 anel de ouro e platina com 2 pedras azues e brilhantes e 1 par de bichas de dito com 4 brilhantes, pesando tudo 20 grammas.
201	489628	1 anel de ouro com 3 brilhantes e 1 relogio de ouro com diamantes, para pulso.
203	489704	1 relogio de nickel, Omega.
204	488491	1 pulseira, 1 broche com 1 pedra e diamantes; 1 anel com 1 pedra, 1 dito com 1 coral, tudo de ouro; 1 pulseira e 1 par de bichas de ouro baixo, com coraes, pesando tudo 30 grammas.
205	491510	1 anel de platina com brilhantes, 1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes, faltando 1, 1 alfinete de ouro com 1 perola japoneza e brilhantes, 1 par de bichas de ouro e platina com brilhantes; 1 alfinete e 1 broche de dito com 1 perola, brilhantes e diamantes, faltando 1, pesando tudo 23 grammas.
206	486497	1 anel de ouro com 6 brilhantes, 1 dito com brilhantes e pedras, faltando 1 dita, pesando 7 grammas.
207	486498	1 broche de ouro e platina com 2 brilhantes, pedras e diamantes.
208	486490	1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e diamantes.
209	486500	1 fivella de ouro e 1 anel de ouro baixo, pesando tudo 2 grammas.
210	430639	2 aneis e 3 botões com 1 brilhante cada 1, 1 par de botões com 2 brilhantes; 1 medalha com vidro e brilhantes; 1 anel com 1 pedra verde e brilhantes; 1 alfinete com 1 pedra e diamantes; 2 correntes com 1 travessão de ferro, tudo de ouro, pesando 96 grammas, e 1 relogio de ouro, defeituoso e parado.
211	437732	1 cautela n. 00.800, de 2 apolices municipaes do decreto numero 2.093.
212	437977	1 cautela n. 16.329, de 9 apolices municipaes do decreto numero 1.933.
213	484661	1 cautela n. 01.923 de 7 apolices municipaes do decreto numero 1.933

Visto — Rio de Janeiro, 23 de março de 1933

Augusto Muller de Carvalho, fiscal.

PROGRAMMAS DE HOJE

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0338 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs. Poltronas, 4$200. Das 5 ás 7 horas 3$300 — "A toda velocidade", com William Haines e Madge Evan, e "Estado grave", comedia, com O. Hardy e Stan Laurel.

ODEON — Phone: 2-1598 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "A unica solução", com Kay Francis e William Powell; "Mysterios da humanidade" e "Paramount News" 60x32.

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. Poltronas 3$300. Das 5 ás 7 horas, 2$200 — "A mulher pintada", com Peggy Shanon, Spencer Tracy e Raul Roulien; "Reforma dos presidios" e "Fox Movietone".

GLORIA — Poltronas, 3$300 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "O advogado de defesa", com Edmund Lowe e Evelyn Brent, e "O camondongo e o canario" (desenho).

ALHAMBRA — Phone 2-7092 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — "O marido da rainha". E no palco: Palitos. A's 16 e 21.30 horas.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1155 — Poltronas 3$300 — "A noite de 13 de junho", com Clive Brooks, Frances Dee e Lilla Lee.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$400 — "Ama-me esta noite", com Maurice Chevalier e "A bella entre os selvagens".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Canção da primavera", com Lilian Rubens e Ronaldo Alencar. No palco: Zezé Lara, Marcello Tupynamba, Oswaldo Bertagna, Antonio Giacomo e Francisco Gorga.

CASINO — Phone: 2-0006 — Films de genero livre.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "O anjo da noite", "O tio da America" e "Carlito pastor de almas".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Rainha e martyr" e um complemento.

PARIS — Phone: 2-0131 — "A divina dama", "Docas de São Francisco" e "Fogo sem fumo".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Tarde de outomno".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Beau Geste", "A lei da montanha" e "O mysterio das selvas".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Neste seculo XX" e "Prestigio".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Manda quem póde", "Aza partida" e "Seducção do circo".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "O tigre", "A derrocada" e "O mysterio das selvas".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "A canção do deserto", "Estancia sinistra" e "O taxi n. 13".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Scarface" e "Celibatario carinhoso".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Papae amador", "Pena de Talião" e "Jornal Fox".

AMERICA — Phone: 8-4576 — "Surpresas convencionaes".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Mulher infiel".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Uma hora comtigo".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Paris, eu te amo".

AVENIDA — "O carnaval de 1933", "Gente levada" e "Mysterio das selvas".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Papae por acaso", "O morto vivo" e "Seducção do circo".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Um passo em falso" e "Alma de lodo".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Sua ultima noite" e "O mysterio das selvas".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Melodia cubana", "Ciumes" e "Seducção do circo".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Beau Genio", "Ladrão romantico" e "Mysterio das selvas".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Esta noite ou nunca" e no palco: Tufy.

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Entre duas aguas", "Mulheres e apparencias", "Mais forte que Noé" e "Seducção do circo".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 — "Vida nova", "O filho adoptivo" e um jornal.

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "O homem de peso" e "Quando a mulher se oppõe".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Dixiana" e uma comedia.

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Casar é assim" e "Mulher e nada mais".

GRAJAHU' — "Ultima hora".

GUANABARA — Phone: 6-2416 — "Cadetes de honra", "O cancioneiro" e "Mysterio das selvas".

HADDOCK-LOBO — Phone: "O chicote" e "Malfeitor fidalgo".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Cortezas modernas".

MARACANA — "Mysterio das selvas" e "Aprés l'amour".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Monstros" e "Jovens ambiciosas".

MODELO — "Kongo" e "O carnaval de 1933".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Princeza, ás suas ordens!" e um complemento.

MASCOTTE — Phone: 9-0111 — "Quem foi que matou?" e "O passo do monstro". No palco: Companhia Alda Garrido.

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Quem foi que matou?" e "Uma mulher experiente".

PARAISO — Phone: 9-4060 — "Lealdade" e "Trilhos da morte".

POLYTHEAMA — Phone 5-1143 — "Aviso fatal", "Maridos farristas" e "Fronteiras do Oeste".

PARC BRASIL — "O homem Deus" e "A enxurrada".

RAMOS — "Cadetes de honra" e "Erros do coração".

SMART — Phone: 6-3381 — "Casar e descasar" e "O millionario".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Kongo", "O rei dos dados" e "O mysterio das selvas".

VELO — Phone: 8-0874 — "Melodia cubana" "Outra crença" e "Mysterio da selva".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Castigo do céo".

EM NICTHEROY

EDEN — "Loura e seductora".
CENTRAL — "Lealdade".
IMPERIAL — "A borrasca".
ROYAL — "Cinemaniaco".

CIRCOS

BUFFALO BILL (Theatro Republica) — Espectaculos variados.

DEMOCRATA — Phone: 8-5011 — "Templo da malicia".